

Faltam apenas 10 dias úteis para o julgamento 'tsunami' dos royalties do Petróleo que pode quebrar o Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Vaga do TCU e CPI do Crime agitam Congresso

Sete deputados disputam a cadeira deixada por Aroldo Cedraz e Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado discutirá relatório

PÁGINA 5

Haverá Lula lá no final das eleições?

Pesquisa Datafolha divulgada no sábado gera entre petistas dúvidas se Lula manterá de fato a sua candidatura presidencial

Linha sucessória do Governo do Estado ganha aval do STF

O Rio de Janeiro reuniu, na sexta-feira (10), nomes de peso do Judiciário para a agenda do Observatório de Direitos Humanos do Poder Judiciário: o ministro Edson Fachin, presidente do STF e do CNJ; o desembargador Ricardo Couto de Castro, presidente do TJRJ e governador em exercício; o corregedor-geral de Justiça, Cláudio Brandão (os três na foto ao lado); e o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho. O desembargador Ricardo Couto, aliás, foi só alvo de elogios dos ministros do STF durante o julgamento da eleição do mandato-tampão. Suas atitudes neste processo de interinidade estão sendo bem recebidas.



CM

MAGNAVITA - PÁGINA 3

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Arruda e o debate sobre corrupção

Ex-governador do DF condenado, Arruda acha que seu caso virou "juizado de pequenas causas" perto do que houve no caso Master/BRB

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

PT insiste: Flávio é o melhor adversário

A pesquisa Datafolha já aponta Flávio Bolsonaro à frente de Lula no 2º turno, mas o PT insiste que ele é o nome mais fácil de ser derrotado.

TALES FARIA - PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Julgamento dos royalties do petróleo

PÁGINA 4

IVES GANDRA

Três sinais do atual momento político

PÁGINA 4

Celina anuncia ativos para salvar BRB

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Agro puxa pedidos de recuperação judicial

PÁGINA 8

Messias ganha apoio de Mendonça

PÁGINA 7

DF recebe 65 mil doses de vacina contra a Covid-19

O Ministério da Saúde enviou 65 mil doses de vacina contra a Covid-19 para o Distrito Federal. O imunizante estava em falta e volta a estar disponível



Freepik

PÁGINA 19

Imunizantes estavam em falta na rede de saúde

Fernando Molica

Festeiros que geraram segurança

Pode parecer engraçado até para eles, mas dois dos grandes responsáveis pela melhoria da segurança em ruas cariocas são o livreiro Rodrigo Ferrari (o Digão) e o dono de bares Raphael Vidal. Eles conseguiram tamanha proeza não investindo em homens armados ou em moderníssimos sistemas de alarme e vigilância: apenas trataram de colocar gente em ruas do Centro da cidade.

Ao criar, há quase 20 anos, uma roda de samba na Rua do Ouvidor, Digão fez muito mais do que aumentar a frequência de sua livraria, a essencial Folha Seca: gerou um novo lugar de encontros. Mais do que devolver à Ouvidor a centralidade que deveria ter perdido, ele fez com que cariocas redescobrissem aquele belíssimo conjunto de construções.

A roda cresceu, gerou filhotes por toda aquela região. Isso fez com que fossem multiplicados os bares e restaurantes que criaram muitos empregos, que botaram grana para circular. É tanta gente que aquelas ruas viraram um lugar seguro nos dias de evento.

Fenômeno semelhante ocorreu no também belíssimo Largo de São Francisco da Prainha, ali atrás da Praça Mauá. Um chope para quem, há uns dez anos, soubesse da existência de tal logradouro, uma espécie de barriga da Rua Sacadura Cabral. Mas Vidal, então morador do Morro da Conceição, alugou um sobrado e criou a Casa Porto, sem

saber se faria ou bar ou um centro cultural. Num primeiro momento, não fez nenhum dos dois, ficou no meio do caminho.

Vidal resolveu investir no negócio, e veio a pandemia. No sufoco, olhou em volta e encontrou uma saída coletiva — organizou, com motociclistas da região, um sistema de entrega de comida mais justo e humanizado. O negócio deu certo, vieram outros bares e muitas, muitas e muitas pessoas. O Largo da Prainha é hoje um dos locais mais seguros do Rio.

É claro que iniciativas isoladas não dariam conta da questão da segurança, um problema complexo que costuma ser visto apenas por suas consequências, pelos fatos terríveis e dolorosos que ocorrem depois de uma sequência de erros cometidos em série em uma sociedade tão desigual e excludente, não raras vezes governada por cúmplices de uma criminalidade pesada. A Rua do Ouvidor e o Largo da Prainha são como ilhas que chegam a contrastar com um entorno com frequência abandonado e deserto.

Mas os exemplos dados pelo Digão e pelo Vidal mostram que as melhores saídas para aumento de segurança não passam pela colocação de cercas, mas por sua gradual abolição. Cidades seguras são aquelas mais afáveis e alegres, que incluem mais e mais pessoas, que têm suas ruas ocupadas, que estimulam educação, criam e distribuem renda, chamam mais gente para a festa.

Tales Faria

PT insiste que Flávio Bolsonaro é o melhor adversário

Conselheiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) insistem que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o melhor adversário para que o petista consiga se reeleger, apesar de a última pesquisa de intenções de voto Datafolha não ter apresentado um resultado favorável.

A pesquisa entre os pré-candidatos à eleições presidenciais divulgada no sábado, 11, apontou que Lula foi ultrapassado numericamente pela primeira vez por Flávio Bolsonaro.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atingiu 46% de preferência do eleitorado num eventual segundo turno ante 45% do petista. Com Ronaldo Caiado (PSD) ou Romeu Zema (Novo) como rival, Lula marca 45% a 42%. No primeiro turno o petista ainda está à frente de todos, mas as distâncias diminuíram.

Os resultados representam empates dentro da margem de erro. O levantamento ouviu 2.004 eleitores em 137 cidades, de terça (7) a quinta (9), e está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o código BR-03770/2026.

Assim como os demais institutos de pesquisa, o Datafolha tem apresentado a diminuição da distância entre Lula, como primeiro colocado, e Flávio, como segundo colocado nas intenções de voto para presidente da República no primeiro turno.

Uma parcela significativa dos petistas ficou alarmada com o fato de que, aparentemente, qualquer um dos principais adversários do campo da direita se mostra igualmente competitivo no segundo turno contra o presidente da República.

Isso aponta que Lula está com sua popularidade firmemente atada ao seu mau resultado nos levantamentos sobre o desempenho do governo, apesar dos índices positivos na área de emprego e até de inflação ao longo de sua administração.

Num primeiro momento, para a cúpula do governo, a culpa recai sobre a área de comunicação, que não estaria conseguindo se opor satisfatoriamente às campanhas da oposição.

O rombo provocado pelo do Banco Master no mercado, por exemplo, é atribuído pela opinião pública a falhas do governo, embora envolva majoritariamente figuras dos partidos do centrão e até bolsonaristas que receberam dinheiro.

Começa a circular dentro do PT a versão de que é preciso uma mexida mais profunda nas peças da comunicação. No entanto, o comando da campanha afirma que não há motivos para grandes preocupações. Pois o que está ocorrendo neste momento seria exatamente aquilo pelo qual se torcia: a consolidação de Flávio Bolsonaro como principal adversário de Lula.

Para o comando da campanha o senador é o nome mais fácil de ser derrotado na direita, devido a seu “telhado de vidro” e à própria ligação com o pai, que o deu visibilidade.

Está sendo preparada uma bateria de peças de campanha em cima do passado de Flávio — acusação de prática de rachadinhas em seu gabinete, super vendas na sua loja de chocolates do Rio de Janeiro, compra da mansão em Brasília e supostas ligações com milicianos.

Tudo será juntado a peças sobre o governo do pai, apontando privilegiamento dos ricos em detrimento dos pobres, busca de comida no lixo, campanha contra vacinas, mortes pelo Covid-19, etc. A ideia será desconstruir a imagem de bonzinho que Flávio está tentando construir.

Isto deu certo em eleições passadas, na disputa entre o tucano José Serra e o ex-governador Ciro Gomes, do Ceará. Mas Serra não conseguiu desconstruir Lula, nem Dilma Rousseff.

EDITORIAL

Dados que combatem opiniões sem base

Os dados mais recentes do Censo da Educação Superior de 2024 pedem, mais do que comemoração, algumas reflexões. Em um debate muitas vezes marcado por opiniões sem base concreta, os números ajudam a colocar a discussão em outro nível.

O fato de que 49% dos estudantes que entraram por meio de cotas concluem a graduação, contra 42% dos demais, não é um detalhe. Esse resultado contraria a ideia de que as ações afirmativas prejudicam o desempenho acadêmico. Na prática, os dados mostram o contrário. Os estudantes cotistas não apenas entram na universidade, como também conseguem concluir seus cursos em proporção maior.

Esse resultado precisa ser analisado com atenção. A diferença de sete pontos percentuais revela algo importante sobre a realidade social brasileira. Quando pessoas que historicamente tiveram menos oportunidades conseguem acesso ao ensino superior, elas tendem a aproveitar essa chance ao máximo. Para muitos, a universidade representa uma mudança concreta de vida.

Os números também mostram o tamanho dessas políticas. Entre 2013 e 2024, mais de 1,4 milhão de pessoas ingressaram em instituições federais por meio das cotas. Isso não é algo pequeno. Esse movimento mudou o

perfil das universidades, tornando esses espaços mais diversos e mais próximos da realidade da população brasileira.

Ao mesmo tempo, ainda há desafios. Mesmo com resultados melhores entre cotistas, as taxas de conclusão ainda estão longe do ideal para todos os estudantes. Isso indica que o acesso precisa vir acompanhado de políticas de permanência, como apoio financeiro, moradia e assistência estudantil. Entrar na universidade é apenas o primeiro passo.

Outro ponto importante é a continuidade dessas políticas. Programas como Sisu, Prouni e Fies, junto com a Lei de Cotas, formam hoje uma base importante para ampliar o acesso ao ensino superior. As atualizações recentes, como a inclusão de quilombolas e a ampliação do critério de renda, mostram que essas políticas precisam ser ajustadas ao longo do tempo.

Diante desses dados, o debate público precisa ser mais responsável. Não faz mais sentido discutir as ações afirmativas com base apenas em opinião. Os números mostram que elas funcionam. O desafio agora é melhorar o que já existe e garantir que mais pessoas tenham acesso e consigam concluir seus estudos. Os dados estão disponíveis. Cabe à sociedade olhar para eles com seriedade e pensar nos próximos passos.

Opinião do leitor

Aguardando os próximos capítulos

Acompanhando diariamente as novidades da novela do governo do Rio e a eleição aqui no estado. Parabéns Correio da Manhã e Coluna Magnavita por toda a cobertura.

Donizete Rodrigues
Rio de Janeiro - RJ

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **FALTAM APENAS 10 DIAS ÚTEIS PARA O JULGAMENTO 'TSUNAMI' DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO QUE PODE QUEBRAR O RIO** - Se o pedido de vista do ministro Flávio Dino demorar mais de três semanas, o governador do Rio interino Ricardo Couto terá de enfrentar a tsunami do julgamento dos royalties do petróleo, pautado pelo ministro Edson Fachin para o próximo dia 06 de maio. Contando os feriados nacionais de 1º de maio e o de 21 de abril, faltam menos de 12 dias úteis para o julgamento. Se incluir São Jorge, dia 23, cai para 10 dias úteis.

■ Esta bomba relógio, ou melhor, uma tsunami, sobre as finanças do Rio está logo ali. A pressão dos estados é enorme, inclusive a dos integrantes do COSUD. O Paraná e o Rio Grande do Sul, estados queridos do ministro Edson Fachin, são os que mais pressionam.

■ **O julgamento com o Rio fragilizado politicamente, desunido e com embates em todas as áreas parece até que é de propósito.**

■ **ALGUNS DIAS COM DOIS 'GOVERNADORES'** - No dia que o novo presidente da Alerj for eleito, teremos por alguns dias dois governadores no estado do Rio, um interino amparado pela Constituição estadual, que define a linha sucessória, e um que passa a ter sua interinidade amparada pelo guarda chuva da decisão do STF.

■ **Como a liminar continua mantida com o pedido de vista do ministro do STF Flávio Dino, caberá ao Supremo definir quem ficará à frente do governo estadual, ou seja, o desembargador Ricardo Couto ou o novo presidente da Alerj, que não terá posse imediata até a corte deliberar.**

■ **LINHA SUCESSÓRIA DO GOVERNO DO RIO GANHA AVAL DO STF** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), Ricardo Couto de Castro, foi só alvo de elogios dos ministros do STF durante o julgamento da semana passada. As suas atitudes neste processo de interinidade estão sendo bem recebidas. A decisão, no final do julgamento desta quinta, 09, que manteve a normalidade da linha sucessória atual no governo do estado, não gerou contestação.

■ **Só após o dia 14 de abril, quando o Tribunal Regional Eleitoral realizar a sessão que homologará a retotalização dos votos, é que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) poderá convocar novas eleições.**

■ A eleição que escolherá o novo presidente da Alerj deverá ocorrer



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

TRE-RJ



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, recebeu, nesta quinta-feira (9), o secretário de Estado de Polícia Militar, comandante-geral da PMERJ Sylvio Ricardo Ciuffo Guerra, no Gabinete da Presidente da Justiça Eleitoral do

Rio de Janeiro, localizada no Palácio da Democracia, no Centro do Rio. O encontro teve como objetivo estreitar laços entre as duas instituições e tratar de assuntos relacionados à segurança das eleições gerais de outubro. O juiz auxiliar da Presidência, Fábio Porto, também participou da atividade.

entre os dias 15 e 17 de abril. Só com a nova mesa empossada é que se inicia o debate da recomposição da linha sucessória estadual.

■ **A FORÇA 'NADA OCULTA' DE RODRIGO MAIA** - Quem tem atuado forte no STF e no STJ é o ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-deputado Rodrigo Maia. Reza a lenda, nos bastidores das cortes, que o pedido de vista seria originalmente feito pelo ministro Gilmar Mendes, que passou a bola para Flávio Dino na última hora após o vazamento da notícia. Aliás, Maia dedicou atenção máxima ao jantar em homenagem ao ministro Antonio Saldanha Palheiro, que foi organizado com absoluta engenharia política.

■ **PARIDADE DE ARMAS?** - Teve advogado do PSD carioca na tribuna do STF falando em Paridade de Armas... ao defender que o candidato da direita ao governo do Rio não tenha o controle da máquina estadual para concorrer ao governo. Só que esquece que o seu pré-candidato, Eduardo Paes, controla a máquina da cidade do Rio, com um orçamento maior do que 15 estados brasileiros. Para 2026, o orçamento da capital é de R\$ 52,4 bilhões.

■ **DESISTIU DA SUSTENTAÇÃO ORAL** - Por falar em advogados, o secretário de go-

verno da Prefeitura e ex-presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, iria fazer a sustentação oral no julgamento do último dia 08 de abril. Desistiu na última hora. Segundo as línguas afiadas, ele desistiu depois que correu a notícia que o seu escritório estava na lista dos contratados pelo Banco Master.

■ **MANOBRA DO PSD DE EDUARDO PAES IRRI-TOU O TSE** - Não foi digerido pelos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o contorcionismo jurídico da célula estadual do Rio, do Partido Social Democrático (PSD), de levar uma reclamação para o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o julgamento realizado do caso Ceperj, antes de esgotar os recursos disponíveis na própria corte eleitoral.

■ **O caso provocou um mal estar e foi agravado pelos embates na continuação do julgamento da última quinta, 09 de abril. Como quem bate esquece e quem apanha não, a turma do PSD fluminense tem que colocar as barbas de molho nesta eleição de 2026.**

■ Será a primeira eleição sob a presidência do ministro Kassio Nunes Marques e como vice-presidente o ministro André Mendonça. O PSD terá de seguir fielmente a cartilha das normas eleitorais e como Eduardo Paes, o pré-candidato

ao Governo do Rio pela legenda, adora improvisar, qualquer deslize será acompanhado por lupa. Uma regra básica na política é nunca cutucar a onça com vara curta e virar alvo da justiça eleitoral.

■ **RECOMPOSIÇÃO SALARIAL É JUSTA, MAS QUEBRA O ESTADO DO RIO** - Alguns da turma da Alerj ligada a Eduardo Paes tem frequentado a ante sala do Gabinete do Presidente do TJRJ, que tem funcionado como anexo da governadoria nos últimos dias. Estão tentando emplacar a pauta de reposição salarial das categorias que representam na Assembleia Legislativa. Estão espalhando que o governador interino é favorável ao tema e procuram desengavetar as propostas congeladas pelo Governador Cláudio Castro. Com o estado do Rio em recuperação fiscal e ainda fora do Propag, se elas forem concedidas, vai faltar dinheiro até para comprar pó para o cafezinho, como ocorreu no governo Pezão.

■ O raciocínio desta turma mais à esquerda é fácil de decifrar. "É melhor aproveitar a boa vontade do governador interino sobre o assunto, do que esperar a eleição do 'pão duro' Eduardo Paes". O ex-prefeito sabe ser duro com pautas, mesmo justas, quando não há previsão orçamentária para honrá-las. Sabe

que se atender uma categoria terá desagradado todas as outras.

■ **FUNCIONÁRIO DO PODER EXECUTIVO SOFRE...** - A discrepância entre a remuneração do Poder Judiciário e do Legislativo do Rio, com relação a remuneração do poder Executivo é enorme, o que tem sido um obstáculo para o governador Ricardo Couto montar a sua equipe e começar algumas substituições no primeiro escalão. Um secretário de Estado do Rio recebe líquido menos de R\$ 15.000,00 por mês. É bem menos do que um chefe de secretaria de qualquer vara de 1ª Instância na Justiça estadual.

■ Não é só no Rio que este desequilíbrio ocorre. No poder Executivo federal a discrepância é bem maior. Funcionário público do Executivo sofre...

■ **FOGO CONTRA O COMEDIMENTO** - Estão começando a bater no governador interino Ricardo Couto por ele ter mantido o seu despacho no Palácio da Justiça. A decisão deveria merecer aplausos, pelo seu comedimento. A turma que quer incendiar o parquinho da gestão anterior está inconformada e já usa os sites amigos para atirar torpedo. Achavam que Couto iria ficar deslumbrado e ocupar os espaços nobres do Palácio Guanabara com uma nova turma. Não contavam que ele fosse paciente e parcimonioso. Afinal, ele é o Presidente do Tribunal de Justiça no exercício do poder Executivo estadual.

■ A turma do Palácio da Cidade apostava no deslumbramento do último Juiz que morou no Laranjeiras. Erraram feio na avaliação.

■ **CECILIANO GARANTE PALANQUE PARA LULA NO RIO** - As cabeças mais sensatas do Palácio do Planalto estão alegando a tese sobre a candidatura de André Ceciliano ao governo tampão do Rio, em eleições indiretas, como forma de garantir um palanque para Lula no Rio. Ele tem chances de sair vitorioso se tiver todos os votos da esquerda e dos deputados amigos que o aquietou quando presidiu a Alerj por sete anos.

■ A candidatura de Ceciliano tem na manga um Ás de ouro. O vice dos sonhos é o deputado estadual Luiz Paulo, que já foi vice-governador de Marcelo Alencar. Mesmo eleito vice, ele poderá concorrer à reeleição de deputado estadual: é só não assumir nenhuma interinidade.

■ **Frase ouvida no Planalto sobre a importância de André ser eleito governador:** "Se Paes quisesse Lula reeleito, não colocava uma vice bolsonarista na chapa".

Sérgio Cabral*

Royalties do petróleo

O Supremo Tribunal Federal, depois de finalizar o julgamento da vacância de comando do executivo estadual do Rio de Janeiro, irá julgar a regra da lei dos royalties do petróleo e a sua distribuição entre os estados. O julgamento está previsto para o dia 6 de maio. O STF se debruçará sobre as regras de distribuição da lei nº 12.734/2012, que o meu governo, em 2013, por intermédio da Procuradoria Geral do Estado, conseguiu suspender a sua vigência com a liminar concedida pela ministra Carmen Lúcia. Desde 2013 essa regra injusta está suspensa.

A injustiça com o meu estado foi consagrada na Constituição de 1988. O artigo 155, no seu inciso segundo, alínea B, estabelece que o ICMS não é cobrado na origem do estado produtor de petróleo. Isso foi um grande golpe nas finanças do Rio de Janeiro, que havia sido criado 13 anos antes, com a fusão da Guanabara com o antigo estado do Rio. Um lobby feito por muitos parlamentares constituintes paulistas, que hoje se arrependem pelo tanto que o

estado de São Paulo deixa de arrecadar por isso.

Vamos aos números: se a cobrança do ICMS do petróleo estivesse em vigor vis a vis, o que cada estado produtor recebe hoje de royalties:

A produção de petróleo no Brasil em 2025 foi de 4,3 milhões barris/dia. O preço médio do barril a 75 dólares. O valor bruto do ano passado foi da ordem de 590 bilhões de reais. Num hipotético 18% de ICMS, ao considerar ajustes e perdas na arrecadação do tributo, teríamos um total de 80 bilhões de reais para os estados produtores.

O caixa do estado do Rio de Janeiro seria abençoado com 65 bilhões de reais, em 2025. Sabe quanto arrecadou com os royalties no ano passado? 14,2 bilhões de reais.

Atenção! É isso mesmo que está escrito acima: o Rio teria arrecadado 65 bilhões de reais ao invés de 14,2 bilhões.

São Paulo arrecadou de royalties no ano passado cerca de 500 milhões de reais, teria recebido 8 bilhões caso houvesse a cobrança

do ICMS do petróleo na origem. O Espírito Santo arrecadou de royalties em 2025 cerca de 1,5 bilhão de reais, já com o ICMS 4 bilhões de reais.

Além de outros estados produtores que deixaram de arrecadar com o ICMS do petróleo na origem, como Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia.

Para compensar a gigantesca perda de ICMS, os constituintes na Carta Magna estabeleceram no artigo 20, parágrafo 1º, uma espécie de compensação. Que só foi regulamentada em 1997 pelo Congresso Nacional. A Lei do Petróleo, nº9.478/97. Essa lei criou a Agência Nacional do Petróleo - ANP, definiu percentuais de royalties, estabeleceu critérios de distribuição, favorecendo estados e municípios produtores.

Vem a nova lei de 2012 e estabelece essa maldita regra de nova distribuição dos royalties que foi suspensa em 2013, e que aniquila com as receitas do Rio de Janeiro. Para combatê-la, agimos não só no campo jurídico, como fizemos duas manifestações históricas de

defesa dos nossos royalties, com mais de cem mil pessoas na avenida Rio Branco em cada evento. O Rio se uniu. Todas as correntes políticas compareceram aos dois atos, além de lideranças da sociedade civil, personalidades e artistas como Fernanda Montenegro e Xuxa Meneghel.

Chamo atenção para os futuros estados produtores com a descoberta de muito petróleo no norte do Brasil. A chamada Margem Equatorial, cujo potencial de exploração gira entre 30 a 50 bilhões de barris de petróleo. Atenção, Amapá e Pará!

Se a regra de distribuição da lei 12.734 de 2012 entrar em vigor, os estados produtores perderão mais de 40% da arrecadação hoje praticada.

Faço um apelo aos políticos, empresários, trabalhadores, formadores de opinião, enfim, à sociedade fluminense, que se una em defesa das nossas receitas, como fizemos no passado. Assim como as lideranças dos atuais e futuros estados produtores de petróleo.

E o que é pior, essa nova distri-

buição não será significativa para os estados que passarão a receber, e mortal para os estados produtores, principalmente para o Rio de Janeiro.

O Rio é o segundo maior colaborador para o Fundo de Participação dos Estados, o FPE, e é um dos que menos recebe, assim como São Paulo que é o maior contribuinte. É uma contrapartida dos estados mais ricos para os estados mais pobres. Nunca fomos às ruas para contestar essa distribuição. É justa.

Ministros do STF, por favor, não permitam que se cometa essa violência contra os atuais e futuros estados produtores de petróleo. A lei do pré-sal já nos prejudicou muito. Ela acabou com o regime de participação especial e já fez uma redistribuição entre a União e os demais estados de maneira injusta com os estados produtores.

Se abocanharem o percentual previsto na regra suspensa, será o caos.

Jornalista. Instagram:
@sergiocabral_filho

Ives Gandra da Silva Martins*

Três sinais do atual momento político brasileiro

Quero trazer aos amigos leitores algumas considerações sobre o atual momento político brasileiro.

A primeira delas diz respeito ao Partido dos Trabalhadores, que sempre afirma não ter relação alguma com os escândalos divulgados diariamente na imprensa, mas que se opõe ou procura obstruir a instalação das Comissões Parlamentares de Inquérito conduzidas pelo Poder Legislativo, não querendo, por exemplo, a CPMI do INSS nem a do Master, seja votando contra, seja criticando incisivamente.

Ora, se o PT e seus correligionários — deputados, senadores e o próprio governo — não estão envolvidos nos escândalos, não precisam ter receio da instalação de nenhuma CPMI, nem de seus desdobramentos, investigações e convocações. É extremamente curioso que eles afirmem não estar vinculados aos vergonhosos fatos que vêm sendo divulgados, mas não queiram que as investigações sejam aprofundadas.

Um bom governo é aquele que procura saber tudo o que existe de irregular para corrigir. Este é, pois, o primeiro aspecto que quero trazer: a minha perplexidade diante do fato de o governo e seus apoiadores negarem qualquer envolvimento com os escândalos noticiados, mas, ao mesmo tempo, trabalharem e atuarem firmemente

para evitar que as Casas Parlamentares convoquem, ouçam depoimentos, apurem e obtenham informações dos envolvidos, impedindo que o Poder Legislativo exerça sua função fiscalizadora.

A segunda reflexão que quero fazer é sobre a probabilidade de que tenhamos dois candidatos conservadores nas eleições à Presidência da República este ano: Flávio Bolsonaro e outro nome, sendo Ratinho Jr. o que apresenta mais chances no momento. Caso se confirmem duas candidaturas, será indispensável o estabelecimento de um pacto de não agressão entre ambos.

Um exemplo a ser seguido é o caso da eleição no Chile, onde quatro candidatos conservadores disputaram a presidência contra um único nome da esquerda, que acabou indo para o segundo turno. Naquela ocasião, os quatro conservadores firmaram um pacto: aquele que avançasse para o segundo turno receberia o apoio imediato dos demais.

Ora, no contexto brasileiro, este pacto de não agressão significa que, havendo dois candidatos conservadores, estes possuirão um único adversário comum: o presidente Lula.

Este pacto é fundamental para garantir que o candidato que avançar para o segundo turno conte

não apenas com o apoio partidário e institucional do aliado, mas com a transferência da sua base de eleitores. Ao evitar a agressão mútua, preserva-se a imagem de ambos e impede-se a geração de ofensas e insultos que, no futuro, dificultariam uma aliança autêntica. Mais do que uma trégua, esse pacto assegura que as críticas permaneçam voltadas ao adversário comum, evitando que o eleitor se sinta confuso pela troca de ataques dentro do seu próprio espectro ideológico.

Diante do cenário de duas candidaturas de oposição ao presidente Lula, a estratégia mais eficaz seria a adoção desse modelo inspirado na experiência chilena em primeiro turno. O objetivo central é pavimentar o caminho para o segundo turno, garantindo que o candidato remanescente herde a totalidade do capital político e a confiança dos eleitores do outro candidato.

A terceira e última reflexão que gostaria de trazer aos amigos leitores é um dado extremamente relevante que circula no meio jornalístico: a informação de que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) estão, no momento, decepcionados com o governo Lula. O movimento parece ser de autoproteção: os magistrados buscam se afastar de qualquer responsabilidade direta pelos rumos da gestão federal para preservar a

imagem da Corte.

Essa percepção de distanciamento ganha força quando observamos que diversos dos escândalos divulgados estão sob o exame do STF, do Congresso Nacional e do ministro André Mendonça. A pressão se intensifica com a atuação da CPMI do INSS e as movimentações em torno do Banco Master. Não sou jornalista, mas a leitura que faço “nas entrelinhas” das colunas e painéis políticos é a de que o presidente Lula tenta se eximir de responsabilidades para não contaminar sua candidatura à reeleição.

Entretanto, há aqui uma contradição que não podemos ignorar. Em 2022, muitos analistas apontaram que o STF e o TSE garantiram o pleito que permitiu a eleição de Lula, inclusive restringindo a atuação de emissoras e veículos alinhados ao então presidente Bolsonaro — como a Gazeta do Povo, Brasil Paralelo, Rádio Jovem Pan e outros canais — que publicavam matérias críticas, baseadas em fatos, mas que foram proibidas de circular.

Naquela época, houve uma blindagem institucional; agora, nota-se uma tentativa de desvincular o Supremo de qualquer ligação com o Executivo.

Enfim, são três pontos a serem refletidos pelos protagonistas que formatarão o futuro das Institui-

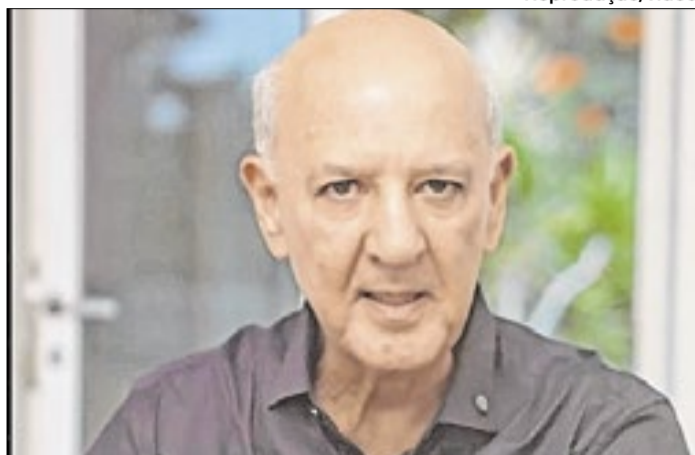
ções e do país.

Enfim, são três pontos a serem refletidos pelos protagonistas que formatarão o futuro das Instituições e do país. É imperativo que se compreenda a gravidade desse cenário, pois o equilíbrio entre os Poderes e a transparência das ações governamentais constituem os pilares de sustentação do Estado de Direito, sem os quais qualquer projeto de nação se torna frágil diante das crises.”

***Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Váslí Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/vídeo

POR
RUDOLFO LAGO

Arruda turbinou as redes sociais na pré-campanha

Arruda quer enfrentar o debate da corrupção

No momento, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) se considera apto a disputar as eleições para governador do Distrito Federal. A mudança ocorrida na Lei da Ficha Limpa alterou os prazos de inelegibilidade e, pela nova forma de cálculo, ele teria ficado elegível desde 2022. Mas a Rede entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que o Supremo Tribunal Federal (STF) ainda terá de julgar. Arruda acredita que o STF manterá a mudança da lei. E ele, então, entrará na disputa. Há, porém, quem julgue que, mesmo se tornando elegível, Arruda possa vir a ter uma fragilidade. O caso Master tornará forte mais uma vez o debate sobre corrupção no DF. E Arruda entrará como alguém que já foi condenado.

“Quero entrar até para me explicar”

Ao Correio Político, Arruda afirmou que está preparado se o debate acontecer por esse viés. “Creio que, sim, o debate sobre corrupção vai acontecer”, disse Arruda. “E quero ter uma chance de me explicar”, completou. Arruda foi alvo da Operação Caixa de Pandora, e houve a divulgação de um vídeo no qual ele de fato recebia uma sacola cheia de dinheiro. “Recebi, sim, a doação. Mas foi antes de ser governador. E declarei”, afirma ele agora.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Celina: oposição ao que era seu próprio governo

“Juizado de pequenas causas”

“De qualquer modo, ainda que tivesse havido, perto de tudo isso que agora aparece, meu caso deveria ter sido julgado no Juizado de Pequenas Causas”, brinca Arruda. “E, ainda nessa linha, fui condenado e fiquei 16 anos inelegível. Não era o caso de ter acabado?” O ex-governador prossegue com um outro argumento do campo político-eleitoral. “O eleitor no seu julgamento ainda me dá 30% das intenções de voto. Então, já deve ter tirado as suas conclusões”. Os últimos levantamentos mostraram Arruda competitivo contra a governadora Celina Leão (PP).

Proposta para a crise do Master

De qualquer modo, Arruda turbinou as redes sociais com vídeos na sua pré-candidatura. Num deles, apontou propostas concretas para a crise do BRB a partir do rolo do Master, que deixou para o Banco de Brasília um rombo de R\$ 16 bilhões. Para Arruda, as soluções apontadas por Celina, de venda de imóveis para cobrir o rombo, não irão resolver o problema.

FCO

Se Celina disse que poderia pedir ajuda ao governo federal, Arruda tem, nesse sentido, uma proposta concreta: tornar o BRB o banco gestor do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São R\$ 15 bilhões. “Isso daria ao BRB uma capacidade de ser banco de fomento. E faz todo sentido, porque o BRB é um banco regional”.

Movimento

A segunda proposta feita por Arruda é que o banco trabalhe com a conta movimento. “Todas as receitas de impostos e transferências da União para Brasília passam pelo BRB. São mais de R\$ 70 bilhões por ano. Trabalhar o fluxo dessa conta movimento pode gerar um superávit, com juros de 15% ao ano”.

De Brasília

Então, na linha do que defende Arruda, fazer o BRB voltar ao que deveria. Em vez da ideia de se tornar um grande banco comercial, patrocinando time de futebol, camarotes vips de Fórmula Um, com agências no exterior, voltar a ser o banco de Brasília. “Precisa cortar na carne, acabar com isso tudo”, prega.

Sem senador

No meio dessa confusão toda que acabou virando a eleição do DF, com Celina Leão assumindo o governo com um discurso de oposição a Ibaneis Rocha (MDB), de quem ela era vice-governadora, com quem Arruda vai compor para formar sua chapa para o Senado? “Isso vai evoluir até a convenção, mas hoje eu diria que com ninguém”.

Flancos

Ao fechar com Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, ambas do PL, como candidatas a senadora, Celina deixou órfãos outros partidos e abriu flancos para que seus adversários ampliassem suas alianças. “Mas eu não sei se é o caso de eu ter candidato a senador na minha chapa”, surpreende Arruda.

título notas

“Eu tenho voto à esquerda e à direita. Talvez fechar alianças, em vez de ampliar, me limite”, raciocina Arruda. Para ele, o jogo no DF vai passar pelo maior escândalo financeiro da história. “a coisa mais grave que já aconteceu no sistema bancário nacional”.om suas consequências. E Arruda está no jogo.



Alessandro Vieira deve apresentar seu relatório na terça

Semana marca reta final da CPI do Crime

Na pauta ainda, a disputa por vaga no TCU e julgamentos

Por Beatriz Matos

A largada da semana será dada pela corrida à vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). Sete candidatos indicados por partidos serão sabatinados nesta segunda-feira (13), a partir das 14h, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Estão na disputa nomes como Danilo Forte (PP-CE), Hugo Leal (PSD-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Gilson Daniel (Podemos-ES), Odair Cunha (PT-MG), Soraya Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP), em uma escolha que mobiliza acordos políticos internos e pressiona lideranças. A vaga foi aberta com a aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz.

Após a sabatina, os nomes seguem para votação em plenário. O posto é considerado estratégico: o TCU é responsável por fiscalizar a aplicação de recursos públicos e analisar as contas do governo federal, o que amplia o peso político da escolha.

Na terça-feira (14), o foco muda para o Senado, com o encerramento da CPI do Crime Organizado. Sem prorrogação autorizada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), a comissão chega ao último dia de funcionamento.

A agenda prevê, pela manhã, a oitava do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro. Depois, o relator Alessandro Vieira

(MDB-SE) deve apresentar o relatório final. Nos bastidores, a decisão de manter o prazo foi associada à proximidade do calendário eleitoral.

O próprio relator chegou a apontar que o tempo foi insuficiente para aprofundar investigações, especialmente na escuta de governadores e autoridades de segurança pública de diferentes estados.

Na quarta-feira (15), a agenda da Câmara volta a se concentrar no papel de fiscalização. O presidente do TCU participa de reunião técnica na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, onde deve apresentar prioridades, desafios e perspectivas do órgão para 2026.

Bets

Ainda no campo legislativo, a semana deve marcar o avanço de propostas mais duras sobre apostas esportivas. O líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (SC), concluiu um projeto que propõe a proibição total das bets no país. A expectativa é que o texto seja protocolado nesta segunda-feira (13).

No Supremo, a expectativa é pela retomada de julgamentos relevantes que ficaram travados nas últimas sessões. Um deles é o da Ferrogrão, que discute a alteração dos limites do Parque Nacional do Jamanxim para viabilizar a ferrovia. Até agora, o placar está em 2 a 0 favorável ao projeto.

E se julgamento sobre eleições no Rio terminar em empate?

Ao Correio, analista avalia que Corte teria que aguardar chegada de 11º ministro

Por Gabriela Gallo

Após a última sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) do julgamento sobre as eleições do mandato tampão no Estado do Rio de Janeiro, aguarda-se a publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que levou à cassação do mandato do ex-governador Cláudio Castro (PL).

No segundo dia de julgamento sobre o caso na última semana, o ministro Flávio Dino pediu vista (mais tempo de análise para seu voto) e declarou que aguarda o acórdão do TSE para “elucidar pontos”. Com o julgamento suspenso, o placar no STF está em 4X1 para eleições indiretas no estado, ou seja, se tal entendimento prevalecer quem decidirá o governador fluminense que comandará até o final do ano será a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Votaram favoráveis para que os deputados estaduais escolham o novo governador do estado até o final do ano Luiz Fux e os ministros da Suprema Corte que também compõem o Tribunal Superior Eleitoral (TSE): André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cármen Lúcia, presidente do TSE.

O único ministro que votou



Antonio Augusto/STF

Pedido de vista de Dino interrompeu o julgamento

pelas eleições serem realizadas com a população geral fluminense (eleições diretas) foi o ministro Cristiano Zanin. Em seu voto, Zanin avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma “tentativa de burla” para evitar a convocação de eleições populares no estado. Além de Flávio Dino, faltam os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e do presidente da Corte, Edson Fachin.

O prazo para a devolução de pedidos de vista no Supremo é

de 90 dias corridos. Contudo, apesar do prazo, a ministra Cármen Lúcia informou que o TSE dará prioridade para publicar o acórdão da decisão que cassou e tornou Cláudio Castro inelegível por oito anos e que ele deve ser apresentado nesta semana. Diante disso, apesar de ainda não ter uma data definida para o retorno do julgamento, a previsão é que a Corte não demore para analisar o caso.

Contudo, considerando que o plenário do STF está com um

número par de ministros, e diante de manifestações anteriores de alguns ministros, levanta-se o questionamento sobre a possibilidade do julgamento terminar em um empate, com cinco votos para eleições indiretas e cinco votos para eleições diretas. Desde que o ex-ministro do STF Luís Roberto Barroso se aposentou antecipadamente de seu cargo em outubro do ano passado, a Suprema Corte atua com dez ministros, um a menos, enquanto um substituto não é anunciado.

Questionado pelo Correio da Manhã, o professor de Direito Eleitoral do Ibmec-SP Clever Vasconcelos explicou que, caso venha a ocorrer essa possibilidade, será necessário “esperar a vinda do novo ministro para o desempate”.

“O julgamento ficaria suspenso até a vinda do novo ministro, o que não é recomendável tendo em vista a urgência que o caso requer. Eu acredito, diante da postura do que já foram falados os ministros que já votaram e da tendência dos que irão votar, que não haverá empate. Mas tecnicamente, se houver empate, há que se esperar a vinda do novo ministro”, detalhou o especialista em direito eleitoral.

A sabatina do candidato indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias, está marcada para ocorrer no dia 29 de abril na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no período da manhã e, uma vez uma aprovada a indicação de Messias, seguirá para análise no plenário da Casa.

Embora o governo avalie que melhorou o ambiente no Senado, não é seguro, porém que Messias será aprovado.

A sabatina não é mera formalidade.

Gilmar acusa deputados do Rio, sem provas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Durante a última sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em que os magistrados discutiam duas ações para definir o modelo eleitoral para o mandato-tampão no estado do Rio de Janeiro até o final do ano, o decano da Corte, ministro Gilmar Mendes fez uma declaração polêmica. Durante o julgamento, o magistrado disse que conversou com o diretor-geral da Polícia Federal (PF) e que este teria informado que mais de 30 deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebiam propinas ligadas ao jogo do bicho.

“Estamos vivendo esses episódios toda hora. Presidente da Assembleia do Rio de Janeiro preso. Conversava com o Diretor Geral da Polícia Federal, que dizia que 32 ou 34 parlamentares da Assembleia recebem mesadas do jogo do bicho”, disse Gilmar Mendes, durante a sessão.

Foi uma acusação grave feita durante uma sessão da Suprema



Sem comprovar, Gilmar disse que deputados recebem propina

Corte, transmitida ao vivo pela TV Justiça e na qual os ministros discutiam o destino político de um dos estados do país. Mas o ministro deu tal declaração sem dar mais detalhes de quando ocorreu a então conversa, se o diretor-geral da PF em questão que conversou foi mesmo Andrei Rodrigues, ou outro diretor de outra gestão, tampouco apresentou provas sobre a declaração. Também nada esclareceu que providências tal diretor da PF ou mesmo ele tomaram sabedores de tal declaração.

Após a declaração de Gilmar Mendes, a Alerj divulgou uma nota de repúdio à fala do magistrado. “A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) não reconhece qualquer relação com a contravenção penal, bem como qualquer investigação neste sentido relacionada à atual legislatura. A Alerj reitera que atua com austeridade e compromisso com o povo fluminense”, declarou a Assembleia flumi-

nense.

Para o Correio da Manhã, o gabinete do ministro no STF informou que não se manifestará sobre o caso. A reportagem tentou contato com a Polícia Federal, que até o fechamento desta reportagem não deu retorno. O espaço segue aberto para as demais manifestações.

O advogado criminalista Pós-Doutor em Ciências Jurídicas pela Universidad Nacional de La Matanza (Argentina) Antonio Gonçalves lembrou ao Correio da Manhã que esta não foi a primeira vez que o ministro Gilmar Mendes faz declarações genéricas que não pode provar sobre corrupção.

O pós-doutor em Ciências Jurídicas reiterou que, justamente por situações como estas, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, quer implementar um código de ética para tribunais de instâncias superiores. “Comentários que mais parecem ilações [deduções] geram instabilidade”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Petistas esperam reação do presidente em pesquisas

Pesquisas e as chances de não se ter Lula lá na eleição

A nova pesquisa Datafolha gerou, entre petistas, dúvidas sobre a possibilidade de o presidente Lula continuar na campanha de reeleição caso sua situação não melhore até junho/julho.

Por enquanto, ninguém fala em um troca de candidato, mas há o temor de que a chamada “fadiga de material” em relação ao presidente seja algo incontornável.

O bom desempenho de Fernando Haddad em pesquisas para o governo paulista tem sido citado como um contraponto à estagnação de Lula.

O ex-ministro seria uma alternativa óbvia caso o presidente desista de tentar a reeleição. Mas, por enquanto, as ordens são investir em Lula, aguardar e torcer.

Plebiscito

Há a certeza de que dificilmente fatos novos serão capazes de quebrar a polarização que tende a transformar o pleito em um novo plebiscito: em 2022, Jair Bolsonaro é que foi julgado; em 2026 será a vez de Lula. As simulações de segundo turno que mostram empate técnico do petista contra Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) e a rejeição de Lula e de Flávio reforçam que o país continua dividido e pouco disposto a mudar.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Fernando Haddad é a alternativa mais óbvia

No reino dos muitos “se”

Na avaliação de petistas, é preciso esperar para ver o que vai acontecer. Fala-se em uma lista de possibilidades: se haverá algum escândalo devastador, se haverá indícios de recuperação de Lula, se o crescimento de Flávio Bolsonaro será interrompido e se algum outro candidato demonstrará tendência de crescimento.

A primeira leitura, porém, é de que o quadro indica uma consolidação, inclusive da candidatura do primogênito de Jair Bolsonaro, que já estaria sendo visto como o antagonista preferencial de Lula.

A próxima vítima da guerra

Há também o temor de que a guerra ao Irã se estenda e gere consequências impossíveis de serem controladas, como aumentos nos preços do combustível e, em consequência, dos alimentos. O governo sabe que diante do susto no posto de gasolina ou diante da prateleira do supermercado, o eleitor não vai xingar Donald Trump ou Benjamin Netanyahu, reclamará de Lula.

Dúvidas

E aí entram questões internas: Lula, que disputará sua sétima eleição presidencial, será visto como alguém capaz de apresentar soluções inovadoras?; ele que fará 81 anos em outubro, terá disposição para correr o risco de encerrar a carreira com uma derrota para um filho de Bolsonaro?

Novidade

Na entrevista que concedeu semana passada ao ICL, Lula admitiu a possibilidade de não tentar a reeleição. Falou que “dificilmente” deixará de ser candidato, mas reconheceu a importância de renovar sua plataforma ao afirmar a necessidade de apresentar “um programa, uma coisa nova pra esse país”.

Acórdão já

O universo político fluminense aguarda para hoje a publicação do acórdão do julgamento do ex-governador Cláudio Castro feito Tribunal Superior Eleitoral. A divulgação do texto permitiria, em tese, a retomada da definição, pelo Supremo Tribunal Federal, do processo de escolha do governador-tampão.

Operação

Há quem veja uma segunda intenção na atitude de Flávio Dino de pedir vista do caso: ao interromper o julgamento, ele daria tempo para deflagração de nova operação contra deputados estaduais fluminenses, o que seria capaz de afetar a credibilidade da Assembleia Legislativa, que elegerá o governador-tampão em caso de eleição indireta.

Livros 1

A criação da plataforma MEC Livros, biblioteca virtual que permite o empréstimo gratuito de cerca de oito mil livros para leitores digitais, exigiu uma delicada negociação com detentores de direitos. Muitas das obras não estão em domínio público — o que só ocorre 70 anos depois da morte do autor.

Livros 2

Para os casos em que há vigência de direitos autorais, foram feitos contratos que estabelecem limites de empréstimo de acordo com as licenças digitais adquiridas de cada obra. Quando o número é atingido, o usuário é levado para uma fila de espera virtual. A biblioteca já conta com mais de 291 mil usuários.



Apoio de Mendonça ajuda no caminho de Messias

Gesto de Mendonça muda o jogo de Messias

Aceno público não garante votos, mas desarma rejeição

Por Beatriz Matos

A poucos dias de entrar na fase decisiva no Senado, a indicação de Jorge Messias ao Supremo ganhou um elemento novo, e menos óbvio, na engenharia política: o apoio público do ministro do STF, André Mendonça.

O gesto ocorreu em São Paulo, durante uma cerimônia na Assembleia Legislativa, onde o ministro do STF recebeu uma honraria em um ambiente marcado pela presença de lideranças ligadas ao bolsonarismo. Foi ali, diante desse público, que Mendonça fez a declaração que acendeu o alerta em Brasília.

Ao discursar, o ministro lembrou sua trajetória na Advocacia-Geral da União e, ao se dirigir a Messias — atual chefe da AGU e indicado de Lula — afirmou que fazia votos para que ele deixasse o cargo “por um bom motivo”, para estar “em breve” ao seu lado no Supremo.

André Mendonça atravessa um momento de forte protagonismo no Supremo, especialmente por estar à frente de casos de alto impacto político, como as apurações sobre fraudes no INSS e os desdobramentos do escândalo do Banco Master.

O gesto vem ainda em um momento no qual o governo Lula enfrenta problemas de popularidade. Pesquisa Datafolha divulgada no sábado (11) mostra redução da vantagem do presidente

na corrida presidencial. Ele agora empataria num eventual segundo turno não apenas com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Mas também com os ex-governadores de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e de Minas Gerais Romeu Zema (Novo).

A sabatina está marcada para o dia 29 de abril, após meses de espera desde o anúncio feito em novembro de 2025 e formalizado apenas no fim de março deste ano. Nesse intervalo, Messias já percorreu muitos gabinetes, mas viu sua indicação ficar travada por divergências políticas. É nesse cenário que o apoio de Mendonça passa a ter valor estratégico.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, o gesto não tem nada de espontâneo. “Aqui não há milagre ecumênico nem surto de fraternidade tropical. Há cálculo político bem desenhado”, afirma. Segundo ele, o local e o contexto do apoio — um evento com forte presença do campo bolsonarista — foram escolhidos justamente para produzir efeito.

Para o professor de direito penal do Ibmecc Brasília, Tédney Moreira. Para ele, a exposição pública de Messias e o diálogo com diferentes setores fazem parte de um movimento calculado. “É uma forma de apresentação de uma abertura para o diálogo com várias frentes da sociedade, garantindo um arrefecimento da resistência”, afirma.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZACNI
Maiores avanços da indústria foram no ES(11,6%) e RS(6,7%)

Indústria cresce em 11 de 15 regiões em fevereiro

A produção industrial brasileira avançou 0,9% em fevereiro frente a janeiro e registrou crescimento em 11 dos 15 locais pesquisados pela Pesquisa Industrial Mensal Regional do IBGE. Os maiores avanços ocorreram no Espírito Santo (11,6%) e no Rio Grande do Sul (6,7%), seguidos por Bahia (3,2%), Pará (2,7%), Ceará (2,5%), Amazonas (1,7%), Santa Catarina (1,0%), Nordeste (1,0%), Pernambuco (0,6%), São Paulo (0,5%) e Rio de Janeiro (0,2%). Por outro lado, quatro locais registraram queda: Mato Grosso (-0,9%), Goiás (-0,8%), Minas Gerais (-0,3%) e Paraná (-0,1%). No comparativo com fevereiro de 2025, a indústria recuou 0,7%, indicando perda de ritmo no setor, apesar da recuperação disseminada regionalmente.

Irregularidades em postos de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis criou um novo canal para receber denúncias de irregularidades em postos de combustíveis, revendas de GLP e outros agentes do setor. A ferramenta é um formulário online. Para registrar a denúncia, o consumidor deve informar dados do estabelecimento, como o CNPJ (quando disponível), e descrever o problema sem incluir informações pessoais. O telefone 0800 também segue ativo.

Divulgação / Freepik



Tecnologias mantém operações ativas mesmo sob ataque.

Financeiras ampliam segurança online

A digitalização dos serviços bancários e o avanço do Open Finance ampliaram a exigência por segurança nas instituições financeiras. Ataques cibernéticos passaram a ameaçar não apenas dados, mas também a continuidade de serviços como o Pix. Para evitar interrupções, bancos tem investido em monitoramento contínuo e resposta rápida a incidentes. Tecnologias como redundância e failover mantêm operações ativas mesmo sob ataque. O acompanhamento da deep e dark web também permite antecipar riscos, como vazamento de credenciais, e reforçar a proteção.

Proteção contra ataques cibernéticos

A resposta rápida a ataques cibernéticos é decisiva para manter serviços bancários ativos. "A Central de Comando e Operações integra monitoramento contínuo e resposta a incidentes", afirma Washington Bruno, da Globalweb, empresa brasileira de TI. Segundo ele, prevenção e controle de acessos reduzem riscos e evitam interrupções, além de reforçar a segurança digital.

FGTS I

O governo estuda permitir o uso do saldo do FGTS para renegociação de dívidas de trabalhadores. A proposta faz parte do pacote para reduzir o endividamento das famílias, com participação de bancos. A ideia é usar parte dos recursos para abater valores ou alongar prazos, diminuindo o peso das parcelas mensais.

FGTS II

Áreas técnicas avaliam que a medida exige cautela, já que o FGTS é uma reserva voltada a situações como demissão sem justa causa, compra da casa própria ou emergências. O uso para quitar dívidas pode reduzir essa proteção no futuro, além de ter impacto limitado se não vier acompanhado de educação financeira.

Conecta Lab RJ I

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) IEL avançou na aceleração de indústrias fluminenses com foco em inteligência artificial por meio do programa Conecta Lab. A iniciativa apoia micro, pequenas e médias empresas na adoção de soluções tecnológicas, com mentorias, imersões e recursos de até R\$ 50 mil por projeto.

Conecta Lab RJ II

Na edição 2026, o programa Conecta Lab reúne 20 indústrias em uma jornada de transformação digital, que inclui capacitação, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos com IA. A proposta é ampliar eficiência, inovação e competitividade, aproximando empresas de tecnologias antes restritas a grandes negócios.

Golpe Digital do IR

A Receita Federal alertou para um novo golpe digital em que criminosos enviam mensagens sobre supostas pendências no Imposto de Renda para induzir o pagamento imediato. Os avisos são falsos e costumam levar a links fraudulentos. A RF reforça que não envia cobranças por e-mail ou Whats App e orienta seguir apenas canais oficiais.

Mudança Febraban

O CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, foi eleito presidente do Conselho Diretor da Febraban, com mandato até março de 2029. Ele substituiu Luiz Carlos Trabuco Cappi, que presidia o órgão desde 2024. A mudança segue o rodízio da entidade, responsável pela condução estratégica do setor bancário.



Impactos econômicos e climáticos pressionam produtores

Agro lidera pedidos de recuperação judicial

Setor concentrou 30,1% das recuperações judiciais em 2025

Andre Souza

O agronegócio brasileiro, tradicionalmente associado ao crescimento econômico e ao superávit da balança comercial, passou a liderar os pedidos de recuperação judicial no país em 2025. Levantamento da Serasa Experian aponta que o setor respondeu por 30,1% das solicitações registradas no período, superando áreas como comércio, serviços e indústria.

O avanço dos pedidos está relacionado à combinação de fatores que pressionaram a atividade rural nos últimos anos, como estiagens prolongadas e chuvas irregulares, que afetaram a produtividade em diferentes regiões agrícolas. Ao mesmo tempo, a valorização do dólar elevou o custo de insumos importados, especialmente fertilizantes, enquanto o crédito mais caro aumentou o peso do endividamento. Grande parte da produção agrícola opera com financiamento antecipado, baseado em projeções de safra e preços futuros das commodities. Quando ocorrem perdas produtivas ou oscilações negativas no mercado internacional, produtores e empresas permanecem com obrigações financeiras elevadas, o que compromete o fluxo de caixa e dificulta o cumprimento de contratos. Nesse cenário, a recuperação judicial tem sido utilizada como instrumento legal para reorganização financeira, permitindo a suspensão temporária de

cobranças e a renegociação de dívidas com credores.

O mecanismo busca preservar a continuidade da atividade econômica e evitar falências, mas também gera impactos diretos na cadeia produtiva.

Para o advogado especialista em agronegócio, Juliano Quelho, o pedido de recuperação judicial não significa 'erro de gestão' por parte dos produtores rurais. Para ele, ocorre o "esgotamento" de um modelo financeiro que ignora a natureza da atividade rural. "A recuperação judicial no agro é um remédio amargo e deve ser sempre o último recurso. Ela não é uma escolha estratégica, mas um grito de sobrevivência diante de uma crise de liquidez em cascata. O problema central não é a falta de competência, mas a estratégia predatória dos bancos, que capturam a margem do produtor ao cobrar juros de mercado em créditos que deveriam ser regulados e limitados por lei" - opina.

Para Quelho, a saída para evitar o colapso deveria ser o alongamento da dívida bancária e a revisão dos contratos, conforme previsto em lei. "O crédito rural precisa respeitar a capacidade de produção da fazenda. No entanto, o que vemos há décadas é o oposto: em momentos de perda de safra, os bancos renegociam aumentando juros e exigindo mais garantias. Isso transforma o produtor em um 'peão da dívida', sufocado por um sistema que deveria financiá-lo, mas acaba por inviabilizá-lo." - completa.

Inflação sobe 0,88% em março com alta dos alimentos

Hortaliças cresceram mais de 20% no mês. Combustíveis também pesaram no IPCA

A inflação oficial do país voltou a acelerar em março de 2026. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,88%, acima da taxa registrada em fevereiro (0,83%), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,14%, permanecendo dentro do intervalo da meta de inflação (entre 1,5% e 4,5%).

Alimentos e bebidas

O resultado foi influenciado principalmente pelo avanço dos preços de alimentos e combustíveis, que concentraram as maiores pressões no período. O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 1,56% e teve o maior impacto no índice geral. Dentro desse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,94%, acelerando frente ao mês anterior. Produtos in natura apresentaram as maiores variações, refletindo fatores como clima e oferta. Entre os itens com maiores

altas estão a cenoura (+28,44%), abobrinha (+23,53%), tomate (+20,27%), cebola (+17,22%), feijão carioca (+15,44%), batata inglesa (+12,10%), leite longa vida (+11,73%) e carnes (+1,74%). Por outro lado, parte dos alimentos apresentou recuo de preços, contribuindo para limitar a alta do grupo, como o abacate (-13,24%), a laranja-baía (-8,00%), maçã (-5,79%) e café moído (-1,32%).

Transportes

O grupo Transportes também colaborou com a alta do IPCA, com 1,64%. Os combustíveis foram o principal fator de pressão, impactados pela Guerra no Oriente Médio entre EUA e Irã: a gasolina subiu 4,59%, o diesel avançou 6,72% e o etanol registrou alta de 3,12%. Esses aumentos impactam não apenas o consumo direto, mas também custos logísticos, com efeitos sobre outros preços da economia.



Principais aumentos foram da cenoura (+28,44%), abobrinha (+23,53%) e tomate (+20,27%)

Saúde

Saúde e cuidados pessoais registraram alta de 0,43% em março, com destaque para os planos de saúde, que avançaram 0,57%, e para os produtos farmacêuticos, com aumento de 0,31%. Itens de higiene pessoal e perfumaria permaneceram estáveis.

Despesas pessoais

O grupo Despesas pessoais, que inclui gastos com lazer, cuidados pessoais e serviços diversos, teve variação de 0,58%, impulsionado pelos serviços pessoais, que subiram 0,95%, e pelos gastos com recreação, com alta de 0,27%.

Habitação

No grupo Habitação, a alta foi de 0,29%, com influência de itens como gás de botijão (+0,45%), água e esgoto (+0,38%) e energia elétrica residencial (+0,12%). Os custos ligados à moradia tiveram avanço moderado, sem pressões mais intensas no período.

Educação

Já o grupo Educação permaneceu praticamente estável em março, sem variações relevantes. O comportamento reflete a ausência de reajustes no mês, já que os principais aumentos de mensalidades escolares e material escolar costumam ocorrer no início do ano letivo, em fevereiro.

Custo de vida

A composição do IPCA de março mostra que a inflação esteve concentrada em itens essenciais, especialmente alimentos e combustíveis, que têm peso relevante no orçamento das famílias e influenciam diretamente o custo de vida. Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, as famílias de baixa renda são as mais penalizadas, já que elas comprometem quase todo o orçamento com itens essenciais e não possuem margem para cortar gastos supérfluos ou buscar produtos substitutos. “Esse cenário também

é cruel para trabalhadores informais, que não contam com gatilhos salariais para repor o poder de compra corroído” - diz.

Sobre o setor de transportes, Silva avalia que o impacto vai além do preço na bomba. “Profissionais que dependem diretamente da logística, como motoristas de aplicativo e caminhoneiros, sentem o golpe imediato em suas margens de lucro, mas o reflexo final acaba chegando à mesa de todos através do frete mais caro dos alimentos” - completa.

Meta da inflação

Mesmo com a aceleração no mês, o IPCA acumulado em 12 meses permanece dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo, o Banco Central precisa justificar formalmente o descumprimento da meta.

Custo da construção civil subiu 0,37% em março, segundo dados do IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, registrou alta de 0,37% em março de 2026, acima da variação de 0,23% observada em fevereiro. No acumulado do ano, o índice chega a 2,15%, enquanto, em 12 meses, soma avanço de 6,73%.

O custo nacional da construção por metro quadrado passou de R\$ 1.925,08 para R\$ 1.932,27. Desse total, R\$ 1.089,78 correspondem aos materiais e R\$ 842,49 à mão de obra. Os materiais apresentaram alta de 0,43% no mês, enquanto a mão de obra subiu 0,31%. No acumulado do ano, os materiais avançam 1,06% e a mão de obra, 3,60%. Em 12 meses, as altas são de 4,45% e 9,89%, respectivamente.

Dados por regiões

Entre as regiões, o Nordeste registrou a maior variação mensal, com alta de 0,95%. A Bahia teve alta de 2,16%, influenciada por reajustes na mão de obra. Em seguida estão Paraíba (1,83%), Maranhão (0,70%), Ceará (0,42%), Rio Grande do Norte (0,36%), Piauí (0,31%), Sergipe (0,12%), Pernambuco (0,08%) e Alagoas (0,04%).

Na Região Norte, os resultados foram: Acre (1,24%), Rondônia (0,12%), Pará (0,11%), Tocantins (0,07%), Amapá (0,03%), enquanto Amazonas e Roraima não apresentaram variações no período.

No Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul registrou alta de 0,52%, Mato Grosso 0,21%, Goiás 0,09% e o Distrito Fede-



Divulgação do Governo de SP

Custo do metro quadrado passou de R\$ 1.925,08 para R\$ 1.932,27.

ral 0,18%.

No Sudeste, São Paulo registrou alta de 0,16%, Espírito Santo 0,15%, Minas Gerais e Rio de Janeiro, 0,12%. Já na Região Sul, o índice teve varia-

ção mais moderada, com avanço regional de 0,03%.

Metro quadrado

Em relação aos custos por metro quadrado, os maiores

valores foram registrados no Acre (R\$ 2.193,29), Rondônia (R\$ 2.116,54) e Rio de Janeiro (R\$ 2.111,19). Por outro lado, os menores custos foram observados em Pernambuco (R\$ 1.712,62), Sergipe (R\$ 1.714,38) e Alagoas (R\$ 1.765,78). O resultado de março indica aceleração nos custos da construção, com impacto tanto da elevação dos preços de insumos quanto de reajustes salariais em diferentes unidades da federação.

Sobre o Sinapi

O índice Sinapi existe desde 1969 e mede os custos da construção civil no país. De acordo com o calendário oficial do IBGE, os dados de abril serão divulgados em 12 de maio.

CORREIO JURÍDICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação TJSP



Evento visa oferecer orientação jurídica gratuita

Justiça vai atender população vulnerável na Praça da Sé

Começa na próxima segunda-feira (13), na Praça da Sé, no centro da capital paulista, o 7º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua (Pop Rua Jud Sampa) e a 4ª Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se. A ação segue até sexta-feira (17), com atendimento ao público ao longo do dia. A iniciativa é organizada pelo Judiciário paulista, com participação de diversos órgãos públicos e parceiros. Podem participar pessoas em situação de rua ou em vulnerabilidade social. Durante o mutirão, serão oferecidos serviços como emissão de documentos, regularização civil e orientação jurídica gratuita, com foco na garantia de direitos e inclusão social.

Conselho de Combate à Pirataria

O Conselho Nacional de Combate à Pirataria criou uma comissão especial para regulamentar o comércio digital no país. A iniciativa busca estabelecer regras para prevenir fraudes, golpes e a venda de produtos ilegais online. O grupo também deve ouvir plataformas de e-commerce e propor padrões mínimos para denúncias e controle. A medida integra ações do governo para ampliar a segurança nas relações de consumo no ambiente digital.

Reprodução/MAPA



Grupo atua para prevenir venda de produtos ilegais online

Proibida de explorar imagem de cantor

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão que proibiu uma empresária de explorar, sem autorização, a imagem de um cantor sertanejo falecido em 1993 em produtos comerciais. O nome dele não foi citado na decisão. O caso foi julgado na capital paulista, envolvendo a 3ª Vara Empresarial e a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial. Segundo a Corte, a venda de botas com referência ao artista configura uso indevido de marca, violando a Lei de Propriedade Industrial. A empresária também foi condenada a pagar R\$ 10 mil por danos morais.

Terceiro filho sem herança do pai

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a doação de bens feita por um pai a dois filhos antes do nascimento de outros herdeiros. A Justiça entendeu que, naquele momento, não havia obrigação de dividir a herança com filhos que ainda não tinham nascido, rejeitando o pedido para anular a doação. A decisão foi tomada por unanimidade.

Transparência I

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou maior transparência nos critérios aplicados a candidatos com deficiência no Concurso Público Nacional Unificado (CNU). O órgão aponta necessidade de regras mais claras sobre classificação, listas e cotas, para garantir isonomia e segurança jurídica aos participantes.

Transparência II

A recomendação também destaca que pessoas com deficiência devem ter assegurada concorrência simultânea na ampla concorrência e nas vagas reservadas. O MPF defende ajustes nos editais e procedimentos para evitar prejuízos na contagem de vagas e reforçar a efetividade das políticas de inclusão no serviço público.

Pensão Alimentícia I

A Advocacia-Geral da União defendeu que a pensão alimentícia deve ser incluída no cálculo da renda familiar para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O entendimento foi acolhido após divergências judiciais e busca uniformizar critérios aplicados nos Juizados Especiais Federais.

Pensão Alimentícia II

Segundo a AGU, a exclusão da pensão alimentícia não tem respaldo legal, já que a norma considera a soma dos rendimentos familiares sem prever essa exceção. A medida evita distorções na análise da renda e reforça o direcionamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) a pessoas em situação efetiva de vulnerabilidade social.

Guarda do filho I

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que o interesse da criança pode justificar o descumprimento provisório de acordo de guarda já homologado. A Corte considerou mudanças no contexto familiar e autorizou a permanência da menor com a mãe, priorizando seu bem-estar acima do que havia sido previamente fixado.

Guarda do filho II

A decisão também suspendeu medida de busca e apreensão da criança, considerada excepcional. Para o Superior Tribunal de Justiça, o melhor interesse do menor deve prevalecer em casos de guarda, permitindo ajustes temporários mesmo diante de decisões anteriores, quando houver risco de prejuízo emocional ou social.



Contran acabou com obrigatoriedade de frequentar autoescola

Novas regras para tirar carta de motorista são mantidas

Autoescolas querem suspender mudanças que facilitam CNH

Andre Souza

A Justiça Federal negou o pedido de liminar apresentado pelo Sindicato das Autoescolas de São Paulo (SindiautoescolaSP) e manteve em vigor as novas regras para a formação de motoristas no país. A decisão garante a continuidade das mudanças implementadas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em dezembro de 2025, que flexibilizam o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Na ação, a entidade questionava a legalidade das novas normas e pedia a suspensão imediata das mudanças, sob o argumento de que as alterações poderiam comprometer a qualidade da formação de condutores. O pedido, no entanto, foi rejeitado pela Justiça Federal da 1ª Região, que não identificou, neste momento, elementos suficientes para suspender a medida.

Novas regras

As novas regras foram estabelecidas pela Resolução Contran nº 1.020/2025, de dezembro de 2025, e integram um conjunto de medidas do governo federal voltadas à ampliação do acesso à CNH. Entre os principais pontos está o fim da obrigatoriedade de aulas em autoescolas, permitindo que o candidato escolha outras formas de preparação, como autônomo ou com instrutores credenciados.

Outra mudança relevante é a flexibilização da carga horária

de aulas práticas, que deixa de ter um mínimo fixo obrigatório, além da possibilidade de realização do curso teórico em formato digital e gratuito. O novo modelo também permite o uso de veículos particulares nas aulas e exames, desde que atendidas as exigências de segurança.

A decisão da Justiça contra o pedido liminar do Sindicato das Autoescolas de SP tem caráter provisório e vale até o julgamento definitivo do mérito da ação. Com isso, as novas regras seguem válidas em todo o país.

O governo federal sustenta que as mudanças buscam reduzir custos e ampliar o acesso à habilitação, enquanto entidades do setor defendem a manutenção do modelo tradicional, com participação obrigatória das autoescolas. Para o Advogado Especialista em Trânsito, Dr. Carlos Eduardo Dias Djamdjian, as novas regras preocupam, especialmente sob o ponto de vista da segurança no trânsito, mas é necessário ter equilíbrio. “A formação de motoristas exige preparo técnico e responsabilidade, e qualquer flexibilização excessiva pode resultar no aumento de condutas imprudentes e, consequentemente, de acidentes. Por outro lado, também é necessário cautela para que o processo não se torne excessivamente burocrático e inacessível” - diz.

O Jornal Correio da Manhã entrou em contato com o SindiautoescolaSP e aguarda posicionamento.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhadf.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Alan Santos / PR



Trump expõe racha em sua base de apoiadores nos EUA

Trump xinga apoiadores após receber críticas e expõe racha

“Q! baixo”, “pessoas estúpidas”, “perdedores”, “louca” e “falido”. Esses são alguns dos xingamentos que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, costuma dirigir a opositores democratas e que, agora, foram usados contra figuras do próprio movimento Maga (sigla para “Faça a América Grandiosa Novamente”, em inglês). Em uma publicação na sua plataforma, a Truth Social, o republicano se referia a nomes como Tucker Carlson, Megyn Kelly, Candace Owens e Alex Jones, que têm feito críticas à guerra no Irã e às ameaças feitas pelo presidente, como a de exterminar “uma civilização inteira”. Carlson, ex-âncora da Fox News, podcaster e antigo aliado de Trump, aconselhou o presidente a não entrar no conflito, segundo o jornal The New York Times.

Guerra é ‘injusta’ e ‘errada’

Trump se refere à guerra como “errada”, além de lamentar as mortes de americanos. Nesta semana, afirmou ainda que militares deveriam se opor ao comando de Trump caso ele cumprisse a promessa de atacar iranianos se não houvesse acordo. Megyn Kelly, também ex-âncora da Fox News, afirmou em um podcast que estava cansada da postura do presidente: “Será que você pode agir como um humano normal? Quer dizer, honestamente, como o presidente.”

Foto de Ramaz Bluashvili/Pexels



Crise política toma conta de vez dos Estados Unidos

Perda de controle do presidente

Já a influenciadora de direita Candace Owens, que apoiou a campanha de Trump, disse no ano passado que o presidente foi uma grande decepção. Após a ameaça de ataques ao Irã, ela defendeu a invocação da 25ª Emenda, que prevê a substituição do presidente caso ele seja incapaz de exercer suas funções. “Nosso Congresso e Exército precisam intervir”, afirmou.

Já Alex Jones, descrito como “teórico da conspiração de direita”, também defendeu a invocação da 25ª Emenda e foi chamado de “falido” pelo presidente.

Perda de apoio nas redes sociais

Além dessas figuras, reportagem do The New York Times aponta que a própria Truth Social também tem sido palco de críticas ao presidente. Entre os comentários, usuários escrevem: “você está claramente insano”, “você está alienando sua base todos os dias” e “Trump é um perdedor”.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Malaca

O Irã afirmou que as embarcações Serifos e o He Rong Hai estão autorizadas a navegar pela hidrovía, mas que precisam obter permissão para fazê-lo. O Serifos e o He Rong Hai carregaram suas cargas na Arábia Saudita, enquanto o Cospairl Lake o fez no Iraque, segundo os dados de rastreamento.

Exigência

Os três navios parecem ter seguido uma rota mais ao norte pelo estreito, conforme exigido por Teerã. Esse trajeto passa por águas iranianas e ao longo da costa das ilhas de Qeshm e Larak, bem distante das rotas marítimas tradicionais de Ormuz, que acompanham a costa sul do estreito que está no centro das polêmicas.

Movimentos reais

Quase todo o tráfego pela hidrovía, que transporta um quinto do petróleo mundial e uma porção semelhante de gás natural liquefeito, foi paralisado em um dia após o início da guerra. Embora o rastreamento digital de navios possa estar sujeito a manipulação, os sinais dos três navios parecem consistentes com movimentos reais.

EUA tentaram

Vários navios da Marinha dos EUA cruzaram o Estreito de Ormuz no sábado, em ação que não foi coordenada com o Irã, informou o portal Axios. É a primeira vez que isso acontece desde o início do conflito. Já a agência de notícias iraniana Fars informou que um destróier americano foi visto se deslocando de Fujairah em direção ao canal.

Irã monitora

As forças armadas do Irã monitoraram a situação e transmitiram a informação aos EUA por meio de mediadores paquistaneses, disse a agência de notícias. De acordo com a agência Fars, o navio americano retornou do estreito depois que Teerã o alertou de que seria alvo de ataques.

Mediador

O Paquistão está mediando as negociações de paz entre os Estados Unidos e o Irã em Islamabad, em meio a um frágil cessar-fogo estabelecido para dar uma pausa inicial de duas semanas nas hostilidades, que já se estendem pelo mundo por mais de dois meses.

Por Folhapress



Estreito de Ormuz voltou ao centro das polêmicas da guerra

Petroleiros chineses no estreito de Ormuz

Dois superpetroleiros chineses transitam pelo estreito de Ormuz

Por Folhapress

Dois superpetroleiros chineses atravessaram o estreito de Ormuz neste sábado (11), segundo dados de navegação da LSEG (London Stock Exchange Group), sendo provavelmente as primeiras embarcações a deixarem o Golfo Pérsico desde o acordo de cessar-fogo entre os EUA e o Irã, firmado no início desta semana.

Os petroleiros de grande porte Cospairl Lake e He Rong Hai, ambos fretados pela Unipet, braço comercial da maior refinaria da Ásia, a Sinopec, entraram e saíram da “área de ancoragem experimental da Passagem de Ormuz”, que contorna a ilha iraniana de Larak, no sábado, segundo dados divulgados.

A notícia representa um retorno importante no tráfego de transporte de petróleo, dias após o frágil anúncio de cessar-fogo entre os EUA e o Irã.

Se os navios passarem neste sábado - a viagem dura cerca de oito horas -, será o dia de maior saída de petróleo pelo Canal de Ormuz desde que a guerra praticamente paralisou o tráfego na hidrovía no início de março. Nenhum deles transporta petróleo do Irã ou tem ligações diretas e óbvias com o país. Desde o início da guerra, a grande maioria do petróleo bruto que saiu da região veio da República Islâmica.

A reabertura do estreito de Ormuz é crucial para o comércio

mundial de petróleo, pois seu fechamento resultou na perda de milhões de barris de oferta para os mercados globais. A retomada das operações aliviaria a pressão sobre os mercados físicos cada vez mais restritos em todo o mundo. Os Estados Unidos e o Irã devem realizar negociações de paz em Islamabad nos próximos dias.

Os dois superpetroleiros chineses seriam os primeiros daquele país asiático a serem vistos transportando barris de petróleo para fora da região, uma vantagem para Pequim, mas que, no entanto, ressalta que o país também tem sido afetado pelo conflito.

Em termos de fluxo de petróleo, as saídas são significativas, mas ainda muito abaixo dos níveis em tempos de paz. Os três petroleiros juntos têm uma capacidade de transporte de cerca de 6 milhões de barris de petróleo bruto. Além disso, o Irã exportou a uma taxa de cerca de 1,7 milhão de barris por dia no mês passado. Isso implicaria cerca de metade da taxa normal de embarques pela hidrovía - e apenas por um único dia.

Há também um terceiro petroleiro chinês, que não emitiu sinais no sábado, e que estava aguardando próximo aos dois primeiros antes de eles partirem do Golfo Pérsico.

O petroleiro grego Serifos estava sinalizando para Malaca, na Malásia, que deu na sexta-feira (10) autorização para que os navios cargueiros do país partissem.

Nasa diz que Artemis 2 inaugurou uma nova era de exploração espacial

Relembre momentos-chave e outros fatos curiosos sobre a missão Artemis 2

Uma pelúcia de Lua flutuando. Cookies comidos no lado escondido do satélite natural da Terra. A única privada da missão lunar com defeito. Uma Nutella flutuando em meio a astronautas trabalhando. Uma emocionada homenagem. E olhos humanos vendo um eclipse solar direto do espaço.

Os americanos Reid Wiseman, 50, Victor Glover, 49, Christina Koch, 47, e o canadense Jeremy Hansen, 50 voltaram à Terra na sexta-feira (10). Eles contornaram a Lua e se tornaram os humanos a viajar mais longe da Terra.

E também fizeram história ao participar da primeira missão a levar humanos ao redor da Lua neste século.

Veja a seguir alguns dos principais momentos e outros curiosos da missão do quarteto, agora de volta ao planeta.

Lançamento da histórica missão

Após um considerável atraso, a missão com Wiseman, Glover, Koch e Hansen decolou, com sucesso, em 1º de abril de 2026. Eles partiram de Cabo Canaveral, na Flórida (EUA).

Rastro da missão

Um rastro em zigue-zague logo acima da Terra foi o sinal deixado pela Artemis 2. Ele foi visto e registrado pelo americano Chris Williams, que passa uma temporada na ISS (Estação Espacial Internacional). Ele só não teve a sorte de ver a nave.

Diferenças políticas, mas concordância quanto ao espaço sideral

Pesquisa da Reuters/Ipsos durante a Artemis 2 mostra que 69% dos americanos disseram estar empolgados com a exploração espacial e aproximadamente 80% têm visão favorável da Nasa, incluindo grandes majorias tanto de republicanos quanto de democratas.

Uma pelúcia no espaço

Um pequeno bichinho de pelúcia, criado por uma criança, acompanhou os astronautas durante a missão e as conversas, ao vivo, que tiveram com a Terra. Era o sempre sorridente Rise.

Morcego na Orion

Wiseman brincou que Koch dormiu, na viagem, “de cabeça para baixo no meio do veículo, tipo um morcego pendurado no nosso túnel de acoplamento”. Koch lembrou, porém, que não existe teto ou chão no espaço.

Missão Nutella?

O que em um filme ou uma postagem em rede social poderia ser uma inserção publicitária, na



Astronautas voltaram para a Terra em segurança, após contorno à lua

nave da Artemis 2 era apenas um dos itens do cardápio dos astronautas. Durante a transmissão da missão, um pote de Nutella pôde ser visto flutuando ao lado da tripulação. Assim como na Terra, um docinho sempre vai bem.

‘Pôr da Terra’

William Anders, da Apollo 8, fez a famosa foto “Earthrise” (nascer da Terra) em dezembro de 1968, na véspera do Natal. Após 57 anos, a tripulação da Artemis 2 apresentou a foto “Earthset” (pôr da Terra).

Uma cratera lunar chamada Carroll

A esposa de Wiseman, Carroll Taylor Wiseman, morreu em 2020. Como homenagem, a tripulação da Artemis 2 indicou uma cratera, que puderam ver ao se aproximar da Lua, para receber o nome Carroll. A situação levou a um momento emocionante durante a missão.

Apagão

Ao dar a volta na Lua, a Artemis 2 ficou cerca de 40 minutos sem contato com a Terra. A missão levou os astronautas para o mais longe da Terra que uma pessoa já foi.

O lado escuro dos cookies

Os astronautas passaram pelo lado oculto da Lua e viram paisagens que nenhum olho humano havia visto pessoalmente antes. E, enquanto viviam uma parte da história, eles decidiram por um breve momento celebrar com cookies.

Eclipse solar

Durante a volta na Lua, os astronautas puderam presenciar um eclipse solar do espaço, com a Lua se posicionando entre a nave Orion e o Sol. Esse era um dos momentos mais esperados para observações científicas.

Alegria de quem vai e de quem fica

Na Nasa, aqueles que acompanhavam a jornada e davam apoio à Artemis 2, sorriram, emocionaram-se e celebraram as observações científicas da missão.

Treinados para fotografar

Os astronautas tiveram um detalhado treinamento para conseguir tirar boas e necessárias fotos durante a missão. Tiveram direito até a uma Lua inflável para praticar.

Uma privada e um problema

Logo no início da viagem, um alerta soou na missão: a privada do único e exclusivo banheiro -que não existiu em outras missões à Lua - não estava funcionando como deveria. Koch foi a responsável por tentar resolver a situação. “Tenho orgulho de me chamar de encanadora espacial.”

De volta pra casa

A amerissagem ocorreu exatamente como planejado, inclusive com precisão no horário: 21h07 (horário de Brasília).

Mas, após dias se comunicando do espaço com a Terra praticamente sem atrasos, os tripulantes da missão não conseguiam contato com os mergulhadores que deveriam ir tirá-los de dentro da nave, que permaneceu intocada, por um bom tempo, boiando no mar.

Nova era para exploração espacial

“Este é o começo de uma nova era da exploração espacial humana”, afirmou Howard Hu, gerente do programa Orion na Nasa, a nave tripulada que levou os astronautas da missão Artemis 2 à Lua, durante entrevista coletiva após o pouso bem-sucedido da cápsula nas águas do Pacífico na noite desta sexta-feira (10). “Nós vamos ter vários desses momentos a partir de agora.”

A fala de Hu -apreciando o momento atual, mas já mostrando foco no que vem a seguir em missões espaciais- captura o espírito e as falas de todos os representantes da Nasa presentes na entrevista coletiva que marcou o sucesso da Artemis 2. A missão que acaba de ser concluída também foi lembrada como um voo de teste.

O olhar para o futuro próximo ficou claro quando uma pergunta sobre a Artemis 3 foi respondida, sem muitos rodeios.

Amit Kshatriya, administrador-associado da Nasa, foi direto ao falar que, em breve, a tripulação da Artemis 3 será anunciada. “Não vou colocar números, mas em breve”, disse.

O plano para essa missão é testar os módulos de pouso lunar em um voo em órbita baixa da Terra.

Tanto a SpaceX, de Elon Musk, quanto a Blue Origin, de Jeff Bezos, estão desenvolvendo módulos para o programa Artemis, em uma disputa para ver qual empresa será a primeira a realizar o pouso na Lua para a Nasa.

A missão atualizada da Artemis 3 envolverá a Orion, com astronautas a bordo, demonstrando a capacidade da cápsula de acoplar com um ou ambos os módulos de pouso em órbita baixa da Terra. O processo é uma etapa crucial no caminho da agência até a Lua.

Já para 2028 está programada a Artemis 4, na qual a Nasa espera recolocar humanos sobre o solo lunar.

“O caminho para a superfície lunar está aberto”, afirmou Kshatriya. “O trabalho daqui para frente é maior do que o que ficou para trás. Sempre será. Cinquenta e três anos atrás a humanidade deixou a Lua. Dessa vez nós voltamos para ficar.”

Quando questionado sobre o principal desafio para que a empreitada atual não termine como terminaram as missões Apollo --que

começaram em meio a uma corrida espacial, mas que não tiveram, necessariamente, uma continuidade em relação à Lua--, Kshatriya afirmou: “Os arquitetos da Apollo queriam aprender a trabalhar e viver no espaço por um longo tempo. Mas, por causa da natureza do ambiente em que estavam, em uma corrida. Eles atingiram seus objetivos geopolíticos e tecnológicos. Mas, uma vez que estava feito, acabou.”

Segundo Kshatriya, o que se queria construir lá atrás foi feito na sequência, como a partir da contínua presença de pessoas na órbita terrestre, na ISS (Estação Espacial Internacional) por mais de duas décadas.

“É uma estranha ironia da história ter levado tanto tempo para conseguirmos fazer isso. Mas não ficamos parados. Desenvolvemos as capacidades para ter uma presença duradoura no espaço. E agora vamos aproveitar isso, agora que voltamos à Lua”, afirmou Kshatriya.

Um dos jornalistas que participou da entrevista coletiva pediu que os representantes da Nasa escolhessem seus momentos favoritos da missão.

Shawn Quinn, gerente do Programa de Sistemas Terrestres de Exploração, escolheu o lançamento do foguete SLS, que deu início à missão, em 1º de abril, em Cabo Canaveral, na Flórida.

Hu disse que a abertura dos paraquedas, considerando as velocidades envolvidas. “Eu estava falando comigo mesmo ‘vai, vai vai’. Me filmaram fazendo isso, achando que eu estava louco.”

Rick Henfling, diretor de voo de reentrada da Artemis 2, afirmou que a sugestão de nomes para duas crateras foi seu momento favorito. Esse foi um ponto particularmente emocionante na missão, levando os astronautas às lágrimas. Isso porque a tripulação sugeriu que uma das crateras seja batizada de Carroll, nome da esposa de Reid Wiseman, comandante da Artemis 2. Ela morreu em 2020.

“Quando eles responderam, depois da amerissagem: ‘quatro tripulantes verdes [fala de Wiseman, que significa que todos na nave estavam bem]’. E quando vimos Christina [Koch] saindo da cápsula”, disse Lori Glaze, diretoria de Missão de Desenvolvimento de Sistemas de Exploração, sobre seus momentos favoritos.

“O meu é fácil. Vai ser amanhã quando eu encontrar meus amigos de novo”, afirmou Kshatriya, possivelmente se referindo aos astronautas - durante a entrevista coletiva, ele havia reforçado a importância de trazer a tripulação de volta em segurança.

Por Phillippe Watanabe (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação / CBAt



Wlamir Campos falou sobre o Mundial no DF

Mundial em Brasília tenta massificar a marcha atlética

O Brasil recebeu o primeiro Mundial de Marcha Atlética por equipes com sede no Hemisfério Sul e a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) aposta que o torneio pode gerar uma “massificação” da modalidade, que nos últimos anos ganhou novos adeptos com os bons resultados de Caio Bonfim.

A competição foi realizada neste domingo, 12 de abril, em Brasília, e recebeu 333 atletas, sendo 180 homens e 153 mulheres, de 40 países.

“O Brasil inteiro vai ver a massificação da marcha atlética. Tenho certeza que vai inspirar jovens atletas a conhecerem a modalidade e atrair patrocinadores”, afirmou Wlamir Campos, presidente da CBAt.

Legado para o atletismo

“O maior legado que vejo é esse: uma visão massificada da marcha atlética, que apesar de termos um campeão mundial, um vice-campeão olímpico e vários grandes resultados, é uma prova ainda pouco conhecida do brasileiro, e hoje é o principal grupo de provas do atletismo brasileiro”, concluiu Wlamir Campos. A escolha de Brasília, segundo Wlamir, não foi à toa. Caio Bonfim, campeão mundial e prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, é natural do DF.

Wagner Carmo/ CBAt



Caio Bonfim é a grande referência da modalidade

Caio Bonfim é a referência

No Mundial, o Brasil teve equipe completa, com 26 atletas. “Brasília não é por acaso. O Caio é a nossa referência. Tinha de ser em Brasília, em homenagem ao Caio, à Janete e ao João Sena [pais de Caio e técnicos na modalidade] e tudo que eles representam. A importância disso? Nós não estamos fazendo festa para os outros. Estamos fazendo um Mundial também para que nossos atletas brilhem. Teremos atletas que disputaram os Jogos Olímpicos de Paris e Tóquio, e uma nova geração vindo muito forte”, disse Wlamir.

Experiência do Mundial em casa

“Estamos fazendo o Mundial para que os nossos atletas performem. E falamos também na base, que vem forte com essa experiência de participar do Mundial em casa. Tenho certeza que isso vai destravar mil bloqueios e essa nossa nova geração inspirada no Caio, na Viviane Lira, no Matheus Correia... Vislumbro algo muito grande”, completou.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Primeiro Mundial

“É o primeiro campeonato mundial de marcha atlética no Hemisfério Sul, para ter uma ideia da grandeza disso. É um desafio gigante conquistar o direito de realizar um campeonato mundial no Brasil. A World Athletics é uma entidade eurocentrista, está em Mônaco, em uma realidade muito distante da nossa”, disse Wlamir.

Desafio

“O primeiro desafio foi ter a coragem de apresentar uma candidatura, sabendo de todos os desafios. Disputamos com a Polônia, que tem uma tradição gigantesca na marcha e já fez grandes eventos, e com o Equador, que é uma máquina de fazer medalhistas olímpicos na modalidade”, afirmou o presidente.

Disputa

“Não foi uma disputa fácil. Cumprir o caderno de encargos, exigências, muitas delas absurdas... E aí entendemos porque ninguém nunca fez no Hemisfério Sul. A lógica é para não fazer, para você manter as coisas no Hemisfério Norte mesmo, principalmente por conta de grana”, continuou Wlamir.

Preconceito

“Agora, entrando para a Ásia, para os Emirados Árabes... Fazer evento mundial na América Latina, na África, ainda é um grande desafio. Desafio superado. Vencemos, foi muito legal. Aí, começou o trabalho de campo”, disse. “O Caio fala da questão do preconceito, dele estar marchando na rua e as pessoas atirarem coisas, buzinares”.

Marcha Atlética

“É um preconceito também pela falta de investimento acreditando mais em outros grupos de prova. Quando assumimos a CBAt, foi a primeira vez que fomos com uma delegação completa no Campeonato Sul-Americano fomos campeões. Mas por que nós nunca tínhamos sido? Não acreditavam”, afirmou o presidente.

Sucesso

“Ainda não temos a marcha atlética nos programas de todos os estaduais. Acredito que teremos e isso vai estimular. É uma construção: inserimos a marcha atlética nos Jogos Escolares Brasileiros. Foi legal. Depois, nos Jogos da Juventude. Quis o destino que desse certo a realização desse Mundial”, concluiu.



Próxima geração de pilotos pode começar em São Paulo

Escolinha de Kart para jovens pilotos em Birigui

Projeto conta com o apoio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte

Da Redação

Enquanto vestem o macacão e os equipamentos de segurança, o clima dentre os pequenos pilotos é de pura descontração. Mas é só sentar no kart e ligar o motor para que os jovens pilotos da Escolinha de Kart, projeto realizado pelo Speed Motor Clube e que conta com o apoio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, mudem a chave para o famoso ‘modo competição’.

Com sede no Kartódromo Speed Park, em Birigui, no estado de São Paulo, a Escolinha de Kart atende a 60 alunos com idade entre 7 e 11 anos, que em dois meses de aulas práticas e teóricas são ensinados sobre todos os aspectos que envolvem o controle e a manutenção de um carro.

As aulas passam por técnicas de pilotagem, noções de mecânica, segurança na pista e educação no trânsito.

Além de desenvolver motoristas responsáveis ao volante, o projeto visa também a formação de novos talentos para o automobilismo nacional.

Guilherme Saad, de apenas sete anos, é daqueles que parecem ter nascido para competir nas pistas. A agilidade em conduzir o kart e a destreza em achar espaços para ultrapassar os colegas impressionam. O garoto gosta mesmo é de ir pra pista e se divertir.

“Fico muito feliz quando consigo ultrapassar meus colegas.

É o que mais gosto de fazer aqui. Já havia andando de kart, mas na Escolinha aprendi muitas coisas”, diz ele, que não tirava os olhos da mãe ao completar uma volta do circuito do Speed Park.

Para conter os ânimos dos novatos, a Escolinha estabelece algumas regras de conduta. É permitido fazer ultrapassagem apenas quando houver espaço, em caso de toque na traseira, o piloto que vem de trás é penalizado e é terminantemente proibido tirar as mãos do volante durante a corrida e guiar com a viseira do capacete aberta.

“Em qualquer esporte os ânimos se exaltam por conta da competição, mas o nosso trabalho é o de educar, cumprir com os regulamentos e ensinar o que pode e o que não pode ser feito. Por isso existem as bandeiras de orientação e advertência. Essa competição entre a garotada faz parte, é natural”, explica Agostinho Neto, instrutor da Escolinha.

As aulas da turma de 2026 do projeto entraram essa semana na reta final, com as últimas atividades práticas.

Nesta quarta-feira (15), acontece a corrida final, valendo troféu para os três primeiros colocados, e, no dia seguinte, a Escolinha encerrará a temporada com a cerimônia de formatura dos alunos.

Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no site speedpark.com.br.

Nelson Terme / CBF



A felicidade estampada no rosto do atacante Riquelme, após marcar dois gols sobre a Argentina

Brasil atropela a Argentina com show de Riquelme no Sub-17

Seleção Brasileira conquistou classificação antecipada para a Copa do Mundo Sub-17

A Seleção Brasileira derrotou a Argentina por 3 a 0 na noite desta sexta-feira (10), no Estádio Ameliano Villeta, na cidade paraguaia de Villeta, e assegurou a classificação para a Copa do Mundo Sub-17 com uma rodada de antecedência para o fim da primeira fase do Sul-Americano.

No clássico entre dois grandes países, o Brasil chegou à vitória com dois gols de Riquelme Henrique, ambos marcados no primeiro tempo, e um de Eduardo Conceição, na reta final da partida. Alcançou a marca de nove pontos e já se garantiu na semifinal da competição.

Aos 15 minutos de jogo, o placar foi aberto em jogada de escanteio. Riquelme estava na pequena área para aproveitar rebote do cabeceio de Eduardo Pape e, também de cabeça, anotar o primeiro gol da Amarelinha na partida.

O Brasil ampliou a vantagem para 2 a 0 aos 39 minutos, quando Eduardo Pape conseguiu drible de corpo sem tocar na bola e deu assistência para Riquelme Felipe ter ter o trabalho de só empurrar para o fundo das redes.

Já no final do jogo, David Nogueira recebeu a bola em velocidade, driblou o goleiro e tocou para Eduardo Conceição chutar forte e definir a vitória em 3 a 0.

“É uma vitória muito importante, uma vitória contra a Argentina, sempre grandes duelos. É uma vitória contundente, que nos deixa muito felizes. O fato de a gente conseguir a classificação antecipada para a semifinal e para a Copa do

Mundo, nos deixa muito felizes. Agora é seguir trabalhando com muita humildade”, destacou Carlos Eduardo Patetuci, técnico da Seleção Brasileira Sub-17.

“Agora a gente tem um dia para recuperar os atletas e a no domingo já voltamos a contra a Venezuela. Um jogo importante também para a gente poder desenvolver variações da equipe, talvez trocar alguns atletas, porque o jogo é muito curto e a gente tem que descansar os atletas também”, concluiu.

Autor de dois gols contra a Argentina, Riquelme, atacante do Atlético-MG, elogiou seus companheiros de Seleção.

“Fico muito feliz, primeiramente agradecer a Deus, agradecer a equipe também que fez uma excelente partida. Desde o começo até o final, não paramos de lutar”, afirmou.

Com o resultado, a Seleção Brasileira se classificou antecipadamente para a Copa do Mundo da categoria e também para as semifinais do Sul-Americano.

“Concluímos nosso primeiro objetivo, que era classificar para as semifinais e para a Copa do Mundo. Três vitórias em três jogos, é um objetivo conquistado, que foi programado desde o início. Tem o último ainda, que a gente vai para ganhar, mas o grupo está muito forte e bem unido também. Agradecer também ao staff, que é o pessoal da fisioterapia, que faz um excelente trabalho e nos ajuda a recuperar o mais rápido possível”, finalizou.

Brasil paralímpico intensifica busca de novos atletas

Foi após assistir a um documentário sobre modalidades paralímpicas que a pequena Paloma Morales Gatti, 10, criou gosto por esportes e quis treinar esgrima. Rapidamente, uma equipe técnica que cuida de grandes talentos brasileiros dos jogos praticados por pessoas com deficiência viu na menina potencial para grandes feitos futuros.

Paloma é a ponta onde se inicia um projeto audacioso do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro), tornar o Brasil a maior superpotência mundial paralímpica, desbancando a China, que ficou no topo do quadro de medalhas nas últimas seis edições dos Jogos.

Para dar conta da meta, o comitê trabalha para ampliar dos atuais 98 para 550 os centros de referência espalhados pelo país que captam potenciais atletas. Essas portas de entrada são tidas como essenciais para a conquista de medalhas.

A toada de formação já tem exemplos que chamam a atenção. O corredor Fabrício Klein, 16, ganhou três ouros em sua primeira competição oficial e já figura entre os oito melhores tempos em rankings nacionais dos 100 m e 200 m de sua categoria, a T37, para atletas com transtorno do movimento e falta de coordenação motora de grau moderado em um dos lados do corpo.

Antes de se tornar uma promessa de pódio já para o Jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028, Fabrício percorreu desafios de sobrevivência. Nasceu com anemia falciforme —condição em que as hemácias são defeituosas— o que o fez passar por cinco AVCs isquêmicos e 29 internações com inúmeras passagens por UTIs. Aos cinco anos, chegou a ser cadeirante por perder movimentos.

A cura veio após um transplante de medula, ocorrido em 2017, numa raríssima ocorrência, a compatibilidade com o irmão, Gabriel, que tem deficiência visual e também é atleta.

“Sou extremamente grato a ele [ao irmão], que, praticamente, salvou minha vida e me deu oportunidade de estar aqui hoje”, afirma.

Sobre uma possível pressão por resultados, ele se diz preparado. “A pressão é um privilégio porque você vai se transformando ao longo do tempo, ao longo da vida. Vai aprendendo cada vez mais, tendo mais oportunidades e vai se desenvolvendo como cidadão e como atleta. O esporte transforma a gente.”

Já no tatame, a cearense Wilianny Vitória Costa do Nascimento, 17, é uma das apostas brasileiras para seguir entre os destaques do judô, modalidade que sempre ajudou o Brasil em sua escalada para se tornar potência paralímpica —ficou no histórico quinto lugar, em Paris, 2024.

Ainda menina, ela deixou a casa dos pais biológicos, no interior do Ceará, para viver com uma família de origem alemã, em São Paulo, atrás de melhores condições, acessibilidade para sua condição de deficiência visual, e mais oportunidades no esporte. Para Wilianny, seus feitos têm um valor de conquista de independência.

“Passei por muitas coisas duras na vida. Em 2020, vim para São Paulo, e não foi fácil me distanciar da minha família biológica. Sempre foi uma luta. O judô me ajudou demais. Ter o desafio de participar de competições e lutar por um objetivo. Não é tanto por medalha, mas pela experiência de ter o gostinho de conseguir as coisas. É maravilhoso quando você consegue fazer algo de maneira independente e autônoma. Não tem preço”, afirma a competidora.

A judoca se diz persistente em vez de otimista em relação a seu futuro paralímpico e as chances de uma medalha de ouro daqui a dois anos. “Diria que meu caminho até Los Angeles é bem promissor. Tenho conseguido muitas coisas. Desde 2024, comecei a explodir como atleta.”

O CPB afirma que é fundamental para o desenvolvimento de novos talentos que não se atropelam etapas de desenvolvimento e que jovens atletas não sejam submetidos a pressões excessivas por resultados, preservando a maturidade emocional dos competidores que ainda estão aprendendo a lidar com vitórias e derrotas.

Foi justamente um contexto de falta de preparo emocional o que afastou a nadadora Alessandra Oliveira, 17, dos Jogos Paralímpicos de Paris. Ela acabou se desorganizando às vésperas do evento e não conseguiu índice, embora já apresentasse, à época, ótimos resultados.

“Agora estou bem mais centrada, entendendo de maneira melhor como funciona o alto rendimento e sabendo lidar com pressões. Vou fazer de tudo para estar em Los Angeles”, afirma a atleta, que ganhou duas medalhas de ouro no mundial de Singapura, em 2025, em sua categoria, a S5.

Alessandra teve amputação em partes dos membros inferiores e superiores logo na infância, após ter tido uma reação a uma vacina. O subgrupo em que compete é tradicional gerador de excelentes resultados para o Brasil, como os do multimedalhista Daniel Dias.

A pequena Paloma, a do início deste texto, já passou pela natação, por artes marciais e por arremesso de peso. Agora, ela está empenhada no atletismo e corre em cadeira de rodas. Tem um longo e promissor caminho pela frente.

Por Jairo Marques (Folhapress)

Mundial de Esgrima põe o Brasil na cena internacional do esporte

Competição Júnior e Cadeta aconteceu no Parque Olímpico e deixa legado para o país

Marcelo Perillier

Por Marcelo Perillier*

Florete, sabre e espada. Armas que podem representar as disputas medievais, mas que, na verdade, fazem parte de um esporte que realizou um sonho e colocou o Brasil no mapa do cenário mundial da modalidade. E se você pensou em esgrima, acertou.

Neste início de abril, a Arena 1 e o Velódromo do Parque Olímpico foram palco do Mundial Cadete e Juvenil, com mais de 100 países lutando não apenas por medalhas, mas para aperfeiçoar seus jovens e promissores atletas.

Esse foi um campeonato que foi planejado durante dois anos e o objetivo principal foi trazer o mundo inteiro para a nossa Barra da Tijuca, com a utilização do legado olímpico, que é um legado da nossa cidade. A gente teve aqui vários atletas do mundo inteiro. Foram 108 países, aproximadamente 1450 atletas que competiram nas três modalidades da esgrima: a espada, o florete e o sabe. Os três primeiros dias foram de sabre, os três seguintes do florete e esses três últimos dias na competição de espada. Essa é a maior competição de esgrima do mundo”, disse Arno Schneider, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, que deu um pequeno resumo de como é disputa na esgrima:

“Nós tivemos duas categorias: sub-17 e o sub-20, tanto masculino quanto feminino. Durante todos os dias nós tivemos duas competições, sejam elas masculino e feminino 17 anos (cadete), masculino e feminino juvenil ou masculino e feminino juvenil por equipes. Explicando um pouquinho da esgrima, a gente tem o sabre, que é uma modalidade em que a gente pode tocar da cintura para cima, valendo os toques no braço e na máscara, e eu posso tocar com qualquer parte da lâmina. A espada eu toco somente com a ponta e a superfície válida é o corpo inteiro. E no florete eu só posso tocar no tronco do atleta, também somente com a ponta”, concluiu.

O Brasil pode não ter ido muito longe nas competições tanto masculinas quanto femininas, mas o aprendizado e, acima de tudo, o legado a ser deixado foi a principal conquista a ser celebrada.

“Foi uma honra imensa sediar um evento desta magnitude e mostrar ao mundo a força do nosso esporte e a energia única desta cidade. Mais do que resultados, vimos histórias de coragem, resiliência e amizade. Os atletas são o presente e o futuro da esgrima mundial”, afirmou Arno.

Elogios internacionais

Mesmo com o incêndio na cobertura do Velódromo, a compe-



Equipe da confederação celebrou a organização do mundial

tição seguiu normalmente, mostrando que a organização foi o ponto-chave do torneio, a ponto de receber elogios das delegações internacionais e até mesmo da Federação Internacional (FIE).

“A CBE agiu com rapidez e responsabilidade, trabalhando como um só time. A capacidade de realocar as competições com profissionalismo garantiu a segurança de todos e a continuidade das atividades sem interrupções”, destacou o presidente

interino da Federação Internacional de Esgrima, Abdelmonem El-Husseiny.

O presidente da Federação Europeia de Esgrima, Pascal Tesch, também ressaltou a capacidade de reação da organização.

“Graças à rápida reorganização, a competição pôde continuar. A atuação da CBE, dos voluntários e especialistas, que criaram soluções da noite para o dia, foi fundamental para que o impacto não comprometesse o

campeonato”, ressaltou.

A gestora da FIE, Jennifer Yamin, ressaltou a execução do plano de contingência.

“O Brasil demonstrou exatamente o que buscamos em eventos desse nível: identificar o problema e resolvê-lo no tempo necessário. A execução foi impecável”, afirmou.

***Com informações da Confederação Brasileira de Esgrima**

Desempenho da seleção nas modalidades

Por Marcelo Perillier*

Disputa por medalhas não seria algo fácil para a Seleção Brasileira, mas conseguir vencer, ao menos, uma luta, já seria algo para pensar. E foi exatamente isso que muitos atletas conseguiram, tanto no juvenil quanto no cadete.

Na primeira arma em disputa, o sabre, os integrantes da equipe masculina ficaram nas seguintes posições: no juvenil, Marcus Pinto (30°), Arthur Wolff (40°), Vince Liu (41°), Érico Patto (55°); no Cadete, Marcus Pinto (29°), Vince Liu (65°), Joaquim Peluso (88°). Já no feminino: no Juvenil, Ana Beatriz Fraga (37°), Camila Vieira (75°), Gabriela Ohana (101°), Stella Santos (103°); no cadete, Carolina Szasz (42°), Ana Beatriz Fraga (48°), Gabriela Ohana (76°). Por equi-

pes, Érico Patto, Marcus Pinto, Arthur Wolff, Vince Liu ficaram na 20ª posição; e Ana Beatriz Fraga, Camila Vieira, Stella Santos, Gabriela Ohana, na 15ª.

No florete a classificação ficou assim: no masculino juvenil, Álvaro Kalleby (96°), Guilherme Vianna (100°), Pedro Nogueira (102°), Luiz Foschini (147°); no feminino juvenil, Marina Morais (120°), Livia Burberry (124°), Valentina Basso (142°), Julia Grahl (148°); no masculino cadete, Álvaro Kalleby (48°), Felipe Reichow (62°), Henrique Lucci (78°); e no feminino cadete, Valentina Basso (45°), Giulia Santos (67°), Julia Grahl (77°). Por equipes, Marina Morais, Livia Burberry, Júlia Grahl, Valentina Basso ficaram em 18°; e Luiz Foschini, Álvaro Kalleby, Guilherme Vianna, Pedro Nogueira, em 23°.

Na espada, os resultados

foram esses: no juvenil feminino, Pietra Brazolin (64°), Laura Correia (121°), Aydee Dias (128°), Vitória Macedo (130°); e por equipes, Laura Correia, Aydee Dias, Pietra Brazolin, Vitoria Macedo, em 33°.

“Foi minha melhor colocação no mundial. Ano passado eu caí no primeiro quadro que eu entrei. Esse aqui eu joguei um jogo ainda antes de cair, então foi melhor”, disse Pietra Brazolin, de 16 anos.

Já no masculino juvenil, Matheus Brandt (57°), Henrique Augusto (130°), Guilherme Dubiel (157°), Pedro Rocha (191°); e por equipes, Matheus Brandt, Guilherme Dubiel, Henrique Augusto, Pedro Rocha, em 20°.

“É sempre emocionante conseguir ter uma competição aqui no Brasi. E eu acho que o



Bizzi Team/FIE

Pietra conseguiu boas colocações no cadete e no juvenil, na espada

clima fica muito mais leve. Meu resultado demonstra um pouco isso. Saio orgulhoso com o que eu fiz. Acredito que eu estou jogando bem no meu nível”, afirmou Matheus.

No cadete feminino, Pietra Brazolin (50°), Laís Rossa (81°),

Mariana Melo (112°); e no masculino, Pedro Louzada (72°), Henrique Augusto (101°), Rafael Hoffelder (115°).

***Com informações da Confederação Brasileira de Esgrima**

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ministro vê jogo como problema grave de saúde pública

Padilha quer norma publicitária das Bets similar a do cigarro

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, voltou a defender na sexta, em São Paulo, a regulamentação da publicidade das bets para evitar a propagação do vício em apostas online.

Após participar com o presidente Lula da inauguração do Centro de Ensino, Simulação e Inovação (Cesin) do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Padilha reforçou que as bets são uma questão de saúde pública e que suas regras deveriam ser semelhantes às do cigarro. "Eu defendo que a gente trate o problema das bets como a gente tratou o problema do cigarro, enfrentando o problema da publicidade", disse o ministro.

Ministro vê avanço em proibição

Padilha ressaltou o fato de o governo já ter conseguido avanço importante ao impedir que crianças possam ter acesso às apostas online, mas entende ser preciso avançar mais.

"É preciso que a gente dê um passo além, no Congresso, tratando as mesmas regras do cigarro, proibindo a publicidade e reduzindo esse acesso, porque isso é um grave problema de saúde pública", ressaltou.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Novas normas definem casos de vicaricídio

Ampliação da defesa às mulheres

Mulheres de todo o país passam, desde sexta (10), com leis de proteção mais abrangentes para casos de violência. O Diário Oficial da União da última sexta-feira (10) trouxe publicadas normas que tipificam crimes e ampliam a vigilância sobre agressores.

As medidas foram sancionadas nessa quinta-feira (9) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e atualizam a legislação sobre o tema. A Lei 15.382/2026 cria o Dia Nacional de Proteção e Combate à Violência contra as Mulheres e Meninas Indígenas, a ser lembrado em 5 de setembro.

Monitoramento com tornozeleira

A nova lei altera a Lei Maria da Penha para incluir o monitoramento eletrônico, quando houver risco atual ou iminente à vida ou à integridade da mulher. Além dos casos em que for verificado o risco iminente à integridade física ou psicológica da vítima, a imposição da tornozeleira será prioridade nos casos em que houver descumprimento de medidas protetivas anteriormente impostas.

Contra o câncer I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na sexta, na capital paulista, o Projeto de Lei 126, de 2025, que estabelece o marco regulatório da vacina e de medicamentos de alto custo contra o câncer no país. A lei estabelece normas para o desenvolvimento, pesquisa, produção, distribuição e acesso e equidade no SUS.

Contra o câncer II

Lula inaugurou o Centro de Ensino, Simulação e Inovação (Cesin) do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O Cesin é uma unidade especializada com a proposta de ampliar e moderar as iniciativas de ensino, capacitação e inovação.

Matemática I

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada abre de 4 a 29 de maio inscrições para a 1ª Olimpíada dos Professores da Obmep Mirim. Nesta segunda, estará no ar o site professores.olimpiadamirim.obmep.org.br, por meio do qual os interessados poderão obter detalhes dessa olimpíada inédita.

Matemática II

O objetivo é ajudar na capacitação de professores do 1º ao 5º ano da educação fundamental e valorizar o ensino da matemática na formação escolar. A prova será aplicada em 17 de outubro de 2026, juntamente com a segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, voltada a alunos do sexto ano em diante.

Habitação I

Em março, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Secretaria do Patrimônio da União, viabilizou moradia de qualidade para mais de 1.298 famílias e garantiu segurança jurídica a 68 comunidades ribeirinhas. As destinações foram realizadas no âmbito do programa Imóvel da Gente

Habitação II

Entre os principais beneficiários estão comunidades tradicionais ribeirinhas do Amazonas, como Bom Fim, Caiambé, Bom Jesus e Mamuriá, além de outras 64 localidades no município de Tefé. Nesses locais, o modo de vida é diretamente influenciado pelo rio Amazonas, especialmente pelos ciclos de cheia e seca.



Índice é superior ao registrado entre os não cotistas

Censo: 50% de cotistas concluem graduação

Número corresponde a alunos em universidades federais

Da Redação

O Censo da Educação Superior (2024), organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 49% dos alunos que ingressaram por meio da reserva de vagas em universidades federais e em instituições da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica concluíram a graduação – índice superior ao registrado entre os demais ingressantes, que foi de 42%.

O Censo indica ainda que a maior parte dos estudantes que ingressam no ensino superior por ações afirmativas concluem seus cursos e são diplomados.

O Censo da Educação Superior (2024), organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 49% dos alunos que ingressaram por meio da reserva de vagas em universidades federais e em instituições da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica concluíram a graduação – índice superior ao registrado entre os demais ingressantes, que foi de 42%.

O desempenho desses estudantes reforça o sucesso de políticas de ampliação do acesso à educação superior, articuladas pelo Ministério da Educação (MEC).

Os dados do Censo demonstram que, entre 2013 e 2024, mais de 1,4 milhão de pessoas ingressaram em instituições federais de

ensino por meio de políticas de reserva de vagas, o que ampliou a presença, especialmente nas universidades federais, de grupos historicamente excluídos desses espaços. Somente em 2024, esse número foi de 133.078 estudantes.

A maior parte das matrículas ocorreu em universidades, que registraram 110.196 alunos cotistas, enquanto 22.587 foram contabilizados em instituições da rede federal.

Nos processos seletivos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), cerca de 2 milhões de cotistas ingressaram em cursos de graduação desde a adoção desses mecanismos. A implementação da modalidade no Sisu surge com a criação da Lei de Cotas. Regras específicas também foram criadas para o Prouni e, mais recentemente, para o Fies.

Com o Sisu, mais de 790,1 mil estudantes conseguiram ingressar em universidades públicas por meio da Lei de Cotas. Somente de 2023 a 2026, esse número alcançou a marca de 307.545 estudantes.

O Prouni foi pioneiro na implementação de ações afirmativas e, desde a sua primeira edição, em 2005, até o ano passado, já beneficiou mais de 1,1 milhão de autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/CLDF



Rubens e Eunice Paiva como cidadãos honorários

CLDF pode conceder título póstumo ao casal Paiva

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou o decreto que concede os títulos de Cidadão Honorário de Brasília post mortem a Rubens Paiva e Eunice Paiva, por iniciativa do distrital Fábio Felix (PSOL). A proposta recebeu votos favoráveis de Max Maciel (PSOL), Rogério Morro da Cruz (PSD) e Martins Machado (Republicanos). O projeto seguirá para outras etapas antes de ser apreciado em plenário. O texto reconhece a trajetória de Rubens Paiva, ex-deputado federal morto pela Ditadura Militar, e de Eunice Paiva, advogada atuante na defesa de direitos. Rubens foi preso em 1971 e teve a morte confirmada após investigações oficiais. Eunice atuou pela memória às vítimas do período.

Câmara debate o ensino rural no DF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza nesta segunda (13) uma reunião pública da Comissão de Educação e Cultura para discutir a Educação do Campo no DF, às 9h. O encontro, proposto pelo distrital Gabriel Magno (PT), reúne educadores, gestores, movimentos e pesquisadores para tratar de desafios, como baixa oferta integral, rotatividade docente e formação, além de políticas públicas e relação com comunidades rurais.

Divulgação/DPDF



Defensoria nas Escolas acontece de terça a sexta-feira

DPDF promove ação em Sobradinho

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza a 15ª edição do projeto Defensoria nas Escolas em Sobradinho entre terça (14) e sexta-feira (17), com atendimentos das 9h às 16h no Centro de Ensino Especial 01, na terça, e no Caic Júlia Kubitschek, na quinta (16) e na sexta. A ação, em parceria com a Secretaria de Educação do DF e a Defensoria Pública da União (DPU), oferece assistência jurídica estadual e federal no mesmo dia, com orientações sobre direitos da pessoa com deficiência, previdência, documentação e encaminhamentos à rede de proteção.

DF: cursos gratuitos em Samambaia

O Instituto Acolher iniciou uma capacitação destinada a 50 moradoras de Samambaia, no Distrito Federal, com aulas aos sábados até 16 de maio, no Centro de Criatividade Infantojuvenil (CCI). A ação oferece formação em Marketing Digital, Secretariado e Radialista e Locução, com foco em renda e trabalho. As atividades combinam teoria e prática, com experiências em rádio comunitária.

Wi-fi

A Secretaria-Geral de Governo de Goiás concluiu a ativação de 33 pontos de Wi-Fi público em Goiás, ampliando o acesso à internet em áreas com pouca oferta e apoiando o turismo. As estruturas atendem praças, parques e distritos. O projeto prevê 40 locais nesta etapa; outros sete ainda passam por adequações.

Acervo

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso contemplou projeto que digitalizou acervo do cineasta indígena Divino Tserewahú, com registros de mais de 30 anos do povo Xavante em Sangradouro. O material foi entregue ao Museu de História Natural do Araguaia e será destinado à comunidade.

Documentos

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública oferecerá emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) durante a Expogrande, até o próximo dia 19, em Campo Grande (MS), com 80 senhas diárias. O atendimento ocorre das 14h às 19h, com duas estações, e pode ser ampliado conforme a demanda.

Embargo

O Ministério Público de Goiás (MPGO) obteve na Justiça o embargo de três loteamentos irregulares em Luziânia (GO), no entorno do Lago Corumbá III. A decisão atende ações civis públicas após a apuração da venda de lotes sem licença ambiental, aprovação urbanística ou registro, em desacordo com as normas vigentes no estado.

Audiência

O Ministério Público de Mato Grosso realizará no próximo dia 29 uma audiência pública em Cuiabá (MT) para discutir o parcelamento do solo rural e a implantação de chácaras de recreio. O encontro será às 9h, no Auditório da Sede das Promotorias de Justiça da Capital e as contribuições são recebidas até o dia 20.

Sangue

A unidade móvel da Rede Hemosul fará uma coleta de sangue em Iguatemi (MS) na terça-feira (14) e em Naviraí (MS) na quarta (15) e na quinta-feira (16). Em Iguatemi, o atendimento será das 7h às 11h e, em Naviraí, das 13h às 17h. A ação busca ampliar as doações e manter os estoques estáveis no estado.



Os portos do Sul e do Sudeste escoam a produção local

MS registra superávit nas exportações no trimestre

O estado somou US\$ 2,51 bi em exportações de janeiro a março

Mato Grosso do Sul registrou US\$ 2,51 bilhões em exportações no primeiro trimestre de 2026 e manteve saldo positivo de US\$ 1,76 bilhão na balança comercial, segundo dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc-MS). O resultado considera vendas externas entre janeiro e março, com aumento de 11,83% no volume embarcado, que alcançou 6,82 milhões de toneladas.

No mesmo período, as importações somaram US\$ 751,58 milhões, com alta de 10,10% em relação a 2025. O desempenho foi impulsionado pelo setor agropecuário, que apresentou crescimento de 11,11% nos preços e de 11,41% no volume exportado.

A pauta segue concentrada em produtos do campo. A soja lidera com 28,32% de participação, seguida pela celulose, com 27,41%, e pela carne bovina, com 19,38%. Também aparecem entre os principais itens o farelo de soja, carnes de aves e milho.

Nas importações, o gás natural voltou a ocupar a liderança, com 24,2% do total importado. Em seguida estão caldeiras de geradores de vapor, com 16,7%, e álcoois e derivados, com 9,6%. A mudança retoma o padrão histórico do estado, após variação registrada no início do ano.

A China permanece como principal destino das exportações, com 44,84% de partici-

pação. Estados Unidos, Países Baixos e Itália aparecem na sequência. A análise indica maior concentração das vendas para o mercado norte-americano na comparação anual.

A logística de escoamento segue concentrada em portos do Sul e Sudeste. O Porto de Paranaguá responde por 40,83% das exportações, seguido pelo Porto de Santos, com 38,27%, e por São Francisco do Sul, com 9,37%.

Entre os municípios, Três Lagoas lidera as exportações, com 18,94% do total. Também se destacam Ribas do Rio Pardo, Dourados e Campo Grande.

Na indústria de transformação, houve queda de 3% nos preços e de 2,68% no volume exportado. Já a indústria extrativa registrou recuo de 45,29% nos preços, mas aumento de 42,36% no volume. Outros produtos apresentaram alta de 7,16% nos preços e de 34,97% no volume.

A cotação média do dólar em março de 2026 foi de R\$ 5,23, com variação de 0,59% em relação a fevereiro e queda de 8,96% na comparação anual.

A série histórica aponta a manutenção de superávits desde o ano de 2015, com exportações superiores às importações, sustentadas por produtos agrícolas e industriais. O resultado do trimestre mantém a tendência observada em anos recentes e reforça a participação do estado no comércio exterior brasileiro.

Saúde do DF recebe 65 mil doses da vacina de Covid-19

Após desabastecimento, nova remessa chega aos postos de saúde

Secretaria de Saúde do DF

Por Isabel Dourado

O Ministério da Saúde enviou 65 mil doses da vacina contra a Covid-19 à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Dessa forma, a pasta informa que o imunizante já está disponível nas Unidades Básicas de Saúde do DF (UBSs). A capital passou por um período de desabastecimento da vacina.

O imunizante faz parte do Calendário de Vacinação para idosos com 60 anos ou mais, com aplicação a cada seis meses, e para gestantes, que podem se vacinar em qualquer fase da gestação. Também é indicada para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, com duas ou três doses, conforme o imunizante.

De acordo com a SES-DF, a primeira remessa, com 35 mil doses, foi recebida no dia 2 e distribuída aos postos de saúde. Na última quinta-feira (9), outras 30 mil doses chegaram para reforçar o abastecimento em diferentes Regiões Administrativas de Brasília. Na UBS 1 do Cruzeiro Novo, por exemplo, o estoque da vacina foi regularizado e o atendimento segue normalmente.

Atualmente, a pasta disponibiliza mais de cem salas de vacina para atendimento à população. “A distribuição da vacina está sendo feita de forma estratégica, conforme o perfil da população prioritária em cada região”, explica a gerente da Central Distrital



Ministério da Saúde enviou 65 mil doses do imunizante que estava em falta no DF

de Rede de Frio da SES-DF, Tereza Luiza Pereira.

Grupos especiais

Já os grupos especiais a partir de 5 anos ou mais com maior vulnerabilidade ou condição que aumenta o risco para as formas graves da doença, é indicada uma dose anual ou semestral, a depender do grupo pertencente.

Estão incluídos nesse público: pessoas que vivem em instituições de longa permanência, imunocomprometidas, pessoas com deficiência permanente, com comorbidades, privadas de liberdade e em situação de rua. Também fazem parte indígenas

vivendo em terra indígena e foral, adolescentes e jovens em medidas socioeducativas, ribeirinhos, quilombolas, puérperas, trabalhadores da saúde e funcionários do sistema de privação de liberdade. A Secretaria de Saúde reforça que para se vacinar, é necessário apresentar documento de identidade e caderneta de vacinação. Pessoas dos grupos especiais devem levar também comprovantes da condição de saúde.

O Ministério da Saúde tem realizado uma série de campanhas publicitárias reforçando a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada, com foco na recuperação das co-

berturas vacinais.

A gestora da Rede de Frio do DF, Tereza Luiza Pereira, reforça que o imunizante é seguro, eficaz e fundamental para a proteção da população. A profissional também alerta sobre os perigos da doença.

“É importante reforçar que o risco de complicações pela covid-19 é muito maior do que qualquer risco associado à vacina. A doença pode causar síndrome respiratória aguda grave, internações prolongadas, sequelas e óbito, especialmente em grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes e pessoas com comorbidades.”

Réus de chacina no DF vão a júri nesta segunda

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou que os cinco acusados por matar 10 pessoas de uma mesma família serão julgados a partir desta segunda-feira (13), às 9h, no Fórum de Planaltina.

A denúncia inclui homicídio qualificado, extorsão, roubo, sequestro, fraude processual, corrupção de menores, ocultação e destruição de cadáver. Segundo a investigação, o grupo agiu entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, e obter o dinheiro da família de Marcos Antônio de Oliveira.

Segundo o MP, respondem ao processo Gideon de Menezes, Horácio Carlos Barbosa, Carlomam Nogueira, Fabrício Canhedo e Carlos Henrique da Silva.

O crime

Em 27 de dezembro de 2022, três integrantes e um adolescente foram à casa dele, onde também estavam Renata Juliene Belchior e Gabriela Belchior. Após render as vítimas, levaram cerca de R\$ 49,5 mil e as conduziram a um cativeteiro no Vale do Sol, em Planaltina. Marcos foi morto no local e enterrado.

No dia seguinte, o grupo assumiu a vigilância da chácara e passou a usar celulares das vítimas para localizar os outros parentes.

Entre os dias 2 e 4 de janeiro de 2023, Cláudia da Rocha Marques e Ana Beatriz Marques foram levadas ao mesmo endereço.

As vítimas foram ameaçadas para fornecer acessos bancários. Com dados obtidos, os acusados atraíram Thiago Gabriel Belchior, filho de Marcos e Renata, em 12 de janeiro. Ele foi capturado e levado ao cativeteiro.

Em seguida, os investigados contataram Elizamar, esposa dele, que chegou ao local com três filhos.

Os quatro foram levados a Cristalina (GO), mortos e tiveram os corpos queimados dentro de um carro.

Após o crime, duas mulheres mantidas no cativeteiro foram levadas a Unai (MG), onde morreram e tiveram os restos mortais incendiados.

No dia seguinte, outros três familiares foram executados e jogados em uma cisterna. Parte do grupo ainda destruiu os objetos utilizados para dificultar a apuração.

TCDF pede explicações sobre estrutura do Conselho de Alimentação Escolar

Joel Rodrigues/Agência Brasília

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou o prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Educação (SEE-DF) apresente esclarecimentos sobre denúncias da falta de estrutura no Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

O órgão é responsável por acompanhar a qualidade da merenda escolar na rede pública.

O processo será analisado pela área técnica, que poderá realizar inspeções nas unidades.

Segundo o TCDF, a representação aponta que, desde 2025, o conselho enfrenta limitações como espaço reduzido, ausência de equipamentos, quadro de pessoal insuficiente, falta de recursos e restrições de transporte para vistorias. A situação pode comprometer a fiscalização do Pro-



GDF tem 30 dias para responder aos questionamentos

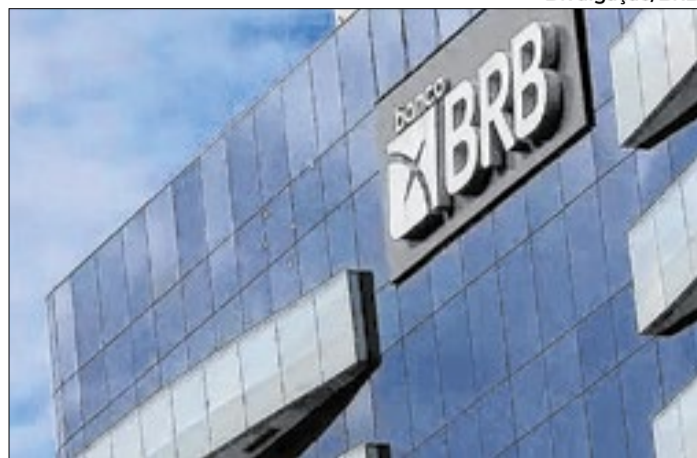
grama Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e atingir estudantes atendidos pela rede pública.

O grupo dispõe de uma sala com mesa e 14 cadeiras, três computadores e um armário para documentos. Segundo a denúncia,

trata-se de uma estrutura considerada inadequada para 28 integrantes. O local é dividido com o Conselho de Acompanhamento e Controle Social (Cacs) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb).

BRASILIANAS

Divulgação/BRB



O Banco de Brasília está em crise

Investidores oferecem R\$ 15 bi por ativos do BRB, diz Celina

No fim da tarde de sexta-feira (10.04), a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), anunciou que um fundo de investidores apresentou proposta para aquisição de ativos que eram vinculados ao Banco Master e que hoje estão sob gestão do Banco de Brasília (BRB).

Avaliada em R\$ 15 bilhões, a operação prevê R\$ 4 bilhões em pagamento imediato e R\$ 11 bilhões em instrumentos financeiros atrelados aos próprios ativos negociados.

O nome da entidade que fez a proposta está mantida sob sigilo. O plano será submetido ao Banco Central para análise técnica e regulatória.

Celina destacou que não haverá uso de recursos públicos nem impacto no caixa do BRB. A governadora destacou que o interesse de investidores qualificados demonstra confiança no potencial de recuperação dos ativos e na solidez do banco estatal.

O anúncio foi feito no final da tarde, após o fechamento do mercado financeiro, para evitar especulação sobre os papéis do banco.

Nas redes sociais, Celina reforçou que cada etapa será avaliada com responsabilidade e rigor técnico, sempre com foco na proteção do interesse público e na preservação dos ativos do Distrito Federal.

Bianca Vieira



O ator Diogo Vilela no espetáculo "Cauby uma Paixão"

Diogo Vilela celebra Cauby em musical

O ator e cantor Diogo Vilela retorna aos palcos de Brasília com o espetáculo "Cauby uma Paixão", em duas apresentações no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga, nos dias 25 e 26 de abril. A montagem é uma homenagem ao eterno intérprete Cauby Peixoto, unindo teatro e música em um show-teatralizado que percorre sua carreira e sucessos marcantes.

Idealizado por Vilela e pela produtora Marília Milanez, parceira de mais de três décadas, o projeto nasceu em 2020 e estreou em uma live que reuniu mais de 208 mil espectadores. Com direção de Marco Aurélio Monteiro, o espetáculo traz banda ao vivo e interpretações emocionantes de clássicos como "Conceição", "Molambo", "Eu e a Brisa" e "Força Estranha".

Desde a estreia, "Cauby uma Paixão" já percorreu importantes teatros do país e marcou presença na inauguração do Centro Cultural Cauby Peixoto, em Niterói. Para Vilela, revisitar o repertório é também celebrar a memória de um dos artistas mais emblemáticos da música brasileira.

POR WILLIAM FRANÇA

BRB também avalia outro empréstimo

O Banco de Brasília segue em busca de soluções para enfrentar a crise de liquidez provocada pelo rombo deixado pelo Banco Master. Além da proposta de venda de ativos, a instituição negocia um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e outras instituições financeiras.

A operação será discutida em assembleia de acionistas marcada para 22 de abril, com prazo até 29 de maio para definição da estratégia. Segundo o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, o plano é oferecer garantias como imóveis públicos e ações de empresas estatais. "Estamos diante de um encaminhamento pragmático e com muita chance de dar certo", afirmou.

A venda dos ativos deve ser estruturada por meio de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), mecanismo que transforma parte da carteira em cotas sênior e subordinadas. Com isso, o banco espera reduzir o impacto no caixa e recuperar a confiança do mercado. A proposta já foi apresentada ao presidente do BC.

'Fraternidade' no Congresso Espírita

A Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) estará presente na 11ª edição do Congresso Espírita do Distrito Federal, que acontece entre os dias 17 e 19 de abril, no Parlamundi da LBV, em Brasília. A organização humanitária e não-governamental, que atua em nove países, terá espaço para divulgar seus projetos e comercializar produtos que ajudam a manter iniciativas no Brasil e na África.

O tema do congresso será "Saúde Mental e Espiritualidade", com três dias de reflexões e aprendizados. Para o voluntário Benjamin Evangelista, a participação da FSF é motivo de celebração: "Que alegria imensa saber que nossa FSF terá um ponto de luz e acolhimento neste evento. Esta é uma oportunidade abençoada de levarmos a chama da Fraternidade para o coração de tantos irmãos e irmãs".

A programação inclui atividades para toda a família, com espaços dedicados a jovens, crianças e adultos. As inscrições podem ser feitas pelo site inscrive.fedf.org ou pelo perfil da Federação Espírita do DF no Instagram.



Celina Leão retirou a área do plano de capitalização do BRB

MPDFT se posiciona contra uso da Serrinha

Órgão aponta desvio de finalidade no uso da Serrinha do Paranoá

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) se manifestou contra a inclusão da Gleba A (Serrinha do Paranoá) como garantia para empréstimos do Banco de Brasília (BRB). O recurso foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, na quinta-feira (9), no recurso de uma ação pública que pede pela proteção da região.

Classificada como ambientalmente sensível, a Serrinha do Paranoá chegou a ser protegida por decisão da Vara de Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que proibiu a venda, a alienação ou a oferta da área, sob pena de multa de R\$ 500 milhões. Além do risco ambiental, o magistrado da Vara argumentou que a Serrinha não deveria ser destinada à especulação imobiliária, mas sim preservada de forma adequada.

No entanto, dias depois, o Governo do Distrito Federal (GDF) recorreu, e o desembargador Roberval Casemiro Belinat suspendeu os efeitos da liminar por decisão monocrática, liberando o uso do terreno até o julgamento final da ação. A Serrinha do Paranoá possui uma área superior a 12 mil hectares.

O GDF pretendia destinar 716 hectares para fortalecer um fundo imobiliário, oferecer como garantia em um empréstimo ou negociar a venda da área para o

setor privado. O lote foi incluído sob a denominação Gleba A na segunda versão do projeto de lei encaminhado à Câmara Legislativa do DF pelo ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

Agora, ao se manifestar no âmbito do próprio processo, o MPDFT defende o restabelecimento da medida, ao entender que o risco não está na manutenção da proteção da área, mas na sua liberação antes de uma decisão definitiva da Justiça. O MPDFT também questiona o uso da área em políticas ligadas ao BRB, apontando "possível desvio de finalidade, além de alertar para o risco de danos ambientais de difícil reversão."

"Cumprir destacar que o imóvel em questão possui inequívoca relevância ambiental, por se situar em Área de Proteção Ambiental (APA), constituir zona de recarga de aquífero e abrigar nascentes, circunstâncias que lhe conferem regime jurídico de proteção qualificada", aponta a decisão assinada pelo procurador-geral Georges Seigneur.

Parque

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), retirou, no início deste mês, a Serrinha do Paranoá, da lista de imóveis destinados ao plano de capitalização do BRB. Celina afirmou que a região deve ser transformada em um Parque de Preservação Ambiental. Ela defendeu que a área possui várias nascentes que devem ser preservadas.

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Interessados podem se candidatar até dia 20

Cefet abre vagas para professor, com salários até R\$ 13 mil

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet Rio) está com inscrições abertas até o dia 20 deste mês, para preencher 22 vagas de professor do quadro permanente da instituição de ensino, em regime de dedicação exclusiva.

Os interessados devem se candidatar por meio do Portal do Candidato, disponível no link processoseletivo.cefet-rj.br. A taxa de inscrição é de R\$ 120. Quem tiver direito à isenção do pagamento deve solicitar o benefício até esta sexta-feira, (10). De acordo com o edital, as vagas estão distribuídas entre as seguintes unidades da instituição: Maracanã (10), Angra dos Reis (2), Itaguaí (1), Nova Friburgo (1), Petrópolis (1), Maria da Graça (4) e Valença (3).

Resultado do processo será em julho

As oportunidades contemplam, entre outras áreas, a de automação industrial, ciência da computação, contabilidade, física, além de diversas modalidades de Engenharia. A seleção ocorrerá em três etapas: prova escrita, prova de aula e análise de títulos.

O resultado final do processo seletivo está previsto para o dia 2 de julho. A remuneração dos profissionais convocados pode chegar a R\$ 13.753,96, além de benefícios.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Acordo foi assinado pela prefeitura e a Liesa

Carnaval do Rio terá mais agremiações

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) e a prefeitura do Rio assinaram, nessa quinta-feira (9), acordo para aumentar gradativamente o número de escolas do carnaval carioca.

Em reunião na Cidade do Samba, o prefeito Eduardo Cavaliere, o presidente da Liesa, Gabriel David, e representantes de todas as agremiações definiram um planejamento estruturado para a ampliação progressiva do Grupo Especial, que passará a contar com 15 escolas até o carnaval de 2030.

Liesa quer 15 escolas no Grupo Especial

O modelo aprovado respeita o regulamento vigente: em 2027, a disputa seguirá com 12 escolas. A partir daí, a transição ocorrerá de forma gradual. Ao fim de cada ciclo, duas agremiações subirão da Série Ouro e apenas uma será rebaixada do Grupo Especial. Com essa dinâmica, o Grupo Especial terá 13 escolas em 2028, 14 em 2029, chegando a 15 agremiações em 2030.

Concurso aberto I

A Fundação Estadual de Inovação em Saúde (INOVA Capixaba) oficializou a homologação do resultado final do Concurso Público nº 01/2025, destinado ao Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS). O certame, um dos mais expressivos para a saúde pública estadual, oferece 932 vagas imediatas.

Concurso aberto II

Com a publicação da homologação, as listas de classificação tornam-se oficiais, permitindo que a fundação avance para a etapa de contratação dos profissionais.

Os resultados finais abrangem milhares de candidatos aprovados e classificados em todos os níveis de escolaridade.

Volta para casa I

Os 90 estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino que participaram do Programa de Intercâmbio Estudantil 2025 retornaram ao Espírito Santo no domingo (12), após 3 meses de imersão linguística e cultural na Irlanda.

O grupo embarcou no dia 17 de janeiro com destino à cidade de Dublin.

Volta para casa II

Durante a permanência no exterior, os intercambistas participaram de cursos intensivos de língua estrangeira e viveram o cotidiano irlandês, o que contribuiu para o aprimoramento da fluência no idioma, da autonomia e da ampliação da visão de mundo. A iniciativa integra as ações do Governo do Estado voltadas à internacionalização.

Caminhos do Cobre

A Operação Caminhos do Cobre para combate ao furto e receptação de cabos de cobre e metais no Rio de Janeiro já promoveu mais de 580 fiscalizações em ferros-velhos. No total, cerca de 270 pessoas foram presas e mais 300 toneladas de fios de cobre e outros materiais metálicos foram apreendidas.

Prisões

A ação ocorre desde 2024 e é um desdobramento de investigações da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). As prisões, a maioria de responsáveis pelos estabelecimentos que foram fiscalizados, ocorreram após a identificação de materiais sem procedência ou ligados a atividades criminosas.



Programa incentiva atividades pedagógicas

MG inaugura quadra poliesportiva em Andradas

Espaço amplia oportunidades para prática esportiva

Da Redação

O governador Mateus Simões inaugurou, na sexta-feira (10), a quadra poliesportiva Rita Aparecida Carvalho Giaretta, na Escola Municipal Floriza Maniassi Trevisan, em Andradas, no Sul de Minas.

A nova estrutura foi viabilizada por meio do Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), e representa um importante avanço para a unidade, oferecendo um espaço adequado para a prática de esportes, atividades pedagógicas e integração entre os estudantes.

“Com a entrega de uma das quadras no nosso programa com mais uma escola parceira, neste programa de fortalecimento das escolas municipais com verbas estaduais, percebemos como isso vai mudar a vida das crianças que estão aqui”, disse o governador Mateus Simões.

A construção da quadra foi realizada por meio de um convênio, com R\$ 572,8 mil de recursos do Governo de Minas e contrapartida de R\$ 94 mil da Prefeitura de Andradas.

Localizada no bairro do Horto, a Escola Municipal Floriza Maniassi Trevisan atende estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, de manhã e à tarde. A nova estrutura contempla uma demanda antiga da comunidade,

que há anos convivia com uma quadra em condições precárias, sem condições de uso.

O novo espaço foi planejado para oferecer mais segurança, qualidade e ampliar o acesso às atividades esportivas e de convivência.

Ao inaugurar a obra, Simões aproveitou para ressaltar outro projeto educacional, com a ampliação da rede de Colégios Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que vem sendo realizado no estado, e que terá uma nova unidade na região.

“Logo aqui do lado, em Poços de Caldas, nós vamos inaugurar um Colégio Tiradentes, a partir do ano que vem, uma escola que se converte ao modelo militar, mais uma dentre as 30 que nós estamos anunciando no estado”, destacou o governador de Minas Gerais.

O município de Andradas recebeu R\$ 1,3 milhão em investimentos por meio do Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, sendo R\$ 572,8 mil para a construção da quadra, R\$ 100 mil para aquisição de mobiliários e equipamentos escolares, e R\$ 675,6 mil para aquisição de um veículo de transporte escolar.

Idealizado pela Secretaria de Estado de Governo (Segov-MG) e pela SEE/MG, o programa tem como objetivo principal promover a qualidade da educação básica e reduzir as desigualdades educacionais em Minas Gerais.

Unesp lança nova versão de guia de combate ao assédio

Instituição reforça compromisso com equidade, inclusão e respeito

Equipe de Arte ACI Unesp / Divulgação Proade

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Proade) publicou uma nova versão do guia de prevenção, identificação e enfrentamento do assédio sexual e moral na Unesp. Destinado à comunidade acadêmica, o material busca responder, com informações práticas e linguagem simples, aos principais questionamentos sobre identificação, prevenção e combate ao assédio sexual, ao assédio moral e a outras práticas discriminatórias no ambiente universitário.

O material também reúne as bases legais para o enfrentamento dessas práticas, como normas institucionais da Unesp, marcos legais, leis, decretos e outras resoluções nacionais. Por fim, apresenta os canais de acolhimento, denúncia e orientação na Universidade, bem como informações sobre os cursos sobre diversidade oferecidos pela Proade, que aprofundam a discussão sobre o tema.

De acordo com a docente e assessora da Proade, Larissa Pelúcio, a principal mudança em relação à edição anterior é a inclusão da discussão sobre a definição de assédio moral e as formas como ocorre. Segundo o material, este tipo de assédio pode ser horizontal, quando realizado por pessoas do mesmo nível hierárquico; vertical, quando praticado por pessoas de níveis hierárquicos diferentes; ou misto, quando a pessoa é assediada por indivíduos de níveis iguais e distintos simultaneamente. Esse tipo de violência também pode



Um dos objetivos do guia é informar e orientar diferentes públicos da comunidade acadêmica

ser interpessoal, quando ocorre de forma individual, ou institucional, quando há tolerância organizacional a práticas de assédio.

“Um dos objetivos do guia é informar e orientar diferentes públicos da comunidade acadêmica. Por ser um tema complexo, trabalhamos coletivamente na elaboração do material para que seja de fácil compreensão e um ponto de partida para buscar mais informações, seja sobre os marcos legais, os canais institucionais de apoio ou formações”, diz Fernanda Pasian, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp e uma das autoras do material –

Fernanda é integrante da equipe de comunicação da Proade.

Outro tema tratado com maior profundidade nesta edição do Guia é o assédio sexual. O documento apresenta uma definição mais aprofundada desse tipo de violência, descreve as situações em que ele ocorre, suas consequências para as vítimas e orienta sobre como agir diante desses casos.

“É importante que as pessoas consigam reconhecer o assédio e identificar como ele se materializa nas nossas relações sociais, e o que deve ser feito a partir dessa identificação nos canais de denúncia e acolhimento”, expli-

ca Ana Maria Klein, docente da Unesp e assessora da Proade.

Nesse sentido, a Unesp conta com meios de atendimento como o Acolhe Unesp, um centro de apoio voltado à comunidade acadêmica, que oferece escuta especializada, acolhimento e encaminhamentos nos âmbitos social, acadêmico e legal; a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que atua na promoção de condições adequadas de trabalho e na saúde e segurança de trabalhadoras; e a Ouvidoria da Unesp, responsável por acolher, analisar, acompanhar e mediar casos individuais ou coletivos de violação de direitos.

USP confirma título Doutor Honoris Causa ao jornalista Vladimir Herzog

Paulo Pinto/Agência Brasil

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), Aluisio Augusto Cotrim Segurado, confirmou que a instituição irá conceder o título Doutor Honoris Causa in memoriam ao jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela ditadura militar em 1975.

Herzog atuou como professor no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

“A concessão do título pela USP é um gesto de reparação histórica e um tributo a um professor cuja carreira foi interrompida pela ditadura. É também um reconhecimento à sua atuação como jornalista e comunicador, bem como ao seu compromisso com a comunicação pública, a liberdade de expressão e a defesa



‘Um gesto de reparação histórica’, declarou a instituição

dos direitos humanos”, diz texto de ofício do reitor encaminhado ao filho do jornalista, Ivo Herzog, datado de 7 de abril.

O Conselho Universitário da USP havia aprovado a honraria no último mês de fevereiro. Ain-

da não há data para a realização da cerimônia.

Ditadura

Herzog foi assassinado em uma cela das dependências do Destacamento de Operações de

Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (antigo Doi-Codi), órgão de repressão e da prática de torturas à época do regime militar, e teve seu atestado de óbito forjado como “suicídio”, fraude que foi desconstruída posteriormente.

O jornalista nasceu em 1937, em Osijek, antiga Iugoslávia, atual Croácia. Ele se naturalizou brasileiro e iniciou a carreira de jornalista em 1959.

Em 1975, Vladimir Herzog dirigia o jornalismo da TV Cultura, depois de ter passado pelas redações do jornal O Estado de S. Paulo, da revista Visão; e da BBC, em Londres. Herzog ainda foi professor de telejornalismo na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

Escola promove mutirão de limpeza no RJ

A MiniMe Educação Infantil promove no dia 25 de abril (sábado), um mutirão de limpeza na Praia do Pepê, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro.

A ação coletiva faz parte da celebração do Dia Internacional da Terra (22/04) e é batizada de “Beach Cleaning Afternoon”. O projeto tem por objetivo a conscientização ambiental, reunindo famílias e crianças que estudam na escola bilíngue, além de ser aberta para a inscrição e participação de interessados em cuidar do meio ambiente.

Com uma programação voltada à educação ambiental de forma leve e participativa, a iniciativa é uma parceria da unidade escolar, o EcoFuture e a Barraca do Pepê. A ação integra o projeto anual da escola, que busca conectar aprendizado e práticas sustentáveis desde a primeira infância.

“A proposta visa estimular um olhar atento ao impacto humano no meio ambiente, incentivando atitudes responsáveis no presente. Mais do que falar sobre o futuro do planeta, precisamos agir agora. Pequenas atitudes, quando somadas, têm grande impacto na preservação ambiental”, reforça Laila Mendes, diretora administrativa da MiniMe.

O evento é aberto ao público e voltado para todas as idades - crianças precisam estar acompanhadas de seus responsáveis. Durante o evento, a escola disponibilizará sacos de lixo, além de uma mesa com frutas e água para os participantes. A recomendação é que os interessados levem protetor solar, luvas de limpeza e disposição para contribuir com a preservação do meio ambiente.

A participação é gratuita e o ponto de encontro será na Barraca do Pepê, a partir das 16h30.

Serviço

■ **Data:** 25 de abril - sábado (em caso de chuva, o evento será adiado)

■ **Horário:** 16h30 às 18h30

■ **Local:** Barraca do Pepê – Praia do Pepê, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ

■ **Entrada:** gratuita

■ **Inscrições:** <https://forms.gle/RQoMi28pik4D1gAT6>

■ **O que levar:** protetor solar, luvas de faxina e disposição para participar

São Paulo dobra bônus da educação e atinge R\$ 1 bilhão

Valores da nova parcela serão pagos em setembro e profissionais podem receber novamente

O Governo de São Paulo vai pagar, neste ano, o maior bônus da educação da última década e dobrar o valor destinado aos profissionais da rede estadual. O primeiro pagamento contempla mais de 188 mil servidores que atingiram as metas no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Previsto para o fim de abril, o repasse soma quase R\$ 1 bilhão.

O valor representa o dobro do registrado em 2025, quando foram pagos R\$ 544 milhões. A primeira parcela considera exclusivamente os resultados do Saresp e inclui profissionais de todas as disciplinas, além de gestores e equipes de apoio das escolas que atingiram as metas estabelecidas.

Além do volume recorde de recursos, a política de valorização por desempenho também avança. Pela primeira vez, o pagamento será feito com base em duas avaliações de larga escala, o

que vai possibilitar profissionais serem duplamente bonificados.

A segunda parcela, prevista para setembro, levará em conta os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025, aplicado pelo governo federal, e será destinada a professores de língua portuguesa e matemática dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, além de equipes gestoras das escolas que cumprirem as metas estipuladas pela Seduc-SP. As médias da rede estadual de São Paulo devem ser divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em agosto.

Saresp histórico

A marca de R\$ 1 bilhão em bônus é resultado direto das notas da última prova do Saresp. Em 2025, a rede estadual de ensino paulista alcançou a melhor



Dos 188 mil servidores que receberão o bônus, 158 mil pertencem ao quadro do magistério

média da série histórica em matemática no Ensino Fundamental com avanço em todos os anos. Na análise de todas as disciplinas avaliadas no sistema, a evolução das notas dos anos finais do Ensino Fundamental foi de 16,5% em comparação a 2024.

“Os resultados, como disse na época da divulgação do Saresp, consolidam a recuperação da aprendizagem pós-pandemia e reforçam a estratégia estruturada da gestão atual. O bônus é, portanto, a nossa maneira de reconhecer o esforço contínuo dos profissionais da rede que, diariamente, se dedicam e buscam garantir uma educação de qualidade aos nossos estudantes”, afirma o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

“As notícias são ainda melhores, já que, pela primeira vez, vamos bonificar nossos servidores duas vezes. A expectativa é que ultrapassemos os 1 bilhão de reais

com os resultados do Saeb, previsto para setembro”, completa.

3.760 escolas batem meta ouro Saresp

Dos mais de 188 mil servidores que receberão o bônus, 158.729 são profissionais do quadro do magistério. Na comparação com o ano passado, o número de servidores contemplados aumentou em 18%. O valor médio do pagamento é de R\$ 5.066,89 por servidor.

Entre as escolas que atingiram a meta do Saresp, 3.760 conquistaram a marca ‘ouro’. Para o patamar ‘diamante’, a unidade deve também alcançar o ouro no Saeb. O atingimento duplo garante dois salários extras para os servidores.

Cálculo do bônus do Saresp

O cálculo do bônus para os profissionais da educação é feito com base nas notas dos estudan-

tes de todas as séries e disciplinas avaliadas no Saresp do Ensino Fundamental e Médio e nas metas por escola. São computadas a evolução na aprendizagem, a frequência do aluno e a participação dos estudantes no Saresp.

As metas por unidade de ensino servem de baliza para estipular o valor a ser pago a docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e de disciplinas que não estão no Saresp (tais como Educação Física e eletivas), além de gestores e profissionais do quadro de apoio e projetos.

Já para professores regentes de disciplinas avaliadas, a apuração dos resultados é proporcional à carga horária. Para aqueles que atribuem em mais de uma escola ou, ao mesmo tempo, em disciplinas avaliadas e não-avaliadas (tais como matemática e educação financeira), a composição do benefício é a ponderação entre a meta escola e a meta disciplina.

Nova unidade da Universidade Federal do ABC é inaugurada em Santo André, SP

Eduardo Medrlino/ Prefeitura de Santo André



Prédio do campus irá acomodar 402 vagas de novos cursos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inaugurou nesta sexta-feira (10) a nova unidade Tamanduatehy do Campus Santo André da Universidade Federal do ABC (UFABC). O novo prédio tem mais de 21 mil metros quadrados de área construída e investimento total de R\$ 155,7 milhões – com aproximadamente R\$ 35,8 milhões por meio do Novo PAC.

A nova unidade irá acomodar 402 vagas de novos cursos: 160 para licenciatura em ciências naturais e exatas; 96 vagas para bacharelado em ciências de dados; 96 para bacharelado em biotecnologia; e 50, para pedagogia.

“Isso aqui é daquelas coisas que a gente sonha, que a gente imagina que é possível fazer, e a gente conseguiu fazer a tão so-

nhada Universidade Federal do ABC. Essa universidade foi sonhada e foi criada para ser uma das mais importantes universidades do Brasil”, disse Lula no evento de inauguração.

A unidade Tamanduatehy conta com dois blocos principais: o anexo H, um edifício administrativo que será destinado ao suporte das atividades institucionais do campus. Construída em uma área de 2,3 mil m², a estrutura contará com vestiários, lanchonete e quatro almoxarifados.

Já o anexo I será utilizado para a parte acadêmica e foi projetado para ampliar e qualificar a infraestrutura da universidade. O espaço tem uma área de aproximadamente 15 mil m² e é composto por 35 laboratórios didáticos, cinco auditórios e quatro

salas de aula, além de restaurante, salas de reuniões e infraestrutura de telecomunicações.

“Universidade custa dinheiro? Custa. Mas quanto custa não fazer? A pergunta que nós temos

que fazer é a seguinte: quanto custa não fazer e quanto custa o atraso de um país? É fácil a gente compreender que não existe modelo de país desenvolvido no mundo sem antes ter investimen-

to em educação”, destacou Lula.

O presidente voltou a defender a educação como uma forma de possibilitar a independência das mulheres e ressaltou que meninas sem formação são mais vulneráveis ao assédio.

“Todo mundo sabe como meninas são violentadas, sofrem assédio, quando vão procurar emprego numa loja. Perguntam: o que você sabe fazer? Você está formada? Não. Então as meninas são violentadas com assédio e outras provocações mais”, disse.

“A gente quer é que as mulheres estudem, estudem, estudem, estudem, para vocês viverem com quem vocês quiserem e não com ninguém a troco de um prato de comida ou a troco do aluguel. Vivam com quem quiser, se vistam como quiserem”, acrescentou.

CORREIO NORDESTE

Divulgação



Turnê leva nova cena alagoana a quatro cidades

Nordeste recebe turnê do novo disco da Lugar Algum

A cena independente de Alagoas ganha novos caminhos com a estreia da primeira turnê da banda Lugar Algum, que percorre cidades do Nordeste a partir de maio, acompanhando o lançamento do álbum autointitulado "Lugar Algum". Formado em Maceió, o trio apresenta um trabalho autoral que dialoga com o indie rock, o punk e a atmosfera da nova música alternativa brasileira. Composta por Sofia Bagetti (baixo e voz), Mateus Alencar (guitarra e voz) e Marília Melo (bateria), a Lugar Algum vem construindo sua trajetória com lançamentos que revelam diferentes momentos do grupo. O disco, que chega às plataformas digitais no dia 22 de abril, reúne oito faixas e marca uma nova fase na caminhada da banda.

Passagem molhada no Piauí

A comunidade quilombola Cantinho Corrente, localizada na zona rural de Oeiras, ganhou uma passagem molhada. Com investimento de mais de R\$ 600 mil, a obra integra as ações do projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), por meio da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e deve beneficiar diretamente mais de 100 famílias da região. A iniciativa faz parte de um conjunto de medidas do PSI voltadas à adaptação às mudanças climáticas.

Carmem Felix



O investimento é aproximadamente R\$ 1,3 milhão

RN autoriza reforma de escola

Mais segurança estrutural, conforto térmico e melhores condições de ensino para 1.044 estudantes. Esses são alguns dos principais benefícios da reforma da Escola Estadual Professor Eliah Maia do Rego, em Parnamirim, autorizada pelo Governo do Rio Grande do Norte. Com investimento de aproximadamente R\$ 1,3 milhão, a intervenção vai modernizar a unidade, que há cerca de 45 anos atende estudantes do ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fortalecendo a qualidade da educação ofertada à comunidade escolar.

Ceará conquista prêmio

O estado do Ceará foi reconhecido na categoria Melhor Ambiente de Negócios do setor de energias brasileiro durante a premiação Top of The Year 2026. A homenagem foi realizada no Rio de Janeiro, e é considerada uma das mais relevantes do segmento nacional. Na ocasião, o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado, Danilo Serpa, representou o governador.

Cidadania

Quem mora ou transita pela região dos Barris, na capital baiana, e deseja realizar a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional, conta com a comodidade de uma ação social realizada na unidade da Ferreira Costa, situada naquele bairro. A iniciativa foi coordenada pelo Departamento de Polícia Técnica.

Entrega

A Secretaria da Fazenda do Ceará realizou a terceira cerimônia de entrega do Balanço Geral do Estado, referente ao exercício de 2025, que apresenta a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Ceará. O evento marcou a primeira participação oficial do Tesouro Estadual e da Gestão Fiscal.

Curso

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB) promoveu mais uma Capacitação destinada a reforçar a promoção e a proteção da saúde nos municípios paraibanos. Desta vez o público alvo foi formado por coordenadores e inspetores/fiscais das Vigilâncias Sanitárias municipais da 2ª Macrorregião.

Atlas

O Rio Grande do Norte em parceria com o SENAI, lançou oficialmente o Atlas de Hidrogênio Verde do Rio Grande do Norte, documento técnico e estratégico que mapeia o enorme potencial potiguar para a produção de hidrogênio verde. O lançamento ocorreu na sexta-feira (10), no auditório da Governadoria do Estado.

Ação

O projeto 'Procon em Movimento' retoma suas atividades com a primeira edição de 2026 na Nova Rodoviária de Salvador, inaugurada em janeiro deste ano. A ação, que ocorre entre os dias 14 e 16 de abril (terça a quinta-feira), das 8h às 16h, abre o calendário da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos.

Alfabetização

O Piauí terá como nova meta garantir que 95% das crianças estejam alfabetizadas na idade certa, até os 7 anos. O anúncio feito pelo secretário de Estado da Educação, Rodrigo Torres, foi realizado, na última sexta-feira, em Teresina, durante o I Seminário Estadual "Gestão que alfabetiza na Idade Certa".



Ação também criou o índice de sustentabilidade

Piauí ganha destaque com avanço de pesquisas

APL fortalece cadeia produtiva e amplia mercado

A opala piauiense vive um novo momento impulsionado por ciência, tecnologia e articulação institucional. Isso se deve à retomada do Arranjo Produtivo Local (APL) da Opala, projeto coordenado pelo geólogo Érico Gomes, do Instituto Federal do Piauí (IFPI), e pela professora Lilane Brandão, da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SDE) e do Planejamento (Seplan).

A iniciativa, que reúne mineradores, artesãos, empreendedores e pesquisadores, vem estruturando a cadeia produtiva, promovendo qualificação e inserindo a opala de Pedro II em um novo patamar no mercado nacional e internacional. Para os pesquisadores, trata-se da melhor oportunidade em 80 anos de exploração da gema no estado.

Encontrada principalmente em Pedro II, a opala piauiense se destaca pela resistência e pelo característico "jogo de cores", atributos que a colocam entre as mais valorizadas do mundo. Apesar disso, por décadas, sua exploração ocorreu de maneira informal, com baixa tecnologia e sem certificação, o que dificultava a inserção nos mercados mais exigentes. Esse cenário começou

a mudar com a atuação integrada do APL, que passou a investir em qualificação técnica, inovação e sustentabilidade.

Entre os avanços, está a criação de um índice de sustentabilidade que avalia aspectos sociais, ambientais e econômicos da atividade, além de estudos voltados à recuperação de áreas degradadas e ao reaproveitamento de resíduos da mineração.

A pesquisa busca identificar a "assinatura" da opala piauiense, etapa fundamental para garantir autenticidade, agregar valor e ampliar a presença no mercado internacional. Em menos de dois anos, o projeto já resultou na capacitação de garimpeiros e artesãos, no fortalecimento da governança do setor e no início do processo de internacionalização da opala piauiense.

Em 2024, Teresina sediou o Inova Joalheria, primeiro congresso do segmento no Nordeste, reunindo especialistas em design, tecnologia e mercado.

No mesmo ano, foi reaberto em Pedro II o Centro de Tecnologia e Artefatos Minerais (CE-TAM), após quase duas décadas. O espaço passou a atuar na formação profissional, oferecendo cursos em gemologia, lapidação, ourivesaria e design 3D, ampliando o acesso ao setor.

A iniciativa apresentada no projeto também inclui ações para tornar a cadeia mais justa e inclusiva.

Piauí leva avanços da Agenda 2030 a evento da ONU

Reunião foi criada para trocar experiências sobre Desenvolvimento Sustentável

A apresentação foi realizada na Sessão 9 – “Aprendendo com a experiência brasileira na implementação dos ODS”, que abordou boas práticas brasileiras na internalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Representando o governo do estado, o secretário de Planejamento, Washington Bonfim, destacou as estratégias adotadas pelo Piauí para integrar os ODS às políticas públicas e aos instrumentos de planejamento governamental, alinhando metas globais às demandas locais e regionais.

Iniciativas que se destacam

Entre os pontos apresentados, estão iniciativas que conectam desenvolvimento sustentável, cultura e território, como os ODS Rupestres, que reinterpretem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir da estética das pinturas rupestres do Piauí, presentes em sítios arqueológicos como o Parque Nacional da Serra da Capivara e o Parque Nacional de Sete Cidades, aproximando a agenda global da realidade local, em uma releitura inédita. A iniciativa também tem sido utilizada como ferramenta educativa e de comunicação pública, contribuindo para ampliar o entendimento da população sobre os objetivos e metas da Agenda 2030.

O estado também apresentou



Piauí apresentará sua agenda para cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável

resultados em áreas como educação, saúde, geração de emprego e energia, com avanços nos indicadores sociais e destaque na produção de energia a partir de fontes renováveis, especialmente nas cadeias de energia solar e eólica. Esses avanços refletem investimentos em infraestrutura, inovação tecnológica e qualificação profissional, fortalecendo a economia e ampliando oportunidades para a população.

No campo da inclusão social, o Piauí destacou a incorporação do ODS 18 à sua estratégia de desenvolvimento, voltado à eliminação do racismo estrutural e à promoção da igualdade para povos indígenas, afrodescendentes e comunidades tradicionais. A iniciativa reforça o compromisso do Governo do Estado com a equidade, a justiça social e o enfrentamento das desigualdades históricas.

Outro ponto ressaltado durante o evento foi a importância do monitoramento contínuo dos indicadores e da participação social no acompanhamento das metas da Agenda 2030. O governo estadual tem investido em sistemas de acompanhamento e transparência, permitindo maior controle social e avaliação dos resultados alcançados ao longo dos últimos anos. Essas ferramentas possibilitam a análise periódica

dos avanços e desafios, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas e para a tomada de decisões baseadas em evidências.

“A participação do Piauí neste evento reforça o papel estratégico dos estados na implementação da Agenda 2030 e evidencia o compromisso do nosso governo com um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e conectado às realidades locais. É uma oportunidade de compartilhar nossas experiências, aprender com outras iniciativas e posicionar o Piauí como referência na construção de políticas públicas inovadoras”, destacou Washington Bonfim.

Fortalecimento das redes

O encontro internacional também contribuiu para fortalecer redes de cooperação entre governos, organismos internacionais e instituições de pesquisa, ampliando possibilidades de parcerias futuras e consolidando o protagonismo do Piauí em debates relacionados ao desenvolvimento sustentável no cenário global.

Além disso, a participação no evento permitiu ao estado alinhar estratégias com outras experiências internacionais e identificar oportunidades de cooperação técnica voltadas ao cumprimento das metas estabelecidas.

Obra literária revive militante alagoana

O livro “Alba, a beata comunista – fé e subversão na ditadura militar em Alagoas”, publicado pela Editora da Universidade Estadual de Alagoas (Eduneal), teve lançamento realizado na última sexta-feira (10), às 19h, na Associação Comercial de Maceió.

A obra apresenta a trajetória de Maria Alba Correia da Silva, mulher negra, educadora e militante que, aos 88 anos, segue como referência de resistência democrática no estado.

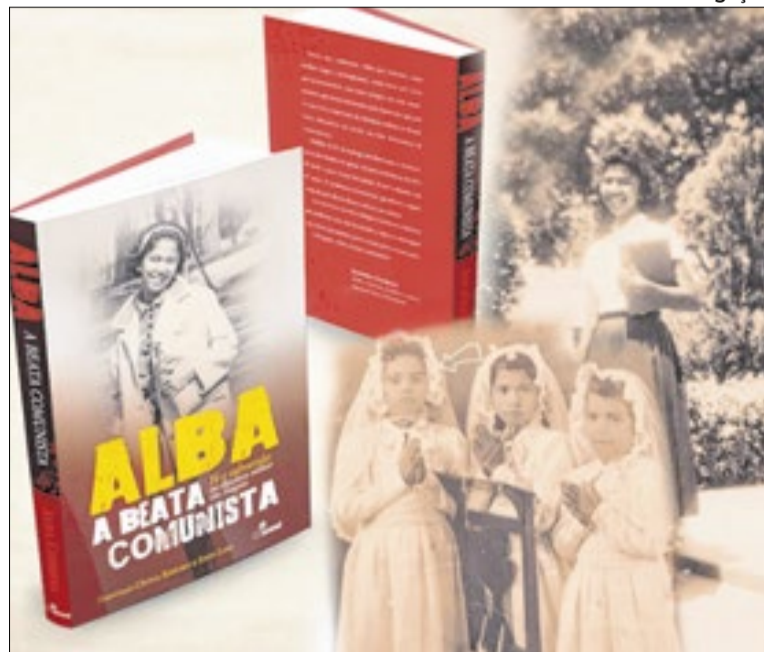
História da militante

Nascida em 13 de maio de 1938, no bairro do Farol, em Maceió, Alba atravessou o período da ditadura militar atuando na proteção de perseguidos políticos, acolhendo amigos e famílias inteiras em momentos de repressão. Durante a clandestinidade, adotou o codinome

Marta, estratégia utilizada para preservar a própria segurança e a dos companheiros diante da vigilância do regime.

Militante da Ação Popular (AP) e do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Alba também participou do Movimento de Educação de Base (MEB), mantendo, ao longo de sua trajetória, um vínculo com a Teologia da Libertação. Sua atuação se estendeu a diferentes áreas, incluindo educação, meio ambiente e movimentos sociais.

Religiosa, ambientalista e educadora, Alba Correia atuou como professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e teve participação na construção de políticas públicas educacionais e na articulação de movimentos feministas no estado. Sua história contribui para ampliar o debate sobre a participação de mulheres, especialmente



O livro é estruturado em três movimentos

mulheres negras, na memória política brasileira.

Sobre o livro

A obra é estruturada em três

partes. Na primeira, apresenta um panorama cronológico das diferentes fases da vida da militante. Na segunda, Alba assume a narrativa em primeira pessoa,

em textos contínuos que dialogam com a própria memória. A terceira parte reúne um álbum com imagens e recortes de jornais preservados ao longo de décadas, que ajudam a contextualizar os acontecimentos narrados.

Organizado pelos jornalistas Cíntia Ribeiro e Ênio Lins, o livro resulta de uma pesquisa iniciada em 2020, reunindo depoimentos de militantes históricos em Alagoas e documentos que ajudam a reconstruir episódios marcantes do período da ditadura militar no estado. As orelhas da publicação são assinadas por Aldo Arantes e Vera Romariz, enquanto a quarta capa é de autoria da médica, bacterista e deputada federal Jandira Feghali. O projeto gráfico é assinado por Cícero Rodrigues, responsável pela organização visual do material iconográfico reunido ao longo da pesquisa.

Pernambuco retoma ligação aérea para Cabo Verde

Estado se consolida na sua posição como hub aéreo

Resultado de uma articulação do Governo de Pernambuco, o Estado ganhou uma nova rota aérea para Cabo Verde. O novo voo reestabelece a ligação aérea entre o Brasil e o país africano após seis anos. A retomada da rota, que passa a operar a partir de maio deste ano, foi anunciada pelo Governo de Pernambuco na sexta-feira (10). A nova conexão reforça a posição do Estado como porta de entrada internacional no Nordeste e amplia as possibilidades de integração.

“Depois de três anos de negociação, temos a retomada do voo Recife-Cabo Verde, que, mais do que unir dois aeroportos, une dois povos, dois continentes. Isso vai garantir fluxo de passageiros que vão até Cabo Verde, fomentando o turismo do país, mas também que venham para Pernambuco, utilizar a nossa rede de saúde, fazer compras aqui, fazer exportação através do polo de confecções, do polo de fruticultura. Estamos incrementando nosso hub logístico internacional que já tem 10 destinos saindo de Pernambuco”, afirmou a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra.

Operado pela Cabo Verde Airlines, o primeiro voo será no dia 6 de maio, e terá uma frequência semanal. Além de ampliar o fluxo de turistas internacionais, a nova rota também deve impulsionar outros segmentos estratégicos da economia pernambucana.



Secretaria de Comunicação

Rota aérea com Cabo Verde começa a operar em maio

bucana. O voo facilita a chegada de visitantes interessados no turismo de compras, especialmente no Polo de Confecções do Agreste, e fortalece o turismo de saúde.

As negociações para viabilizar o retorno da operação começaram em 2023 e envolveram um trabalho contínuo de articulação institucional entre o Governo do Estado, por meio da Empetur, e a companhia aérea. “Desde 2023, o Governo do Estado, através da Empetur, vem tratando da retomada desse voo para Cabo Verde. Esta é mais uma rota internacional para o Estado. Atualmente, temos dez destinos internacionais, com treze rotas, conectando

Pernambuco para ao mundo”, explicou o presidente da Empetur, Eduardo Loyo.

A nova ponte aérea vai diminuir o tempo de duração da viagem entre os países. “Atualmente, temos de fazer um percurso até a Europa para chegar aqui. Só em termos de tempo de voo é três vezes o que normalmente faríamos, considerando a curta distância que separa o Brasil de Cabo Verde”, afirmou o CEO do Conselho de Administração da Cabo Verde Airlines, Armindo Souza.

Além da ligação direta com a capital cabo-verdiana, a operação abre novas possibilidades de conexão com destinos europeus,

a partir do hub da companhia no arquipélago africano. A expectativa é de que ainda este ano seja anunciada a ampliação da operação com a inclusão de um novo voo para a Ilha do Sal, também em Cabo Verde.

Com a nova operação, Pernambuco consolida sua posição como hub aéreo do Nordeste. O estado contará com 13 voos internacionais diretos, conectando o Recife ao exterior. São eles: Lisboa (Portugal), Porto (Portugal), Madri (Espanha), Orlando (Estados Unidos), Buenos Aires (Argentina), Córdoba (Argentina), Montevideu (Uruguai) e Santiago (Chile).

Bahia consolida liderança nacional em energias renováveis com avanços

Na geração eólica, a Bahia lidera o país, respondendo por cerca de 37% da produção nacional em 2025.

O estado conta com 381 usinas em operação e potência outorgada de 11,8 gigawatts (GW), com investimentos estimados em R\$ 77 bilhões e geração de aproximadamente 118 mil empregos em toda a cadeia produtiva. Somente em janeiro de 2026, foram gerados 2.498 gigawatts-hora (GWh), volume suficiente para atender milhões de residências.

De acordo com o secretário em exercício da pasta, Aécio Moreira, o desempenho é impulsionado por um dos principais diferenciais do estado: o chamado “corredor de ventos”, caracterizado por ventos constantes, estáveis e unidirecionais, que garantem



Mário Marques - Ascom/SDE

O estado conta com 381 usinas em operação

alta eficiência operacional dos parques eólicos.

No segmento solar, a Bahia também se destaca no Nordeste, tanto na geração centralizada quanto na distribuída.

O estado possui 101 usinas

em operação e potência outorgada de 2,97 GW, além de ter gerado 397 GWh em janeiro de 2026.

A capacidade instalada na geração distribuída alcança 2,5 GW, com presença em todos os

417 municípios baianos.

Além do impacto energético, os dois segmentos têm forte relevância econômica, com geração de empregos, aumento da arrecadação municipal e dinamização das economias locais. Com elevado potencial de expansão e condições naturais favoráveis, a Bahia se mantém como referência nacional na transição energética.

Além do impacto energético, os dois segmentos têm forte relevância econômica. Durante a implantação dos empreendimentos, especialmente no setor eólico, há aumento na arrecadação municipal, sobretudo via ISS, além da geração de empregos e dinamização das economias locais.

O avanço dessas fontes também tem atraído investimentos nacionais e internacionais.

Paraíba amplia atendimento gov.br

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead) e sua Executiva de Modernização e Transformação Digital (SEM TD), reforça o atendimento ao cidadão para acesso aos serviços digitais do Estado e do gov.br, com o Balcão Paraíba Digital.

A iniciativa oferece suporte presencial assistido, facilitando o uso da plataforma federal e garantindo mais inclusão digital, autonomia e segurança no acesso aos serviços públicos. O Balcão Paraíba Digital é um espaço físico onde o cidadão recebe orientação e apoio prático para resolver demandas relacionadas aos serviços digitais do Governo da Paraíba e do Governo Federal.

Finalidade

O objetivo é assegurar que todos consigam utilizar essas ferramentas de forma simples, eficiente e acessível.

Atualmente, o serviço está disponível em dois pontos de João Pessoa: na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; e no Protocolo da Sead, no Centro Administrativo Estadual, em Jaguaribe, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30. Para ser atendido, é necessário apresentar um documento oficial com foto (físico ou digital) e um smartphone.

O atendimento é aberto ao público e orienta o cidadão na criação e recuperação da conta gov.br, aumento do nível de segurança da conta para prata ou ouro, acesso aos serviços digitais do Governo do Estado, além de orientações sobre o uso das plataformas.

Entre os serviços mais procurados, estão o agendamento da Carteira de Identidade Nacional (CIN), por meio do portal Paraíba Digital, e a recuperação de acesso à conta gov.br, incluindo redefinição de senha, atualização de dados cadastrais e resolução de problemas com verificação em duas etapas.

Os principais motivos que levam os usuários a buscarem a recuperação de senha incluem esquecimento da senha, troca ou perda do aparelho celular, e-mail desatualizado ou inacessível, bloqueio da conta por tentativas incorretas e inconsistências cadastrais.

Transporte aquaviário movimentou 1,82 milhão de toneladas

Cabotagem garante escoamento da produção e abastecimento de insumos

Divulgação/MPor



O desempenho da cabotagem na região reflete o avanço de políticas públicas

A cabotagem no Nordeste movimentou 1,82 milhão de toneladas em janeiro, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), compilados pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A movimentação foi liderada pelo estado do Maranhão (1,24 milhão de toneladas), seguido pela Bahia (1,14 milhão), Pernambuco (1,07 milhão) e Ceará (892 mil toneladas).

Entre os produtos mais transportados estão petróleo bruto (950 mil toneladas), bauxita (875 mil toneladas), derivados de petróleo sem óleo bruto (867 mil toneladas) e contêineres (613 mil toneladas), essenciais para o fornecimento de energia, sustentar a indústria regional e garantir o abastecimento de bens estratégicos à população do Nordeste.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o avanço da cabotagem na região demonstra como a navegação marítima contribui para o desenvolvimento econômico. “O avanço da navegação marítima no Nordeste fortalece a indústria local, gera emprego e renda, reduz custos logísticos e garante mais segurança no abastecimento. Além disso, amplia a integração entre os estados e conecta a produção regional a

mercados estratégicos no Brasil e no exterior”, afirmou.

Ao concentrar grandes volumes no transporte marítimo, a cabotagem também ajuda a equilibrar a matriz de transportes, reduzindo a dependência das rodovias e ampliando a segurança no fluxo de mercadorias estratégicas para a população e o setor produtivo.

O desempenho da cabotagem na região reflete o avanço de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da navegação entre por-

tos brasileiros. Entre as principais iniciativas está o Programa BR do Mar, do Ministério de Portos e Aeroportos, que reorganizou o setor, trouxe maior clareza nas regras e ampliou a segurança jurídica para investidores e operadores logísticos.

Instituído por lei em 2022, o BR do Mar tem como objetivo ampliar a oferta de embarcações, incentivar a concorrência e criar novas rotas de transporte marítimo, tornando a cabotagem mais competitiva em relação a outros

modais logísticos. A iniciativa também estimula investimentos privados e o desenvolvimento da indústria naval, além de permitir maior flexibilidade na utilização de embarcações, contribuindo para a expansão da frota disponível no país.

Segundo o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Luiz Burlier, “com regulação clara, planejamento estratégico e incentivos consistentes, o governo cria segurança jurídica, fortalece a integração entre os estados e

amplia a eficiência da navegação aquaviária, tornando-a um instrumento confiável de política pública para o abastecimento, a logística e a gestão de recursos estratégicos do país”.

Com a expansão das rotas e o aumento da movimentação entre portos, a cabotagem se consolida como alternativa estratégica para fortalecer a integração logística do Nordeste e do Brasil. Atualmente, esse tipo de transporte representa cerca de 11% da carga total movimentada no país e apresenta tendência de crescimento nos próximos anos, impulsionada pela redução de custos logísticos e pela ampliação da oferta de serviços.

Além da eficiência operacional, a navegação de cabotagem também apresenta vantagens ambientais, já que o transporte marítimo emite menos poluentes em comparação ao modal rodoviário e contribui para a redução do número de caminhões em longas distâncias. Esse movimento favorece a diminuição de custos operacionais e amplia a segurança nas rodovias.

A expectativa do Governo Federal é de que, com a continuidade das políticas públicas e o amadurecimento do setor, a navegação marítima amplie ainda mais sua participação na matriz.

Nordeste registra alta na construção

Roberto Dziura Jr.



O acumulado no trimestre ficou em 2,15%

O Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI) avançou 0,37% em março de 2026, ficando 0,14 ponto percentual acima da taxa de fevereiro (0,23%). O acumulado dos últimos doze meses foi de 6,73%, resultado pouco acima ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores (6,71%). No ano, o índice avança 2,15%. A taxa de março também se manteve próxima em relação a março de 2025 (0,35%). Os dados foram divulgados hoje (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.925,08, passou em março para R\$ 1.932,27, sendo R\$ 1.089,78 relativos aos materiais e R\$ 842,49 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,43%, subindo tanto em relação a fevereiro (0,36%), quanto a março do ano passado (0,35%), 0,07 e 0,08 ponto percentual respectivamente.

Já a parcela da mão de obra foi de 0,31%, registrando alta de 0,25 ponto percentual quando comparada a fevereiro (0,06%), influenciada pela captação de reajustes salariais decorrentes de dissídios coletivos. Em relação a março do ano anterior (0,36%), houve queda de 0,05 ponto percentual. Os acumulados do pri-

meiro trimestre de 2026 foram: 1,06% para a parcela de materiais e 3,60% para a parcela de mão de obra. Em 12 meses, a parcela de materiais subiu 4,45% e a de mão de obra, 9,89%.

A Região Nordeste, com alta em todos os estados, com destaque para Paraíba e Bahia, influenciados pelo reajuste nas ca-

tegorias profissionais, ficou com a maior variação regional em março, 0,95%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,16% (Norte), 0,14% (Sudeste), 0,03% (Sul) e 0,25% (Centro-Oeste).

O gerente da pesquisa, Augusto Oliveira, explica que os profissionais da construção

civil têm anualmente seus salários reajustados por acordos coletivos homologados entre sindicatos dos trabalhadores e da patronal do setor da construção. “Com um peso em torno de 40% no custo agregado do SINAPI, a parcela da mão de obra com um reajuste que atinge todos os profissionais em um mesmo momento tem grande influência na variação do custo por metro quadrado calculada nos estados. Apresentando este quadro, o estado da Bahia registrou a maior taxa para o mês de março, 2,16%”.

Sobre o Sinapi

Criado em 1969, o Sinapi tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos. A próxima divulgação do Sinapi está prevista para 12 de maio.

CORREIO NORTE

Ingrid Kelly/Secom



Mutirão visa ampliar acesso a procedimentos

Acre faz mutirão assistencial em Rio Branco

A governadora do Acre, Mailza Assis (PP), esteve na manhã de sábado (11) na Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo (Fundhacre), em Rio Branco, para acompanhar o mutirão assistencial integrado que amplia o acesso a procedimentos especializados e reduz o tempo de espera na rede estadual. A ação estratégica foi estruturada para a execução simultânea de múltiplos serviços especializados e está organizada em três eixos principais: cirurgias de vasectomia, atendimento oftalmológico a pacientes renais crônicos e avaliações cardiológicas para estratificação de risco cirúrgico. A iniciativa tem como objetivo otimizar a capacidade instalada da unidade, reduzir passivos assistenciais e aumentar a resolutividade.

9 mil interações com a “Rô”

Lançada para ampliar o acesso da população aos serviços públicos digitais em Rondônia, a assistente virtual Maria Rosa, ou simplesmente “Rô”, registrou mais de 9 mil conversas e cerca de 17 mil respostas em apenas um mês de funcionamento. Desenvolvida pela Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), a ferramenta atua como canal de atendimento automatizado do Portal do Cidadão.

Divulgação



Torneio de pesca aconteceu durante o fim de semana

Pesca esportiva em Palmas

A Praia da Graciosa recebeu a partir da noite de sexta (10) o 4º Torneio de Pesca Pantanal (TPP), que aconteceu até domingo (12). O evento contou com apoio da prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, com recursos de emenda do senador Irajá Abreu (PSD), e organização da empresa Pantanal. As disputas foram realizadas nas modalidades embarcação e caiaque. Cerca de 100 equipes participaram na modalidade embarcada, no formato pesque e solte, em que vence quem capturar os maiores tucunarés do Lago de Palmas.

Belém vai asfaltar 800 ruas

A Prefeitura de Belém (PA) lançou oficialmente o “Viva Bairro”, o novo e maior programa de transformação urbana e social, que supera a marca de qualquer intervenção anterior em infraestrutura na cidade. Além de asfaltar 800 ruas da capital paraense, a iniciativa inédita vai levar para as periferias serviços de zeladoria, segurança e regularização fundiária.

Arborização

A prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), realiza a manutenção da arborização do Centro Social Urbano (CSU) do Parque 10 de Novembro, na zona Centro-Sul da cidade. Neste sábado (11), foi feito novo plantio no local.

Codevasf

O prefeito interino de Macapá (AP), Pedro DaLuz (PSC), reuniu-se com representantes da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para solicitar apoio em maquinário pesado que deve fortalecer os serviços de manutenção e infraestrutura na capital.

Corridinha TEA

Uma manhã marcada por alegria, inclusão e intensa interação entre crianças e famílias. Assim foi o encerramento da 4ª Semana Municipal de Conscientização do Autismo, na Vila Olímpica Roberto Marinho. O destaque foi a 2ª edição da Corridinha TEA, que reuniu cerca de mil participantes.

Enxurrada

O prefeito de Rio Branco (AC), Alysson Bestene (PP), realizou na manhã deste sábado (11) uma visita ao bairro Plácido de Castro localizado na região da Baixada da Sobral, para acompanhar de perto os trabalhos paliativos executados pela prefeitura nas ruas e vielas afetadas por enxurradas e erosões causadas pelo transbordamento de igarapés.

Chocolates

A manhã de sábado (11) foi diferente para dezenas de crianças do Residencial Orgulho do Madeira, em Porto Velho (RO). Em meio a sorrisos, brincadeiras e muita animação, a Prefeitura levou mais uma ação de Páscoa diretamente à comunidade. Ovos de Páscoa e chocolates foram distribuídos.

Saúde

Neste sábado e domingo (11 e 12), os atendimentos especializados da 2ª Semana Nacional da Saúde seguiram no Tocantins com ações simultâneas em Palmas, Araguaína e Gurupi. A mobilização foca na agilidade das demandas de saúde e na ampliação do acesso da população a serviços.



Consulta atende aos preceitos da Convenção 169 da OIT

Pará discute ambiente com quilombolas

Ação faz parte de construção participativa de políticas

Representantes de comunidades quilombolas da Região de Integração Tocantins participaram, entre os dias 7 e 10 de abril, no município de Cametá, da 19ª Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) sobre o Sistema Jurisdicional de REDD+ do Pará (SJREDD+).

A escuta integra o maior processo de consultas já realizado pelo estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas).

Degradação florestal

São 47 consultas previstas, que visam à construção participativa da política estadual de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal.

“Estamos aqui desenvolvendo as atividades referentes às consultas. Os povos quilombolas estão sendo ouvidos, para que a gente possa levantar as nossas questões e ponderar, juntamente com o Estado, as relevâncias dessas ações que vão ser implementadas dentro do nosso território”, destacou Jonilson Rodrigues Aires, da comunidade quilombola de Matias.

A programação foi conduzida com momentos informativos, consultivos e deliberativos, garantindo espaço para apresentação de conteúdos, debates e construção coletiva de propostas.

Movimento positivo

Além da Semas, a mesa de

abertura contou com representantes da Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh), da Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Pará (Malungu) e de lideranças quilombolas.

Para Nayane Cardoso, da comunidade Nova América, o processo é fundamental para garantir acesso à informação e participação social.

“Estamos achando um movimento muito positivo, porque através dele é que vamos adquirir informações sobre o que pode acontecer daqui pra frente com o REDD+”, afirmou.

Participação garantida

A secretária-adjunta de Gestão de Águas e Clima da Semas, Renata Nobre, reforçou o compromisso do Estado com a escuta qualificada das comunidades.

“A Consulta Livre, Prévia e Informada é um instrumento fundamental para garantir que os povos e comunidades tradicionais participem ativamente da construção do SJREDD+”, explicou.

“Esse processo assegura transparência, diálogo e respeito às especificidades de cada território”.

A Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) é um direito assegurado pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário.

Amazonas e BID discutem implantação de projeto

Sirwash leva saneamento básico a Presidente Figueiredo

Paula Pessoa/UGPE

O governo do Amazonas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) realizaram, na sexta-feira (10), uma reunião de alinhamento para discutir as próximas etapas de implementação do projeto piloto “Sirwash: Água, Saneamento e Higiene Rural Sustentáveis e Inovadores no Brasil”, na comunidade Boa União do Rumo Certo, em Presidente Figueiredo (a 117 quilômetros de Manaus).

O encontro teve como objetivo organizar a agenda de trabalho para os próximos meses, incluindo a realização de reuniões técnicas, o aprofundamento dos diagnósticos e o encaminhamento das ações necessárias para a licitação das obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário na comunidade.

Também foram discutidas estratégias de mobilização social e articulação com os órgãos envolvidos, a fim de garantir uma execução participativa e eficiente do projeto.

A reunião aconteceu na sede da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Sedurb, no Centro de Manaus, e contou com a presença da coordenadora executiva da UGPE, Viviane Dutra; do consultor de saneamento básico do BID, Paulo Diógenes; da coordenadora de Projetos da Sedurb, Renny Moita; e do engenheiro civil e coordenador de Saneamento da Sedurb, Paulo Cabral.



O Sirwash é uma iniciativa internacional do BID

“Este alinhamento foi fundamental para avançarmos na implementação do projeto, definir prioridades e dar encaminhamento às ações necessárias. Isso representa um passo importante para que as soluções de água e esgoto cheguem de forma efetiva à comunidade, garantindo mais qualidade de vida, saúde e desenvolvimento para a população”, destacou Viviane Dutra.

Sirwash

O Sirwash é uma iniciativa internacional liderada pelo BID e pela Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (Concude), em parceria com a Fundação

Nacional de Saúde (Funasa). No Amazonas, o projeto será coordenado pela Sedurb, com apoio da Prefeitura de Presidente Figueiredo.

A comunidade Boa União do Rumo Certo será a primeira da Amazônia a receber a iniciativa, que contempla obras para implantação de sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos. A proposta é que o projeto seja futuramente replicado em outros municípios do interior do estado.

“Começamos a alinhar os processos de ações, atividades e contratações que darão início ao

projeto. Temos metas a serem alcançadas e precisamos iniciar o planejamento desde já, para atender às necessidades da comunidade”, ressaltou o coordenador de Saneamento da Sedurb, Paulo Cabral.

No dia 24 de março deste ano, a UGPE realizou o lançamento do projeto para os moradores da comunidade.

Na ocasião, foi assinada a ordem de serviço para a elaboração dos estudos e projetos, além do anúncio da publicação do edital de licitação para a contratação das obras, que contemplarão os sistemas de abastecimento de água, rede e tratamento.

Roraima retoma emissão de títulos

O governo de Roraima garantiu na Justiça a retomada da política de regularização fundiária em todo o Estado após decisão da Presidência do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), que suspendeu os efeitos de uma liminar que impedia o Iterraima (Instituto de Terras e Colonização de Roraima) de emitir novos títulos definitivos.

A decisão atendeu a pedido do estado e do Iterraima e considera os impactos da paralisação da política pública, que atingia diretamente cerca de 69% do território roraimense, incluindo áreas urbanas e produtivas.

Com a medida, os processos de titulação, que estavam interrompidos por decisão judicial em ação movida pelo MPF (Ministério Público Federal), voltam a ter andamento.

A liminar suspensa determinava que os processos de regularização fundiária dependessem de autorização prévia do CDN (Conselho de Defesa Nacional), o que, na prática, resultou na paralisação em larga escala das emissões de títulos.

Milhares de processos

Segundo os autos, a medida afetou milhares de processos administrativos e comprometeu políticas públicas essenciais.

O governo do estado argumentou que a interrupção gerou insegurança jurídica, dificultou o acesso ao crédito rural, travou registros cartoriais e impactou diretamente a economia local, especialmente o setor produtivo.

Dados apresentados no processo apontam que mais de 20 mil títulos já haviam sido emitidos nos últimos anos e que milhares de processos estavam em tramitação, muitos deles envolvendo pequenos produtores.

A suspensão também teria impedido a titulação de centenas de imóveis, afetando programas habitacionais e o ordenamento territorial.

Ao analisar o caso, o TRF-1 entendeu que a manutenção da liminar poderia causar prejuízos à ordem administrativa e à economia pública, ao provocar a paralisação de uma política considerada estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado.

300 mil sacas: Amapá inaugura maior armazém de grãos do estado

Ruan Alves/GEA

O governador do Amapá, Clécio Luís (União Brasil) entregou, no sábado (11) uma área de 672 hectares em Títulos Definitivos (TD) e Declarações de Reconhecimento do Direito de Posse (DRP) para agricultores da Associação dos Produtores Rurais do Amapá.

Na ocasião, também participou da inauguração do maior empreendimento de armazenagem e secagem de grãos “Paiol Amapá”, com capacidade para 300 mil sacas.

“Não é só um papel, é uma cadeia produtiva gigantesca, um ecossistema de empresas, de profissões, que são utilizadas na área primária, na área produtiva, seja na agricultura familiar ou no agronegócio. Também temos uma inauguração que é fantástica,



Paiol terá capacidade de armazenar e secar 300 mil sacas

ca, que é uma revolução para o agro amapaense, que é a entrega desses secadores e desses silos, que é completamente privado”, destacou Clécio Luís.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais do Ama-

pá, Renan Massoni, destacou que o novo empreendimento chega com o que há de mais moderno no país em tecnologia de armazenamento, secagem e limpeza de grãos.

Segundo ele, a ausência dessa

estrutura era o principal entrave para a expansão da produção no estado e, com o novo armazém, será possível dobrar a produtividade e realizar até duas safras por ano, mesmo com o longo período chuvoso característico da região.

“É uma tecnologia muito boa para o produtor. O governador Clécio Luís, há dois, três anos, prometeu investimentos no setor primário, no setor agrícola, e esse momento, com a entrega do Paiol Amapá, mostra os resultados. Com certeza, o governador proporcionou isso aqui com a segurança jurídica, a segurança ambiental e a segurança política, como ele sempre fala. Sem essa segurança, a gente não faria um investimento como esse. Por causa do governo, hoje, empresários de fora estão vindo investir aqui”.

CORREIO SUL

Divulgação/CBMSC



Mais de 20 mil jovens se formaram em um ano

SC: corporação dobra número de crianças no Bombeiro Mirim

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) formou mais de 20 mil crianças pelo Bombeiro Mirim em 2025 e atendeu quase 11 mil pelo Programa Golfinho, ampliando ações de prevenção nas escolas. A iniciativa leva orientações sobre primeiros socorros em situações de risco. Em 2024 e 2025, o CBMSC também capacitou 14,7 mil profissionais da educação em um curso à distância alinhado à Lei Lucas, com conteúdos sobre engasgo, parada cardiorrespiratória, convulsões, quedas e queimaduras, fortalecendo a resposta a emergências no cotidiano escolar. As ações integram uma estratégia contínua de formação preventiva de alcance comunitário, com atividades realizadas de forma periódica em todo o estado.

PR: voos para Lisboa começam em julho

Curitiba (PR) passa a ter voos diretos para Lisboa a partir de 2 de julho, com saídas do Aeroporto Internacional Afonso Pena e operação da TAP Air Portugal. A linha terá três frequências semanais e ligação com o Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. A medida reduz o tempo de viagem e amplia as conexões. A iniciativa pode influenciar o turismo e o ambiente de negócios no Paraná, que recebeu 303,9 mil visitantes estrangeiros em 2026.

Layo Stambassi/MCom



Quase 6 mil unidades da rede pública estão conectadas

RS: internet chega a 82,8% das escolas

O Ministério das Comunicações (MCom) e o Ministério da Educação (MEC) informaram que 82,8% das escolas públicas do Rio Grande do Sul têm internet adequada via programa Escolas Conectadas. São 5.987 de 7.232 unidades com acesso para uso pedagógico. No país, mais de 99 mil escolas estão conectadas, atendendo cerca de 24 milhões de estudantes. Desde o início da política, mais de 31 mil unidades passaram a ter acesso. O plano prevê R\$ 8,8 bilhões, com R\$ 6,5 bilhões do Novo PAC, para ampliar infraestrutura, equipamentos e uso em salas de aula.

RS: venda financia novos residenciais

A prefeitura de Porto Alegre (RS) homologou, na última semana, a venda do antigo prédio da Secretaria de Educação por R\$ 12,4 milhões, após leilão realizado em março. O valor será destinado à construção dos residenciais Barcelona 1 e 2. O imóvel, no Centro Histórico, foi arrematado pela Terramar Investimentos e possui 16 andares e cerca de 6,8 mil metros quadrados de área construída.

Revisão

A prefeitura de Canoas (RS) realizará no próximo dia 16, às 17h, a aula inaugural da revisão do Plano Diretor Urbano e Ambiental, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas. O processo prevê a participação da comunidade em encontros e debates para a atualização do planejamento do município.

Ostras

Um fenômeno observado na Baía Sul, em Florianópolis (SC), tem alterado a cor de ostras cultivadas nos últimos dias. A proliferação de microalgas do grupo das diatomáceas deixa os moluscos esverdeados. Segundo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), não há toxinas, mas as ostras apresentam ganho nutricional.

Copa do mundo

O servidor da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (PR), Bruno Boschilia, foi convocado como árbitro assistente para a Copa do Mundo, que acontecerá entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, México e Canadá. Será a segunda participação dele no torneio, após atuação no Catar, em 2022.

Drogas

O governo do Rio Grande do Sul abriu inscrições para um curso on-line sobre a educação relacionada ao uso de drogas, com início previsto para o próximo dia 20 e conclusão em 14 de agosto. A formação é voltada a profissionais que atuam com jovens em contexto relacionado ao uso das substâncias. O prazo para cadastro segue até quarta (15).

Interdição

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina informou interdição total na Serra do Faxinal, na altura da SC-290, a partir de hoje (13), por até quatro meses, para obras de pavimentação. Os veículos pesados não poderão passar e os veículos leves terão rotas alternativas até liberação a parcial, em 60 dias.

Leitura

O programa Curitiba Lê completa 16 anos e terá atividades gratuitas de segunda-feira (13) a domingo (19). A agenda inclui encontros entre leitores e autores, rodas de conversa e contações de histórias nas Casas da Leitura e no Bondinho da Rua XV, com programação voltada a diferentes públicos e acontecendo também à noite.



Reservas locais de carvão concentram 90% do recurso no país

RS mapeia os recursos minerais disponíveis

Estudo destaca o papel do estado na transição energética nacional

O Rio Grande do Sul produziu mais de R\$ 2,8 bilhões em recursos minerais em 2023 e ocupa a nona posição no país, conforme nota técnica do Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O material reúne dados sobre reservas, produção e inserção em cadeias ligadas à transição energética.

O estado concentra 90% das reservas nacionais de carvão mineral e mantém atividades em segmentos como rochas britadas, calcário, areia e água mineral.

A nota também indica os projetos estaduais voltados a insumos agrícolas, como o Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul.

Há pesquisas sobre terras raras em Caçapava do Sul, com identificação de rochas com alta concentração desses elementos.

No Brasil, esses minerais representam cerca de 19% das reservas conhecidas, mas a participação na produção global ainda se restringe a 0,04% do total.

O carvão segue como um dos principais ativos do estado, mesmo fora da lista federal de minerais críticos e estratégicos.

Iniciativas como o Plano de Transição Energética Justa buscam integrar desenvolvimento, inovação e mitigação de impactos sociais. O Brasil concentra 98% das reservas mundiais de nióbio e possui matriz elétrica com cerca de 88% de fontes renováveis.

Esse contexto favorece a in-

serção em cadeias produtivas ligadas à energia de baixo carbono.

Estratégias como o friendshoring e o powershoring são citadas na análise, voltadas à cooperação com parceiros e à atração de ações intensivas em energia limpa.

A nota técnica também menciona políticas públicas, como o Programa Mineração para Energia Limpa e a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), voltadas ao mapeamento geológico e ao fortalecimento do setor.

No estado, está em elaboração o Plano Estadual de Mineração, que busca organizar a atividade e conectá-la a agendas de inovação e desenvolvimento. Outra frente envolve o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Hidrogênio Verde, que relaciona matriz renovável, recursos minerais e novas cadeias.

O estado também conta com estrutura logística, como o Porto de Rio Grande, utilizada no escoamento da produção.

O levantamento destaca ainda parcerias entre governo, universidades e empresas para pesquisa aplicada. Entre os exemplos estão estudos sobre reaproveitamento de resíduos da mineração de carvão e análise de materiais gerados por drenagem ácida.

O conjunto de dados indica a presença de recursos, a infraestrutura energética e as iniciativas de pesquisa ligadas à transição energética no Rio Grande do Sul.

PR: exportações somam US\$ 1,22 bi no primeiro trimestre

Vendas tiveram alta de 5,4% em relação ao mesmo período de 2025

Claudio Neves/Portos do Paraná

O Paraná somou US\$ 1,22 bilhão em vendas externas de carnes no primeiro trimestre de 2026, uma alta de 5,4% em relação ao mesmo período de 2025.

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e foram divulgados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades).

O frango respondeu por 85% do total, com US\$ 1,04 bilhão, seguida pela suína, com US\$ 132 milhões, e pela bovina, com US\$ 48 milhões, consolidando a presença do estado no comércio internacional de proteínas.

A China lidera como principal destino da carne de frango paranaense, com US\$ 176 milhões adquiridos entre janeiro e março.

Emirados Árabes Unidos e Japão aparecem na sequência, com US\$ 100 milhões e US\$ 98 milhões, respectivamente.

No caso da carne suína, Filipinas, Uruguai e Hong Kong concentram as maiores compras, com US\$ 30 milhões, US\$ 22 milhões e US\$ 21 milhões.

Já a carne bovina teve como principais mercados a China, os Estados Unidos e o Chile, com US\$ 23 milhões, US\$ 7 milhões e US\$ 5 milhões.

No cenário geral, o Paraná exportou US\$ 5,2 bilhões no trimestre. Entre os itens com maior participação estão carne de frango in natura, soja em grãos, farelo de soja, papel, óleo de soja, celu-



A carne de frango lidera as exportações e responde por 85% das vendas externas no período

lose e cereais. Também aparecem carne suína in natura, máquinas de terraplanagem, óleos e combustíveis, indicando variedade de produtos enviados ao exterior ao longo do período analisado.

Os principais parceiros comerciais foram China, com US\$ 1,1 bilhão, Argentina, com US\$ 179 milhões, México, com US\$ 168 milhões, Índia, com US\$ 167 milhões, e Estados Unidos, com US\$ 166 milhões.

O comércio com o Japão registrou um crescimento na série histórica, com um aumento de 124% na comparação entre o primeiro trimestre de 2015 e o mesmo período de 2026, indicando

uma mudança no fluxo de destinos ao longo dos anos.

Em março, as exportações alcançaram US\$ 2,06 bilhões, maior resultado mensal do ano.

A balança comercial no trimestre teve um superávit de US\$ 530 milhões, resultado da diferença entre US\$ 5,2 bilhões em vendas e US\$ 4,7 bilhões em compras externas.

O resultado mantém o estado entre os principais exportadores do país e sustenta a presença no mercado internacional.

A análise do período aponta continuidade das operações externas ao longo do trimestre, com manutenção dos volumes embar-

cados e presença em diferentes mercados.

Os dados indicam estabilidade nas vendas, com participação relevante do setor de proteínas na composição das exportações estaduais e integração com cadeias globais de fornecimento. O levantamento também mostra que o desempenho do segmento acompanha a dinâmica da demanda internacional, com variações entre mercados e produtos.

A organização dos dados pelo Iparades permite o acompanhamento da evolução das vendas externas e contribui para a leitura do comportamento econômico do estado ao longo do ano.

BRDE estará em evento internacional nos EUA

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) participa, a partir de hoje (13), de uma missão em Washington, D.C., durante os Spring Meetings, organizados pelo Grupo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), sobre o financiamento ao desenvolvimento.

A agenda inclui reuniões com Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), BID Invest, Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (Aiib) e Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (Miga), com foco na ampliação de captação de recursos e apoio a projetos no Rio Grande do Sul.

A delegação é liderada pelo diretor de Planejamento, Leonardo Busatto. A comitiva também conta com Pedro Henrique Preussler e Fernando Freire Dutra, que participam de encontros com instituições financeiras internacionais. O objetivo é fortalecer relações com organismos multilaterais e ampliar o acesso a linhas de crédito para iniciativas regionais.

O banco atua como intermediário para direcionar recursos externos a projetos no Sul do país.

Nos últimos anos, o BRDE ampliou a carteira de funding internacional, com operações voltadas a setores produtivos e infraestrutura. A atuação permite acesso a financiamentos com condições diferenciadas, voltados a iniciativas de médio e longo prazo. A missão busca consolidar esse movimento e ampliar oportunidades de captação. A agenda está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, que prevê articulação com instituições globais.

O diálogo com organismos financeiros busca viabilizar investimentos em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento. A participação no fórum também insere o estado em discussões sobre economia global e estratégias de financiamento.

O encontro reúne autoridades monetárias, representantes de governos e agentes do setor privado. Para o banco, a presença no encontro amplia a interlocução com parceiros e contribui para a identificação de novas fontes de recursos para projetos.

UFSC conduz pesquisa sobre regeneração óssea com estímulo elétrico

Divulgação/UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está desenvolvendo uma pesquisa sobre uso de estímulos elétricos de baixa intensidade para formação óssea em implantes dentários.

O estudo começou em 2024 com previsão de conclusão neste ano e foco em áreas com perda de tecidos. A iniciativa investiga se a técnica pode reduzir o tempo de cicatrização e melhorar a integração entre implante e osso.

O projeto reúne seis pesquisadores e é coordenado por Gabriel Leonardo Magrin.

Segundo a UFSC, a proposta combina estimulação elétrica com regeneração óssea guiada em um único protocolo. Métodos atuais apresentam limitações, como tempo prolongado de recuperação e variações de resultado.



Estudo testa técnica em implantes dentários

A nova abordagem busca acelerar o processo e ampliar a previsibilidade dos procedimentos. Pesquisas anteriores já indicavam efeitos positivos de correntes elétricas na osseointegração, mas sem integração com técnicas re-

generativas no mesmo modelo experimental.

Uma etapa envolve testes em miniporcós, realizados na Universidade de Rio Verde (UniRV), em Goiás. O modelo foi escolhido pela semelhança com a man-

díbula humana.

Nos experimentos, são criados defeitos ósseos controlados, onde implantes recebem um dispositivo que emite descargas contínuas de baixa intensidade.

As cirurgias ocorreram em julho de 2025, com participação de equipes das duas instituições.

Participam do projeto Roberta Michels, responsável por análises histológicas e de imagem, Cesar Benfatti, com atuação em estimulação elétrica, Mariano Sanz, da Universidad Complutense de Madrid, e Jamil Shibli, consultor técnico. A empresa Straumann fornece biomateriais utilizados nos testes. A pesquisa tem financiamento da International Team for Implantology (ITI) e parceria com a Universidad Complutense de Madrid.

Governo Federal lança Programa Nacional de Saneamento Indígena

Investimento será de R\$ 187 milhões. Outras medidas serão desenvolvidas para reforçar a saúde indígena

O Governo do Brasil anunciou nesta quinta-feira, 9 de abril, uma série de ações para ampliar a assistência e o cuidado integral nos territórios indígenas. Dentre as medidas, está o lançamento do Programa Nacional de Saneamento Indígena, com investimento de R\$ 187 milhões previsto para 2026, sendo R\$ 132 milhões para abastecimento de água, R\$ 36 milhões para esgotamento sanitário e R\$ 19 milhões para manejo de resíduos sólidos.

Em encontro com lideranças indígenas de todo o país, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que o novo programa de saneamento representa uma mudança de paradigma na execução das políticas públicas. “O lançamento do PNSI é um marco. Não é apenas um programa. É um compromisso com soluções que respeitam a realidade de cada território. O desafio agora é fazer diferente, com escuta, tecnologia adequada e execução eficiente”, disse.

A secretária da Secretaria de Saúde Indígena, Lucinha Tremembé, destacou que o saneamento é uma das maiores demandas histó-

ricas dos territórios indígenas. “Esse programa nasce da escuta direta das comunidades e traz soluções construídas a partir da realidade de cada povo”, afirmou.

Mutirões

Em outra frente de atuação, o Ministério da Saúde vai promover cerca de 12 mil atendimentos e procedimentos de saúde, por meio de expedições de atenção especializada, em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde.

As ações integram o programa Agora Tem Especialistas e contam com assistências nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia, oftalmologia e dermatologia, além de exames de imagem e laboratoriais. Serão cinco expedições em áreas estratégicas nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), que devem alcançar cerca de 650 aldeias, muitas delas localizadas em regiões de difícil acesso.

Carretas

Além dos mutirões, o programa também conta com as Carretas de Saúde, que ampliam o acesso a



Encontro do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, com lideranças indígenas

serviços especializados. Durante o Abril Indígena, as carretas de saúde da mulher vão oferecer consultas especializadas, exames ginecológicos e diagnóstico precoce de câncer de mama e de colo do útero nos municípios de Santarém (PA), Pacaraima (RR), São João das Missões (MG) e Barra do Garças (MT).

PAC Saúde

O ministro também assinou ordens de serviço para a construção de 22 novas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), distribuídas em seis estados (Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraná, Paraíba e Santa Catarina). Esse é o maior conjunto de obras a ser entregue à população indígena em 2026.

A ação conta com investimento de R\$ 20,7 milhões, por meio do novo PAC, com estimativa de beneficiar cerca de seis mil indígenas. Outras seis UBSI foram inauguradas em abril. Até 2027, com investimentos do Novo PAC, a meta é entregar 109 novas UBSI. Dessas, 42 já foram concluídas e 67 estão em construção.

Segundo o ministro, o conjunto de medidas integra o maior pla-

no de investimentos já realizado na saúde indígena. “Estamos diante do maior esforço de investimento da história, com ampliação da atenção primária, novas unidades de saúde e inclusão inédita da SE-SAI no Novo PAC. Esse é um ponto de partida para acelerar ainda mais os avanços e garantir que não haja retrocessos”, completou.

Força de trabalho

O Governo do Brasil também anunciou ações para oportunizar vagas de trabalho e cursos de qualificação exclusivos para indígenas. Serão 150 vagas por meio do Programa Primeiro Emprego Indígena e 110 vagas com o Jovem Aprendiz, para qualificar indígenas de 14 a 22 anos. O Primeiro Emprego vai ampliar o acesso de indígenas ao mercado de trabalho nos 34 DSEI, em todo o país.

Balanco

Ainda no encontro, o ministro da Saúde apresentou um balanço com as principais conquistas da saúde indígena nos últimos três anos. Somente a oferta de médicos cresceu 288% entre 2022 e 2025,

passando de 188 profissionais para 731. A rede de saúde indígena aumentou 128% com novas edificações, de 38 para 87 no mesmo período, reforçando a assistência em diversos territórios.

Somente no território Yanomami, houve ampliação significativa da força de trabalho em saúde no território. Desde 2023, o número de profissionais mais que triplicou, passando de 690 para mais de 2.130 trabalhadores atuando diretamente nas aldeias, Casai e estruturas do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami. Esse reforço tem sido fundamental para garantir maior presença assistencial, continuidade do cuidado e fortalecimento das ações de vigilância em saúde.

Entre 2022 e 2025, 738 aldeias receberam sistemas de água potável. No período, houve um crescimento de 189% nas obras de saneamento concluídas — de 96 para 278, garantindo água de qualidade e mais saúde a milhares de indígenas. Padilha também ressaltou o crescimento histórico do investimento em saúde indígena, que passou de R\$ 1,5 bilhão em 2022 para R\$ 2,9 bilhões em 2025 — aumento de 93%.

Antonia Pellegrino: a nova presidente da EBC

A roteirista Antonia Pellegrino é a nova presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Com trajetória consolidada no audiovisual e na gestão pública, ela assume o comando da empresa após atuar, desde 2023, como diretora de Conteúdo e Programação da EBC, período em que liderou a reconstrução da TV Brasil, ampliando sua audiência e fortalecendo a programação cultural.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sidônio Palmeira, destaca que seu convite a Antonia Pellegrino reflete o compromisso com o fortalecimento da comunicação pública no país. “Antonia reúne experiência em gestão, sensibilidade edi-

torial e profundo conhecimento do audiovisual brasileiro. Sua trajetória à frente do conteúdo da EBC demonstra capacidade de inovar, ampliar o alcance e reafirmar o papel estratégico da comunicação pública para a democracia, que é o cerne da nossa gestão da Secom”, afirmou.

À frente da área de conteúdo, Antonia coordenou iniciativas estratégicas como a reformulação do programa Sem Censura, vencedor do Prêmio APCA 2024 de Melhor Programa de Televisão, e a realização do maior edital da história do campo público de comunicação: a Seleção TV Brasil, que vai investir de R\$ 110 milhões na produção audiovisual independente, incluindo, de forma pioneira, uma novela.



Divulgação

Antonia era diretora de Conteúdo e Programação da EBC

Também foi responsável pela ampliação da presença da emissora no esporte, com destaque para a transmissão do futebol feminino.

Com formação em Ciências

Sociais e mestrado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio, além de mestrado em Administração Pública pela FGV-Ebape, Antonia reúne experiência

em gestão e produção cultural.

No audiovisual, construiu trajetória premiada como roteirista, com reconhecimento de instituições como a Academia Brasileira de Letras e a Academia do Cinema Brasileiro, além de festivais internacionais. Colaborou no roteiro do documentário Democracia em Vertigem, indicado ao Oscar, e desenvolveu projetos para diferentes plataformas, como a série Amar É Para os Fortes, em parceria com Marcelo D2, e o filme Manas (2024). Também atuou como autora em novelas e seriados para televisão e streaming, além de manter produção literária e jornalística, com passagens por veículos como Folha de S.Paulo e Piauí.